



# Relatório de Gestão 2016

2017

# Relatório de Gestão 2016

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

Relatório de Gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná do exercício de 2016, apresentando aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual, a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições e orientações da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016, da Portaria TCU nº 17/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

Curitiba, 16 de fevereiro de 2017

## Lista de abreviações e siglas

ADI	Ação Direta de Inconstitucionalidade
CCI	Câmara de Controle Interno
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNAI	Cadastro Nacional de Auditores Independentes
COAF	Conselho de Controle de Atividades Financeiras
CORECON	Conselho Regional de Economia do Paraná
CRCPR	Conselho Regional de Contabilidade
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
DN	Decisão Normativa
DCASP	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
DOU	Diário Oficial da União
FBC	Fundação Brasileira de Contabilidade
FIDES	Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil
FISC-E	Fiscalização por via Eletrônica
IFRS	International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
Decore	Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos
IN	Instrução Normativa
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards (Normas Internacionais Aplicadas ao Setor Público)
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NA	Nota de Análise
NFC-e	Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
PDV	Programa de Demissão Voluntária
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informática
PVCC	Programa de Voluntariado da Classe Contábil
RCI	Registro de Cadastro Individual
SCT	Sistema de Contabilidade
SESCAP	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná
SFN	Sistema Financeiro
SGI	Sistema de Gestão por Indicadores
SINDIFISC	Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná
SPED	Sistema Público de Escrituração Contábil
SPER	Sistema de Processo Eletrônico de Registro
SPW	Spiderware Consultoria em Informática LTDA
SRF	Secretaria da Receita Federal
STF	Supremo Tribunal Federal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União

## Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro 1 - Informações sobre as áreas estratégicas.....	12
Quadro 2 - Distribuição dos projetos/atividades de 2016 pelos objetivos estratégicos .....	17
Quadro 3 - Fiscalização 2016.....	19
Quadro 4 - Notificações lavradas .....	19
Quadro 5 - Resumo da fiscalização realizada e dos processos julgados .....	19
Quadro 6 - Irregularidades mais frequentes encontradas pela fiscalização em 2016.....	20
Quadro 7 - Treinamentos realizados pelo CRCPR.....	22
Quadro 8 - Participação de conselheiros e funcionários em eventos nacionais e internacionais .....	22
Quadro 9 - Eventos pontuados oferecidos pelo CRCPR.....	23
Quadro 10 - Demonstração da execução da despesa para atingir os objetivos estratégicos do exercício .....	24
Quadro 11 - Resumo dos instrumentos celebrados e montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	27
Quadro 12 - Previsão atualizada e arrecadação por receitas correntes e de capital .....	29
Quadro 13 - Despesas por grupo e elemento de despesa .....	31
Quadro 14 - Programação de despesas.....	32
Quadro 15 - Resoluções e portarias.....	33
Quadro 16 - Despesas por modalidade de contratação .....	34
Quadro 17 - Acompanhamento da arrecadação de multas .....	35
Quadro 18 - Acompanhamento da arrecadação de multas .....	36
Quadro 19 - Indicadores de gestão.....	36
Quadro 20 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCs.....	37
Quadro 21 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do sistema CFC/CRCs.....	39
Quadro 22 - Objetivo estratégico - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs.....	40
Quadro 23 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRCs .....	40
Quadro 24 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade .....	41
Quadro 25 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos .....	42
Quadro 26 - Objetivo estratégico - Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs.....	43
Quadro 27 - Objetivo estratégico - Firmar parcerias estratégicas .....	44
Quadro 28 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.....	44
Quadro 29 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada.....	45
Quadro 30 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade .....	46
Quadro 31 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/16.....	51

Quadro 32 - Quadro de distribuição de lotação efetiva.....	52
Quadro 33 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas .....	52
Quadro 34 - Distribuição da força de trabalho por área técnica.....	52
Quadro 35 - Quantidade de funcionários por faixa etária – situação apurada em 31/12/16 .....	53
Quadro 36 - Quantidade de funcionários por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/16 .....	54
Quadro 37 - Quantidade de funcionários por tempo para aposentadoria – situação apurada em 31/12/16.....	54
Quadro 38 - Despesas com pessoal .....	55
Quadro 39 - Composição do quadro de estagiários.....	57
Quadro 40 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	58
Quadro 41 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	59
Quadro 42 - Atrair e reter talentos .....	60
Quadro 43 - Percentual de treinamentos realizados para atender às competências definidas.....	61
Quadro 44 - Principais sistemas .....	62
Quadro 45 - Quadro de acessos à ouvidoria.....	63
Quadro 46 - Acessos ao Portal da Transparência.....	64
Quadro 47 - Imobilizado .....	66
Quadro 48 - Taxa de depreciação.....	66
Quadro 49 - Recomendações emitidas pela CCI.....	68
Quadro 50 - Recomendações emitidas pela CCI.....	69
Quadro 51 - Recomendações emitidas pela CCI.....	69
Quadro 52 - Recomendações emitidas pela CCI.....	70
Quadro 53 - Recomendações emitidas pela CCI.....	70
Quadro 54 - Recomendações emitidas pela CCI.....	71
Quadro 55 - Recomendações emitidas pela CCI.....	71
Quadro 56 - Recomendações emitidas pela CCI.....	72
Quadro 57 - Recomendações emitidas pela CCI.....	72
Quadro 58 - Recomendações emitidas pela CCI.....	73
Quadro 59 - Recomendações emitidas pela CCI.....	74
Quadro 60 - Recomendações emitidas pela CCI.....	74
Quadro 61 - Recomendações emitidas pelo CCI .....	75
Quadro 62 - Recomendações emitidas pela CCI.....	75
Quadro 63 - Alimentos arrecadados em eventos.....	77
Quadro 64 - Comissões de estudos monitoradas pelo Desenvolvimento Profissional .....	79
Figura I - Organograma funcional.....	11
Figura II - Funções básicas do sistema CFC/CRC's .....	14
Figura III - Mapa estratégico do sistema CFC / CRC's .....	15
Figura IV - Sistema de governança .....	47

### **Lista de anexos e apêndices**

Anexo I - Demonstrações Contábeis 81

## Sumário

1. VISÃO GERAL DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ .....	7
1.1. Finalidade e competências .....	7
1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade .....	8
1.3. Breve histórico do CRCPR .....	9
1.4. Organograma .....	11
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	13
2.1. Planejamento organizacional .....	13
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	15
2.1.2. Distribuição dos Projetos/Atividades por Objetivos Estratégicos.....	16
2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos .....	17
2.3. Desempenho Orçamentário e Operacional .....	18
2.3.1. Execução física e financeira do orçamento e resultados operacionais alcançados .....	24
2.3.2. Execução descentralizada com transferência de recursos .....	27
2.3.3. Informações sobre a realização das receitas.....	28
2.3.4. Informações sobre a execução das despesas .....	30
2.4. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização .....	35
2.5. Apresentação e Análise de Indicadores de desempenho .....	36
3. GOVERNANÇA , GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	47
3.1. Descrição das estruturas de governança .....	47
3.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados.....	49
3.3. Atuação da unidade de auditoria interna.....	50
3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	50
3.5. Gestão de riscos e controles internos .....	50
3.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados .....	50
3.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	51
4. AREAS ESPECIAIS DA GESTÃO .....	51
4.1. Gestão de Pessoas .....	51
4.1.1. Estrutura de Pessoal .....	51
4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal .....	54
4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal .....	58
4.1.4. Contratação de mão de obra temporária.....	58
4.1.5. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas .....	60
4.2. Gestão da tecnologia da informação .....	61
4.2.1. Principais sistemas de informação .....	62
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	62
5.1. Canais de acesso do cidadão .....	62
5.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	63
5.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	63
5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	64
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	65
6.1. Desempenho financeiro no exercício.....	65
6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	65
6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....	67
6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas.....	67
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE .....	67
7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	67

7.2. Tratamento das recomendações do órgão de controle interno.....	67
7.2.1. Tratamento das recomendações da Câmara de Controle Interno – CCI .....	67
7.2.2. Tratamento das recomendações da auditoria externa e da CCI/CFC.....	67
7.2.3. Acompanhamento das deliberações do TCU e CCI.....	76
7.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao erário.....	76
8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES .....	76

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório de gestão apresenta as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), durante o exercício de 2016, em atendimento ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, IN TCU nº 63/2010, DN TCU nº 154/2016, Portaria TCU nº 17/2017, orientações do órgão de controle interno e ainda de acordo com a Resolução CFC nº 1.161/2009 e a Instrução de Trabalho –INT/VPCI 15/2017. Ao mesmo tempo, permite ao CRCPR prestar contas à sociedade e especialmente à classe contábil quanto à aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados da sua gestão.

A atuação do sistema CFC/CRCs tem sido conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando-se, contudo, a autonomia de cada entidade. Essa orientação administrativa, pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa voltada para resultados, formatou o planejamento estratégico.

A linha de gestão adotada pelo CRCPR e compartilhada pelo CFC registra, nesse planejamento, a constante atenção à inovação, integração e melhoria da organização e funcionamento do sistema. As ações desempenhadas pelo CRCPR, no ano de 2016, estão alinhadas ao planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs, firmado em 2007, com metas idealizadas até 2017.

No âmbito do sistema CFC/CRCs, compete ao Conselho Regional de Contabilidade do Paraná realizar o registro, a fiscalização do exercício profissional e proporcionar educação profissional continuada em nível estadual.

O relatório está estruturado como segue: Visão geral da unidade; Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional; Governança; Relacionamento com a sociedade; Desempenho financeiro e informações contábeis; Áreas especiais da gestão; Conformidade da gestão e demandas de controle; Outras informações relevantes; Anexos e apêndices.

Em 2016, o CRCPR encontrou muitos desafios e dificuldades para cumprir seus objetivos e atender às demandas legais e institucionais.

Este relatório demonstra o esforço e a preocupação do órgão em alcançar cada vez mais a eficiência na realização do plano de trabalho e sua responsabilidade ao administrar recursos públicos.

## **1. VISÃO GERAL DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ**

### **1.1. Finalidade e competências**

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, alterado pela Lei nº. 12.249/10, é uma autarquia federal da administração indireta, dotado de personalidade jurídica de direito público e forma federativa. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1.370/11, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O CRCPR tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu regimento interno, aprovado pela Resolução CRCPR nº 666/2008 e alterações, e tem por finalidade legal o registro e a fiscalização dos profissionais da contabilidade e escritórios contábeis, bem como promover a educação continuada

por meio de palestras e eventos, proporcionar aos profissionais contábeis a condição de prestar à sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos.

O CRCPR goza de imunidade tritutária total em relação a seus bens, rendas e serviços, conforme determina a Constituição Federal, § 2º do artigo 150.

O plenário do CRCPR é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Decreto-lei nº. 1.040/69, alterado pela Lei nº 11.160/05.

## **1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade**

Decreto-Lei nº 9.295, de 27/05/1946, alterado pela Lei nº. 12.249 de 11/06/2010, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do contador e do guarda-livros, e dá outras providências.

Decreto-Lei nº 1.040, de 21/10/1969, alterado pela Lei nº. 11.160/05 de 02/08/2005, que dispõe sobre os conselhos federal e regionais de contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências.

### **Outras Normas e Regulamentos do CRCPR**

- Resolução CFC nº 1101/2007 – aprova o Manual de Auditoria do sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC nº 1161/2009 – aprova o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC nº 1280/2010 – fixa diretrizes de cobrança dos CRCs;
- Resolução CFC nº 1370/2011 e alterações – dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos;
- Resolução CFC 1439/2013 e alterações – regulam o acesso a informações previstas na Lei nº 12.527/2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC nº 1473/2014 – aprova o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC nº 1479/2015 – dispõe sobre gestão orçamentária e financeira de investimentos em qualificação do Programa de Educação Continuada do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC nº 1486/2015 e alterações – regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional de Conselho Regional de Contabilidade (CRC);
- Resolução CFC nº 1491/2015 – dispõe sobre os valores das anuidades, taxas e multas devidas aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para o exercício de 2016;
- Resolução CFC nº 1507/2016 – dispõe sobre o cancelamento de créditos referentes às anuidades devidas a título de Escritório Individual dos exercícios de 2014 e anteriores;
- Resolução CFC nº 1512/2016 – dispõe sobre reuniões de Presidentes dos Conselhos de Contabilidade e dá outras providências;
- Manuais: Administrativo e Financeiro; de Redação e Estilo do Sistema CFC/CRCs.

### **Resoluções e Portarias do CRCPR**

- Resolução CRCPR nº 707/2011 – dispõe sobre o aumento do número de conselheiros, alterando o art. 2º e o § 4º do art. 9º do Regimento Interno do CRCPR;

- Resolução CRCPR nº 734/2013 – altera o regulamento das delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais (Resolução CRCPR nº 679/2009);
- Resolução CRCPR nº 737/2013 – altera o inciso VI do art. 10º do Regimento Interno, insere três novos incisos no mesmo art.10º e renumera os subsistentes, atendendo ao que dispõe a Resolução CFC nº 1.430/2013;
- Resolução CRCPR nº 747/2013 – altera o inciso II do art. 7º, os § 5º, 6º e 8º do art. 9º, o art. 22º e revoga o art. 23º do regimento interno do CRCPR;
- Resolução nº 765/2015 – altera os arts. 2º, 4º e 9º (§ 2º) do Regimento Interno do CRCPR;
- Resolução nº 767/2015 com alteração pela Resolução 779/2016 – aprova o novo plano de cargos, carreiras e salários do CRCPR;
- Resolução nº 769/2015 – altera o Regimento Interno do CRCPR, revogando as letras “i” e “j”, dos incisos I e II, respectivamente, do art. 7º, bem como, o § 8º do art. 9º e os arts. 17-A e 26-A; e alterando a redação do § 9º do art. 9º e da letra “a” do § 4º do art. 5º;
- Resolução nº 773/2015 – altera os arts. 5º a 9º do Regimento Interno;
- Resolução nº 775/2015 – altera o § 5º do art. 8º e o § 5º do art. 9º do Regimento Interno do CRCPR;
- Portaria nº 01/2016 – dispõe sobre a delegação de poderes ao vice-presidente do CRCPR;
- Portaria nº 02/2016 – dispõe sobre a delegação de poderes ao diretor superintendente do CRCPR;

### **1.3. Breve histórico do CRCPR**

A história do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná caminha junto com a do Conselho Federal de Contabilidade, já que ambos foram criados em 1946, pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27/05/1946, que definiu as atribuições do contador e do guarda-livros, e instituiu esses órgãos com a finalidade de registrar e fiscalizar o exercício da profissão regulamentada. Ao longo do tempo, o CRCPR passou por diversas transformações, seja por mudanças de sede – tendo ocupado diferentes endereços na região central da capital paranaense até 2006, quando inaugurou sua sede atual, no bairro Alto da XV –, seja por alteração na legislação, por expansão da sua atuação nas mais remotas localidades do estado ou, ainda, por força de adaptar-se às profundas mudanças da sociedade brasileira e da profissão contábil ao longo desses 70 anos.

A sede atual, na Rua XV de Novembro, 2.987, nasceu da necessidade de construir um ambiente físico que pudesse servir de base aos anseios de crescimento e valorização da classe contábil paranaense. De arquitetura moderna, o prédio é patrimônio da classe contábil paranaense e tem sido bastante visitado, principalmente pelos estudantes de contabilidade, que formam caravanas para conhecê-lo. Além da diretoria e administração central do Conselho, nele funcionam o Museu da Contabilidade – espaço que reúne peças antigas da atividade contábil – e a Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

Em 2016, a sede passou por ampla reforma, compreendendo, entre os principais serviços, substituição de pisos desgastados ou avariados, pintura geral, com reparo de trincas e infiltrações, substituição de lâmpadas e luminárias, reparos no piso externo da área de estacionamento, reforma de forros de gesso danificados, etc. A obra durou cerca de seis meses.

O CRCPR conta ainda com 10 escritórios regionais, três dos quais com sede própria; seis macrodelegacias e 50 delegacias, abrangendo todo o Paraná.

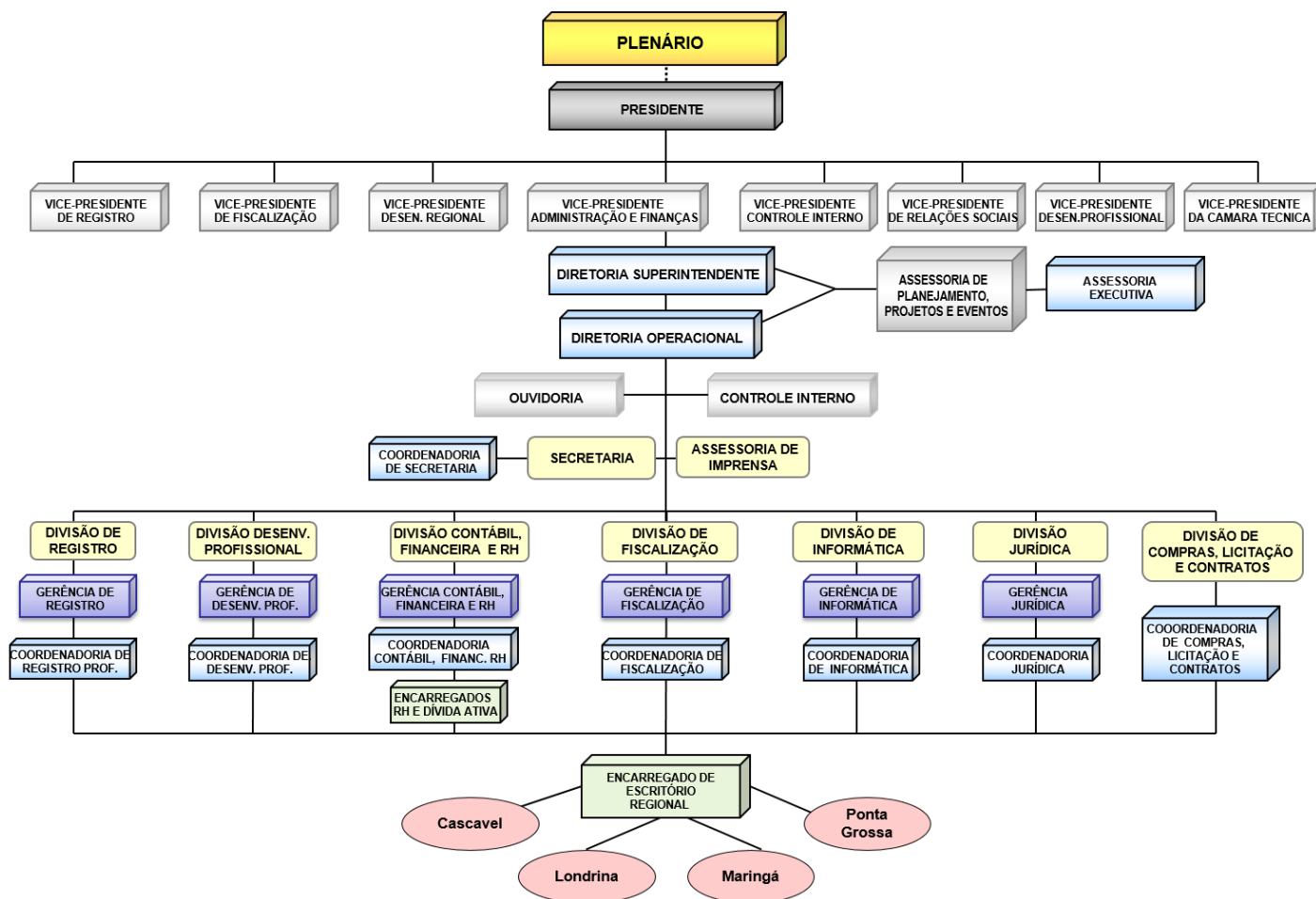
As atividades do Conselho estão concentradas nas áreas de valorização e desenvolvimento da profissão contábil, registro profissional, fiscalização, educação continuada e militância em causas como a simplificação da burocracia que cerca o exercício da profissão, modernização do sistema tributário brasileiro e defesa de causas sociais.

Para melhor desempenhar seu papel de ente público, visando obter resultados eficazes, o CRCPR busca padronizar procedimentos e trabalhos adotados pelo Sistema CFC/CRCs, por meio da produção de manuais de controles internos, fiscalização, registro, desenvolvimento profissional, além de estabelecer parâmetros de atuação e conduta para as demais áreas internas existentes na unidade.

Além da sua função institucional, o CRCPR colabora com as instituições sociais, por meio do PVCC – Programa de Voluntariado da Classe Contábil, em que contabilistas voluntários realizam trabalhos de cunho social, prestando serviços contábeis sem cobrança de honorários a instituições do Terceiro Setor, ministrando palestras sobre educação financeira a famílias carentes, prestando consultoria para a elaboração de declarações de Imposto de Renda gratuitamente, em eventos organizados por entidades representativas da classe contábil, participando da criação e manutenção de Observatórios Sociais nos municípios paranaenses, entre outras atividades de cunho educacional e assistencial. A entidade também capitaliza para a área social a participação dos contabilistas em seus eventos de desenvolvimento profissional, solicitando aos participantes a doação de alimentos não perecíveis, brinquedos, produtos de higiene e limpeza, entre outros itens.

## 1.4. Organograma

Figura I - Organograma funcional



Fonte: Plano de cargos, carreiras e salários

Obs.: Embora o CRCPR conte com 10 escritórios regionais, estão representados no organograma apenas os quatro que possuem funcionários.

### Plenário

Constituído por 27 conselheiros efetivos, o plenário é o órgão máximo de orientação, controle e disciplinamento normativo do CRCPR. No plenário são homologados os processos e decisões das câmaras, bem como julgamento dos processos em grau de recurso, as prestações de contas e decisões sobre a parte funcional do órgão.

### Conselho Diretor

É integrado pelo presidente e pelos vice-presidentes eleitos pelo plenário. Ao Conselho Diretor compete acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos, organizacionais e planejamento do CRCPR, verificar o desempenho das atividades, acompanhar a gestão orçamentária, administrativa e financeira, e, se necessário, fazer sugestões para o aprimoramento dos trabalhos.

## Órgãos deliberativos específicos

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CRCPR: Conselho Diretor, Câmara de Fiscalização, Câmara de Ética e Disciplina, Câmara de Registro, Câmara Técnica, Câmara de Controle Interno, Câmara de Desenvolvimento Profissional e Câmara de Desenvolvimento Regional. A competência de cada um dos órgãos deliberativos específicos está disposta no Regimento Interno do CRCPR.

### Conselho Consultivo

É integrado pelo presidente do CRCPR e seus ex-presidentes, e tem por competência assessorar o presidente e o plenário em matérias de alta relevância para o Sistema CFC/CRCs, propondo ao plenário, por meio do presidente, a adoção de medidas julgadas de interesse para o sistema e a classe contábil.

### Quadro 1 - Informações sobre as áreas estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Presidência	Gestor e administrador do CRCPR, coordenar e adotar as medidas necessárias à realização dos serviços e atividades da entidade.	Marcos Sebastião Rigoni de Mello	Presidente	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Administração e Finanças	Coordena e supervisiona todos os trabalhos administrativos, em conjunto com os diretores e a parte administrativa e financeira. Coordena e acompanha os trabalhos da Ouvidoria do CRCPR.	Laudelino Jochem	Vice-presidente de Administração e Finanças	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Controle Interno	Coordena os trabalhos da contabilidade do CRCPR e opina sobre processos de redução de débitos, remissão, baixa de bens móveis e imóveis, subvenções a cursos e eventos. Acompanha a execução da proposta orçamentária, submetendo-a ao referendo do plenário.	Ivo Destefeni	Vice-presidente de Controle Interno	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Relações Sociais:	Coordena as atividades da política de relacionamento do CRCPR com outras entidades da sociedade organizada.	Narciso Doro Junior	Vice-presidente de Relações Sociais	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Registro	Coordena os pedidos de registro de profissionais e organizações contábeis, bem como solicitações de baixa, cancelamento, restabelecimento, renovação e alterações, e referenda os pedidos de registro cujo trâmite se dê sob o rito sumário, submetendo-os à homologação do plenário.	Carlos Thadeu Fedalto	Vice presidente de Registro	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina	Coordena os trabalhos de fiscalização e o julgamento de processos relacionados aos profisionais da contabilidade, organziações contábeis, demais entidades e de leigos.	João Gelásio Weber	Vice-presidente de Fiscalização	01/01/2016 a 31/12/2017

Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional	Coordena e organiza todos os cursos e eventos relativos à educação profissional continuada do CRCPR	Elizangela de Paula Kuhn	Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Desenvolvimento Regional	Coordena os trabalhos relativos às delegacias e macrodelegacias do CRCPR	Angelo Mocelin	Vice-presidente de Desenvolvimento Regional	01/01/2016 a 31/12/2017
Ouvidoria	Avalia o grau de satisfação dos usuários dos serviços do CRCPR, buscando soluções para permitir a ampla participação do cidadão no atendimento às reclamações dos serviços do CRCPR	Laudelino Jochem	Ouvidor	31.01.2017
Portal da Transparência	Assegurar o cumprimento da Lei 12.527/2011 integralmente	Laudelino Jochem	Coordenador	01.12.2017

Fonte – Secretaria do CRCPR

## 2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

### 2.1. Planejamento organizacional

A partir da criação dos conselhos de contabilidade, foi contínua a evolução da profissão contábil e o consequente aumento do número de registros profissionais e de organizações contábeis. Vislumbrando a necessidade de alcançar a excelência no desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Federal de Contabilidade estimula e apoia o desenvolvimento técnico e operacional dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

#### Missão

Promover o desenvolvimento contábil, primando pela ética e qualidade na prestação de serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

#### Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

#### Valores

Ética no trabalho

Companheirismo

Responsabilidade profissional e social

Compromisso

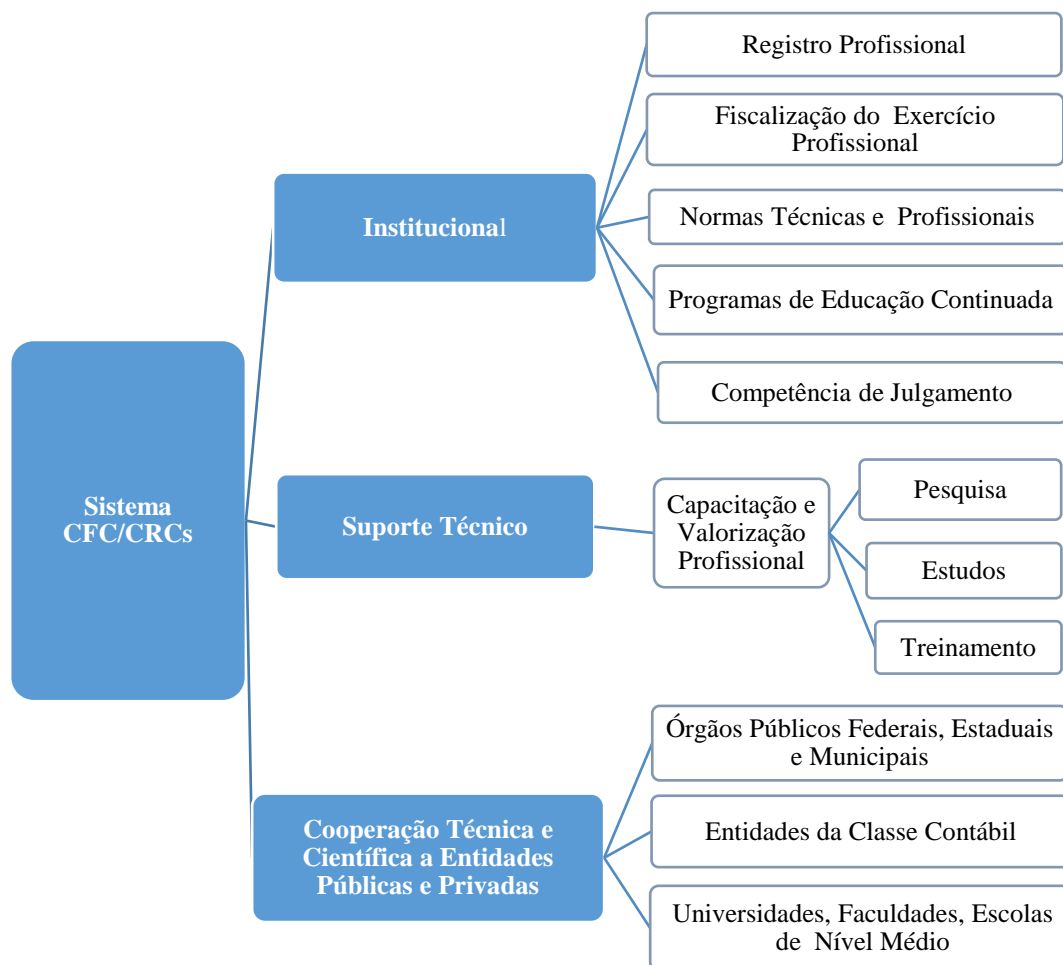
Confiança

Transparência

Respeito

Trabalho perseverante

**Figura II - Funções básicas do sistema CFC/CRC's**



Fonte: CFC

Com a instituição do sistema CFC/CRCs, os conselhos de contabilidade passaram a se organizar de forma sistêmica, definiram suas estratégias de atuação e criaram o seu modelo de planejamento participativo.

Contemplando os anseios da classe contábil e a melhoria contínua, em 2007, o sistema CFC/CRCs, por meio de seus presidentes e diretores, uniu-se para discutir os objetivos estratégicos e refletir sobre os rumos organizacionais, procurando realinhá-los na busca da convergência de todos os conselhos de contabilidade, a fim de traçar e unificar o seu planejamento estratégico, com metas a serem alcançadas até o ano de 2017. A partir de então, todos os programas, projetos ou atividades passaram a ser concebidos pelos conselhos de contabilidade para atender a sua visão de futuro.

Essa nova forma de planejar e executar ações em conjunto levou a resultados significativos, permitindo a implantação de projetos mais ousados e a projeção da classe contábil, fortalecendo e alinhando a gestão por meio de um planejamento estratégico.

O CRCPR, em 2016, desenvolveu ações e projetos para atingir todos os objetivos estratégicos.

**Figura III - Mapa estratégico do sistema CFC / CRC's**



Fonte: CFC

### 2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O CFC criou o planejamento estratégico para o Sistema CFC/CRCs, estabelecendo 15 objetivos estratégicos, sendo um exclusivo do CFC. Dentro dos objetivos estratégicos, foram estabelecidos indicadores de gestão, com pesos distintos, visando a unicidade de controle interno, e desenvolvido o sistema de análise e correção dos objetivos estratégicos e indicadores SGI – Sistema de Gestão por Indicadores – traçando as metas para serem atingidas ao longo do ano, com indicadores que podem ser acompanhados mensal, trimestral ou semestralmente, dependendo da sua complexidade.

Um deles é garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFC/CRCs. Quanto a isso, observa-se que, apesar da crise financeira e política que o país enfrenta, o CRCPR obteve um acréscimo de 4,60% em sua receita, em relação ao ano anterior. Mas o índice geral de inadimplência de profissionais aumentou para 25,51%, devido à recessão do país e ao desemprego.

O objetivo estratégico obteve um resultado acima do esperado, o que permitiu ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade. O índice de realização de diligências geral foi de 175,76% e a meta prevista era de 90%.

Mesmo em tempos difíceis, o CRCPR não deixou de investir em renovação dos equipamentos de informática, entendendo que com hardwares e softwares modernos tem mais agilidade em suas atividades internas administrativas, obtendo um percentual de atualização no parque de informática

de 21,77%, bem acima da meta de 15% projetada para o ano de 2016, em seu planejamento estratégico.

Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada é outro objetivo.

Destaque-se, neste caso, que o Brasil é um país em que novas leis, regras e normas são criadas diariamente, a fim de aumentar a arrecadação de tributos, obrigando o profissional da contabilidade a atualizar-se constantemente para que possa oferecer serviços de qualidade a seus clientes e à sociedade em geral. De seu lado, o CRCPR busca cada vez mais treinar seus profissionais para garantir à sociedade bons serviços.

No ano de 2016, o CRCPR obteve um resultado excelente, investindo menos valores per capita por contabilista com mais eficiência: pretendia investir R\$ 35,00 reais per capita em desenvolvimento profissional, e o valor final ficou em R\$ 23,74. O motivo desta redução foi que os cursos, até então presenciais, hoje são também online. O profissional não precisa mais se deslocar até um local, podendo fazer os treinamentos de seu escritório, juntamente com seus colaboradores. Desta forma, foi possível aumentar o número de participantes e, ao mesmo tempo, reduzir o valor.

O índice de inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs foi atípico, sendo estabelecida a meta de 84% para o grau de eficiência orçamentária e tendo sido alcançado 103,30%. Esse resultado pode ser entendido como preocupante, mas é preciso ressaltar que o CRCPR investiu amplamente em despesas de capital, com a compra de 2 (dois) terrenos ao lado da sede em Curitiba, e recompra do imóvel (4º andar do Centro do Contabilista), que se encontra em processo judicial. Fez ainda a revitalização da sede em Curitiba, motivos que tornaram o índice alto.

Essa, porém, é só uma breve amostra. Todos os indicadores e objetivos estratégicos estão descritos e suas ações detalhadas no item 4.6 deste relatório.

### **2.1.2. Distribuição dos Projetos/Atividades por Objetivos Estratégicos**

Toda ação do sistema CFC/CRCs é estruturada em programas, subprogramas e projetos/atividades inseridos no plano de trabalho, de forma a contribuir para a realização dos objetivos estratégicos, com execução realizada pela administração durante cada exercício.

Em linhas gerais, essa estruturação visa a aumentar a eficiência na administração do sistema CFC/CRCs e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe contábil, bem como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

O plano de trabalho utilizado pelos conselhos de contabilidade e o CFC é constituído por programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançados pela administração, com o objetivo de instituir um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, além de definir os meios para obtenção dos resultados pretendidos, tudo de acordo com o orçamento.

Em 2016, foram estabelecidos e elaborados projetos/atividades demonstrados no quadro abaixo, com seus respectivos objetivos estratégicos:

## Quadro 2 - Distribuição dos projetos/atividades de 2016 pelos objetivos estratégicos

Objetivos estratégicos	Projetos/atividades
Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis; Contribuição regimental; Despesas financeiras; Obrigações legais.
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCs	Serviços administrativos; Comunicação e telecomunicações; Aquisição, construção, instalação e reformas de sede e subsede; Modernização e manutenção da estrutura física; Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios; Manutenção, conservação e locação de veículos; Aquisição de bens de consumo.
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs	Tecnologia da informação; Modernização do parque de informática (hardware e software).
Atrair e reter talentos	Pessoal, encargos e benefícios; Qualidade de vida no trabalho;
Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCs	Capacitação e desenvolvimento de Recursos Humanos.
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade; Fiscalização das empresas não contábeis; Promover a Educação Continuada- encontros/seminários /fóruns/jornadas; Promover a Educação Continuada - cursos e palestras .
Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CFCs	Apoio às delegacias e representações; Seminários e reuniões voltados à gestão do sistema CFC/CRCs.
Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades da classe	Projeto Mulher Contabilista; Representação institucional em eventos nacionais.
Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs	Ampliação e modernização do acervo bibliográfico
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada	Educação Profissional Continuada para profissionais de auditoria independente; Apoio à realização de eventos da área contábil; Apoio à produção técnico-científica da área contábil; Participação dos conselheiros em eventos nacionais e internacionais; Participação de delegados e colaboradores em eventos; Publicações técnicas e institucionais.
Atuar como fator de proteção da sociedade	Reuniões regimentais
Fortalecer a imagem do sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	Campanhas institucionais; Comissões institucionais; Comunicação institucional.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

### 2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Por gerir recursos considerados tributos, que não pertencem a indivíduos ou a entidades, e sim à sociedade, o CRCPR tem o dever de administrá-los de forma competente, eficiente e eficaz. Com o interesse de prestar o melhor serviço público possível à sociedade, o CRCPR elabora seu orçamento anualmente, alinhado com seu plano de trabalho, contemplando as informações relativas às ações

estabelecidas em seus projetos, utilizando informações de diversos sistemas de controles internos integrantes do Sistema de Indicadores e do Sistema de Plano de Trabalho, que permitem o acompanhamento da execução orçamentária e de ações previstas nos projetos/atividades.

O monitoramento dos projetos do plano de trabalho foi contratado da empresa Spiderware (SPW) pelo Sistema CFC/CRCs, (exceto o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo), que auxilia no gerenciamento e controle dos gastos de cada projeto e, ao final de cada ano, contribui para a avaliação do que foi projetado e do que foi efetivamente executado e realizado.

### **2.3. Desempenho Orçamentário e Operacional**

O orçamento apresenta compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e nas despesas e atende ao princípio orçamentário.

As despesas são fixadas de acordo com sua relevância e grau de prioridade, dividindo-se em duas classes: as obrigatórias e as discricionárias.

#### **Despesas Obrigatórias**

Definidas pelo caráter continuado, que fixam para a entidade obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios, como por exemplo: pessoal e encargos, despesas com atividades de registro e fiscalização, despesas contratuais e mobiliárias e despesas com sentenças judiciais transitadas em julgado.

#### **Despesas Discricionárias**

Definidas por não constituírem obrigações legais, sobre as quais o gestor possui certa autonomia decisória quanto à aplicação dos recursos, a exemplo de eventos e despesas com investimentos.

Foram previstos e realizados 30 projetos/atividades, pelos quais o CRCPR desenvolveu suas estratégias de gestão; e procurou-se atender o Mapa do Planejamento Estratégico, quanto aos resultados institucionais, público-alvo; processos, pessoas, tecnologia, recursos e logística.

#### **Desempenho de Fiscalização:**

Em 2016, foram feitas 13 aberturas de fiscalização, abrangendo 148 municípios do estado, conduzindo os trabalhos o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCPR, João Gelásio Weber, e o gerente de fiscalização, Dirceu Zonato, orientando os contabilistas sobre como é feita a fiscalização e respondendo aos questionamentos dos participantes. A fiscalização hoje é feita por meio da internet, fisc-e, um sistema que permite a fiscalização eletrônica, com mais agilidade, eficiência e redução de custos, sem perda dos objetivos e resultados.

Os quadros abaixo demonstram as atipias encontradas nestas fiscalizações.

### Quadro 3 - Fiscalização 2016

FISCALIZADOS	QUANTIDADE
Profissionais	1.477
Cad. Sociedade e Ind.	4.564
Empresas não contábeis	443
Orgãos Públicos	107
Entidades sem fins lucrativos	31
Instituições Financeiras	7
Total	6.629

Fonte: Gerência de Fiscalização

### Quadro 4 - Notificações lavradas

Notificações -Infrações	Percentual
Deixar de elaborar escrituração contábil	16%
Contabilista que firmou decoreas sem base legal	27%
Registros cadastrais irregulares (profissionais e sociedades)	40%
Deixar de apresentar contrato de prest. de serviços	11%
Elaborar demonstrações contábeis em desacordo com as NBC	6 %

Fonte: Gerência de Fiscalização

### Quadro 5 - Resumo da fiscalização realizada e dos processos julgados

RESUMO FISCALIZAÇÃO 2016			
	PREVISTO	REALIZADO	%
AGENDAMENTOS REALIZADOS	1.440	2.531	175,76%
NOTIFICAÇÕES LAVRADAS		1.841	
AUTOS DE INFRAÇÕES LAVRADOS		760	
PROCESSOS JULGADOS	DEFESA	365	
	RECURSO	85	
PROCESSOS ARQUIVADOS	DEFESA	25	
	RECURSO	35	

Fonte: Gerência de Fiscalização

Nossa meta superou a prevista no plano de trabalho, uma vez que houve uma força tarefa na fiscalização de empresas jurídicas não registradas no CRCPR. Também é preciso destacar que a fiscalização, no contexto atual, é eminentemente eletrônica. Essa metodologia de trabalho (eletrônica) resulta mais célere e com reflexo direto na produtividade (maior escala).

No mesmo aspecto, relacionado ao “tempo médio de julgamento de processos de fiscalização”, porém agora no que se refere à “ética da profissão”, a superação quanto ao mínimo exigido (70%) decorre não apenas da observância dos prazos de julgamentos dos processos éticos disciplinares (§ 3º, art. 47 da Res. CFC 1309/10), como também da série de regularizações que ocorrem durante o trâmite dos referidos procedimentos processuais. Desistências, regularizações, etc, são exemplos de situações processuais operadas no curso do processo que influenciam de maneira direta a não se atingir a meta de 100%.

### **Quadro 6 - Irregularidades mais frequentes encontradas pela fiscalização em 2016**

RESUMO DE INFRAÇÕES NOTIFICADAS EM 2016	
HÁBIL E LEGAL	467
SOCIEDADE COM REGISTRO CADASTRAL IRREGULAR	310
FALTA DE ESCRITURAÇÃO DE LIVRO DIÁRIO	238
NÃO MANTER ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL REGULAR	138
SEM REGISTRO PROFISSIONAL JUNTO AO CRCPR	130
FALTA DE REGISTRO CADASTRAL EMPRESÁRIO INDIVIDUAL	110
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM DESACORDO COM AS NBC	86
NÃO POSSUIR CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	82
MANTER FUNCIONÁRIO SEM REGISTRO NO CRCPR	76
PROFISISONAL SEM REGISTRO TRANSFERIDO	29
FALTA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OBRIGATÓRIAS	19
LEIGO	12
FALTA DE COMUNICADO FORMAL AOS CLIENTES	11
OUTROS	7
MANTER FUNCIONÁRIO COM REGISTRO BAIXADO	6
FAVORECER EXERC. DA PROF. A NÃO HABILITADO	4
IDENTIFICAÇÃO INCORRETA EM PLACAS, ANÚNCIOS, ETC	3
POR RESPONDER COMO RESP. TEC. EM COND. IRREGULAR	2
QUALIFICAR-SE COMO CONTADOR SENDO TEC. EM CONTAB.	2

Fonte: Gerência de Fiscalização

Em relação às irregularidades constatadas em 2016, podemos considerar que houve uma redução considerável no que se refere à falta de escrituração contábil na fiscalização realizada. Por outro lado, vemos um crescimento das irregularidades que dizem respeito às Decores, o que podemos afirmar que foi devido à força tarefa na fiscalização daqueles profissionais que não haviam prestado contas das emissões de Decores, conforme previsto na Res. CFC nº 1364/11.

Registro de profissionais e organizações contábeis

Em 2016, o CRCPR registrou 473 novas organizações contábeis, 2.102 novos registros originários e concedeu 2.946 carteiras a profissionais- algumas foram entregues em eventos solenes, buscando a valorização do profissional da contabilidade. Foram concedidos/restabelecidos 203 registros transferidos de outros estados e foram baixados por solicitação 1.877 registros. Esses dados também foram afetados pela recessão nacional, com uma redução de 40% nos registros originários em relação a 2015, em especial os de técnico em contabilidade, que deixaram de ser registrados. Em 2015, foram 733 técnicos registrados e somente 7 em 2016.

Desempenho do Registro:

O prazo final para solicitação de registro pelos aprovados nos dois exames de suficiência realizados em 2014, conforme edital, é de dois anos contados da data de publicação do resultado no Diário Oficial da União (DOU).

Prazo final - 1º/06/2015 - para o registro profissional em CRC na categoria de Técnico em Contabilidade, previsto no artigo 12 do Decreto-Lei 9295/46.

Aplicado como determina a Lei 12.249/2010, o exame de suficiência serve como um termômetro da qualidade do ensino na área contábil, obrigando os candidatos a elevarem o nível para entrarem no mercado de trabalho.

## Desempenho da Cobrança:

O CRCPR encaminhou, por meio de convênio com instituição bancária, no início de 2016, 32.659 guias de cobrança das anuidades a profissionais da contabilidade e 3.854 a organizações, com vencimentos para os meses de janeiro, fevereiro e março, buscando redução de custos bancários. Ao longo do ano, enviou 1.244 notificações de cobrança de anuidades, compreendendo os exercícios de 2011 a 2016. Neste exercício, o CRCPR fez a baixa dos créditos dos anos de 2014 e anteriores dos RCI (Registro de Cadastro Individual), observando a orientação do CFC por meio da normativa RES.CFC 1507/2016 de maio. Valor das baixas de R\$ 674.999,82. Anualmente, o CRCPR faz um levantamento dos créditos prescritos, visando atender a legislação que determina à instituição a baixa de valores não ajuizados, com mais de 5 anos desde a sua constituição, observando os 180 dias do art.2, § 3 da Lei 6830/80 e a interrupção da prescrição, em caso de parcelamento. Os créditos prescritos totalizaram no ano de 2016 o valor de R\$ 175.686,03.

O CRCPR vem acompanhando, ao longo dos anos, os dados estatísticos de pagamentos e constatou que os pagamentos relativos à categoria de contador estão estáveis. Em 2015 foram recebidos 22.251 e 21.856 em 2016, entre anuidades integrais e parceladas com pequena queda de 2%. Já os recebimentos de categoria de técnico em contabilidade estão decrescendo. Entre 2015/2016 chegaram a 18%. E, finalmente, as sociedades contábeis/organizações aumentaram no ano de 2016: o índice foi de 2%.

O CRCPR, por meio da Portaria 61/2016, atendendo à legislação, está repassando os valores relativos a honorários de sucumbência aos seus procuradores judiciais desde 18.03.2016.

Modernização do parque de informática, tecnologia da informação.

Graças ao cuidado dos servidores no trabalho, neste ano não houve registro de grandes problemas e/ou defeitos nos equipamentos, resultando em baixa despesa de manutenção.

As mudanças que a tecnologia tem proporcionado na esfera pública vêm contribuindo também para tornar as atividades de fiscalização mais eficientes e com custos mais baixos.

Face ao êxito evidenciado nos primeiros trabalhos com a utilização da nova ferramenta FISC-e, implantada nos Conselhos Regionais de Contabilidade, a partir de 2014, hoje 95% das diligências efetuadas pela fiscalização ocorrem por meio desta modalidade.

Com essa nova metodologia de trabalho, os procedimentos adotados e executados resultaram em frutos satisfatórios, tanto em termos de agilidade, como financeiros, pois as despesas com deslocamentos, hospedagem, diárias e manutenção de veículos de fiscais sofreram significativa redução, tendo sido investido, em 2016, neste segmento, o valor de R\$ 55.955,35, frente a uma projeção inicial de R\$ 354.320,00.

## Desempenho do Desenvolvimento Profissional:

O CRCPR tem como missão promover o desenvolvimento da profissão contábil, influenciando na formação das competências e das habilidades do profissional e, ainda, fomentar programas de educação continuada como fator de proteção da sociedade.

Para isso, através da extensa agenda de cursos e eventos, em 2016 o CRCPR procurou aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada visando capacitar o maior número possível de profissionais, fornecendo treinamento através de cursos presenciais, palestras presenciais e online, fóruns, seminários e outros eventos.

Debater, instruir, prover referências em questões socioeconômicas, tributárias técnica contábil e organizacional foi o objetivo do CRCPR que desenvolveu em 2016 o quantitativo de treinamentos enumerados abaixo:

#### **Quadro 7 - Treinamentos realizados pelo CRCPR**

TIPO	QTDE EVENTOS	DE	QTDE PARTICIPANTES	DE
Apoio a eventos regionais	18		3.625	
Palestras nas instituições de ensino superior e entidades sindicais	48		4.978	
Cursos presenciais	50		3.782	
Palestras presenciais	137		9.220	
Palestras presenciais e online	18		18.261	
Cursos à distância	02		769	
Fóruns	02		493	
Seminários	05		1.034	
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>		<b>42.162</b>	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Profissional

#### **Apoio a Apresentação de Trabalhos Técnico-Científicos em Eventos Nacionais e Internacionais – Resolução CRCPR 632/2011**

O CRCPR apoiou quatro trabalhos técnicos apresentados em eventos culturais visando incentivar a pesquisa de matéria contábil por profissionais registrados. Trata-se de oportunidade de reciclagem, atualização e troca de conhecimentos relativos à profissão. A participação de painelistas tem contribuído indiretamente para o desenvolvimento da ciência contábil.

#### **Participação de Conselheiros e Funcionários em Eventos Nacionais e Internacionais**

A participação de conselheiros e funcionários em eventos que tenham temas relativos à profissão contábil é de grande importância por oportunizar a reciclagem com a absorção de conhecimentos atualizados. A meta para 2016 foi atingida com a participação de funcionários e conselheiros nos seguintes eventos:

#### **Quadro 8 - Participação de conselheiros e funcionários em eventos nacionais e internacionais**

EVENTO	DATA
3º ENESCOPAR – Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Paraná	03 e 04/03/2016
Seminário Nacional de Qualificação de Multiplicadores no CFC em Brasília	16/06/2016
20º Congresso Brasileiro de Contabilidade em Fortaleza	11 a 14/09/2016
3º Fórum Paranaense de Contabilidade em Londrina	24 e 25/10/2016

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Profissional

## **Materiais Gráficos**

Devido à realização de palestras e cursos promovidos pelo CRCPR, faz-se necessária a montagem de kits para distribuição aos contabilistas inscritos. Além de materiais promocionais do CRCPR, são disponibilizados, também, pastas em papel, para anotações e canetas.

Em 2016, foram adquiridas 5.000 canetas para distribuição nos eventos.

## **Edições e Publicações**

A adoção de um código de conduta profissional significa exigência de responsabilidade, honestidade, competência, zelo, disciplina, capacidade técnica, solidariedade, respeito ao outro, cultivo de deveres e implica ainda em regras de punição, em casos de negação dessas e outras virtudes; mas, tudo isso, para preservar os bons profissionais, aqueles que agem corretamente, cercando a profissão de credibilidade.

Visando o acesso ao conteúdo destes ditames da ética profissional, foram editados em 2016 mais 3.500 Códigos de Ética Profissional do Profissional da Contabilidade para distribuição aos profissionais e estudantes interessados.

## **Educação Profissional Continuada para Auditores e Responsáveis Técnicos - NBC PG 12 (R1) de 10/12/2015 e a revisão - NBC PG 12 (R2) de 06/12/2016.**

O Programa de Educação Profissional Continuada, regulamentado pela NBC PG 12, tem por objetivo atualizar e aprimorar os conhecimentos de contadores que atuam no mercado de trabalho como Auditores Independentes; como responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis; como peritos contábeis; ou ainda que exerçam funções de gerência/chefia na área contábil das empresas sujeitas à contratação de auditoria independente pela (CVM), pelo (BCB), pela (SUSEP), pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e, também, por aquelas consideradas de grande porte nos termos da Lei nº 11.638/07 (sociedades de grande porte).

A norma vigente durante o exercício de 2016 trouxe, entre outras obrigações, a continuidade dos auditores que exercem a auditoria independente com o cumprimento de 40 pontos anuais e como novidade para este exercício, que os responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis de grandes empresas, à semelhança dos auditores, também cumpram 40 pontos.

Para o perfeito cumprimento da norma, o CRCPR disponibilizou diversos cursos e eventos que atenderam essa exigência, todos gratuitos, além daqueles credenciados e revalidados por empresas de auditoria e outras capacitadoras.

### **Quadro 9 - Eventos pontuados oferecidos pelo CRCPR**

TIPO	Quantidade	Modalidade	Pontuação Geral
Curso	02	À Distância	32
Palestra	17	Presencial	52
Fóruns	02	Presencial	09
TOTAL	21		93

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Profissional



Lançado em 2016, o programa CRCPR ao Vivo, que passou a alimentar os vídeos dos Temas Contábeis em Debate, amplia ainda mais o alcance dos cursos e palestras: oferece, em cada edição, 400 vagas presenciais no auditório do CRCPR, e 1.500 links para participantes inscritos na modalidade online. Esses participantes acompanham o conteúdo em tempo real, de qualquer computador, smartphone ou tablet, conectado à internet. Cada link pode também ser exibido em um telão ou em uma TV e o evento ser assistido, ao vivo, por inúmeras pessoas, em um auditório ou sala, como já ocorreu em várias cidades, por iniciativa de escritório e sindicato de contabilidade.

### 2.3.1. Execução física e financeira do orçamento e resultados operacionais alcançados

O quadro a seguir apresenta a execução da despesa por objetivo estratégico:

**Quadro 10 - Demonstração da execução da despesa para atingir os objetivos estratégicos do exercício**

Objetivo Estratégico	Projetos/Atividades	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidada
Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCs	Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis;	379.254,50	215.427,64
	Contribuição regimental	3.539.796,00	3.413.463,67
	Despesas financeiras	140.000,00	79.207,34
	Obrigações legais	223.200,00	23.624,10
<b>SUBTOTAL*</b>		<b>4.282.250,50</b>	<b>3.731.722,75</b>
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCs	Serviços administrativos	226.237,00	117.744,83
	Comunicação e telecomunicações	165.200,00	96.513,76
	Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e sub-sede	3.488.000,00	3.409.470,06
	Modernização e manutenção da estrutura física	1.259.605,00	919.795,01
	Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	80.000,00	30.187,22
	Manutenção, conservação e locação de veículos	30.000,00	8.009,95
	Aquisição de veículos	384.747,00	370.995,00
<b>SUBTOTAL*</b>		<b>5.852.489,00</b>	<b>5.062.457,52</b>
	Tecnologia da informação	224.009,20	142.494,51

Ampliar e Integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs	Modernização do parque de informática (hardware e software)	433.000,00	305.740,56
SUBTOTAL		657.009,20	448.235,07
Atrair e reter talentos	Pessoal, encargos e benefícios	8.288.254,00	8.156,892,37
	Concurso público para contratação de pessoal	219.000,00	104.485,92
	Qualidade de vida no trabalho	16.531,00	8.867,47
SUBTOTAL*		8.523.785,00	8.270.245,76
Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCs	Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos	134.900,00	42.274,93
SUBTOTAL*		134.900,00	42.274,93
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade	Registro de profissionais e organizações contábeis	1.000,00	
	Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade	111.880,30	36.646,47
	Fiscalização das empresas não contábeis	14.104,10	4.512,86
	Promover a educação continuada encontros /seminários/fóruns/jornadas	216.684,00	67.396,15
	Promover a Educação Continuada Congresso/Convenções	102.500,00	6.242,71
	Promover a educação continuada – cursos e palestras	672.000,00	582.077,34
SUBTOTAL		1.118.168,40	696.875,53
Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs	Apoio às delegacias e representações	170.700,00	131.036,08
	Seminários e reuniões voltadas à gestão do sistema CFC/CRCs	105.500,00	82.290,82
SUBTOTAL*		276.200,00	213.326,90
Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe	Relacionamento institucional com entidades nacionais e internacionais	2.000,00	
	Projeto Mulher Contabilista	16.060,00	
	Representação institucional em eventos nacionais	55.500,00	7.508,70
	Representação institucional em eventos internacionais	30.500,00	
SUBTOTAL		104.060,00	7.508,70
Promover a satisfação da classe contábil com o sistema CFC/CRCs	Ampliação e modernização do acervo bibliográfico	9.000,00	7.699,60
	CFC/CRCs em um dia	10.480,00	
SUBTOTAL		19.480,00	7.699,60
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada	Educação Profissional Continuada – Auditoria Independente	44.792,00	15.866,25
	Apoio à realização de eventos da área contábil	317.800,00	193.227,25
	Apoio à produção técnico-científica da área contábil	12.000,00	1.384,67

	Participação dos conselheiros em eventos nacionais e internacionais	244.900,00	181.075,31
	Participação de delegados e colaboradores em eventos	99.500,00	73.246,73
	Publicações técnicas e institucionais	84.000,00	41.478,38
<b>SUBTOTAL</b>		<b>802.992,00</b>	<b>506.278,59</b>
Atuar como fator de proteção da sociedade	Reuniões regimentais	550.100,00	448.045,17
<b>SUBTOTAL</b>		<b>550.100,00</b>	<b>448.045,17</b>
Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	Campanhas institucionais	9.096,00	4.294,00
	Comissões institucionais	120.680,00	39.874,22
	Comunicação institucional	196.709,90	97.591,53
	Ações de responsabilidade socioambiental	28.780,00	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>355.265,90</b>	<b>141.759,75</b>
<b>TOTAL</b>		<b>22.676.700,00</b>	<b>19.576.430,27</b>

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

De forma geral os objetivos estratégicos traçados foram atingidos, embora alguns apresentem discrepância entre os valores planejados e o executado, os quais abaixo citam-se:

- a) **Objetivo Estratégico: Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCs:** Neste objetivo, foram utilizados apenas 31,34% dos recursos previstos. Com referência ao índice de capacitação de usuários em tecnologia, o CRCPR está implantando nova plataforma de Sistema Operacional e novas ferramentas colaborativas, com isso optamos por adiar as capacitações e já realizá-las nas novas ferramentas. Já em relação a capacitação dos conselheiros foi atingida a carga horária prevista, sem, entretanto, utilizar-se todo o orçamento disponível, isto foi possível pois se aproveitou da presença dos conselheiros para a participação nas reuniões regimentais do Órgão, para promover capacitações e treinamentos.
- b) **Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade:** As metas previstas neste objetivo estratégico foram cumpridas. Contudo a utilização de recursos atingiu 62,32% dos valores previstos. Justifica-se esta divergência pela utilização de ferramentas eletrônicas, tanto da área de desenvolvimento profissional, com o projeto “CRC ao Vivo” que levou a capacitação a um grande número de profissionais com a transmissão on line de palestras e treinamentos e a fiscalização eletrônica, que dispensa os custos com a fiscalização in loco dos profissionais.
- c) **Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe:** Não foram utilizados todos os recursos orçados. Este CRCPR mantém uma política de bom relacionamento com os diversos setores da sociedade, o que pode ser averiguado através dos excelentes índices obtidos na pesquisa de satisfação desta Casa junto à sociedade e também no número de autoridades que visitaram o CRCPR durante o ano e também visitas realizadas a outros órgãos e entidades.

- d) Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade: A execução orçamentária desta objetivo estratégico foi de 39,90% do valor orçado, fato que não prejudicou a imagem do CRCPR ou da profissão contábil junta a sociedade, uma vez que as ações desenvolvidos com esse intuito foram fortalecidas nos meios eletrônicos (emails, página do CRCPR em Facebook) ferramentas que nos dias atuais atingem uma grande parcela da sociedade e proporciona, ao mesmo tempo, economia financeira.

### 2.3.2. Execução descentralizada com transferência de recursos

Visando proporcionar melhor atendimento aos profissionais da contabilidade, o CRCPR criou delegacias regionais, macrodelegacias, e escritórios em diferentes localidades do Paraná, a fim de descentralizar os serviços prestados, conferindo-lhes agilidade e eficiência, além de promover a aproximação com os contabilistas das diversas localidades, em conformidade com o que determina a Resolução CRCPR 679/2009 “Regulamento das Delegacias, Macrodelegacias e Escritórios Regionais” e alterações, cujos artigos discriminam a forma de instalação e os requisitos básicos para o exercício da função de delegados, macrodelegados e suas obrigações e deveres junto à base de sua jurisdição.

Segundo o art. 20º da referida resolução, o CRCPR concede aos delegados, mensalmente, a título de subvenção, os valores constantes da tabela “Anexo único do regulamento”:

“§ 1º - Os delegados das cidades em que o CRCPR mantém escritórios regionais terão direito a subvenção mínima prevista no anexo único da Resolução”.

No ano de 2016 o CRCPR repassou, a título de subvenção, o montante de R\$ 130.800,00 aos delegados regionais.

#### Quadro 11 - Resumo dos instrumentos celebrados e montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (R\$)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de repasse						
Subvenções Resolução	01	01	01	130.800,00	131.200,00	133.200,00
Totais				130.800,00	131.200,00	133.200,00

Fonte: Gerência de Contabilidade

Observação - O CRCPR não fez repasses de auxílio financeiro e operações de crédito no ano de 2015.

### **2.3.3. Informações sobre a realização das receitas**

A receita do CRCPR tem a seguinte constituição regimental (capítulo IV do Regimento Interno, que trata da gestão financeira em seu artigo 49):

- a) 4/5 (quatro quintos) de sua receita bruta arrecadada, excetuados os legados, as doações, as subvenções;**
- b) Rendas patrimoniais;**
- c) Outras receitas.**

#### **Forma de partilha da receita**

A Resolução CFC n.º 863/99 disciplina a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota pertencente ao CFC, sendo que os conselhos regionais são responsáveis pela arrecadação e recebimento. No compartilhamento, são destinados 80% para o próprio CRC e 20% são repassados automaticamente para o CFC pelo banco arrecadador.

#### **Origem das receitas**

Receitas de contribuições – são recursos oriundos de recebimentos de anuidades de profissionais e organizações contábeis.

Exploração de bens e serviços – compreendem basicamente a receita oriunda de recebimento de aluguéis os valores relativos a serviços de emolumentos com inscrição e custas processuais e demais receitas diversas.

Receitas financeiras – são representadas pelos juros, atualizações monetárias e multas sobre anuidades decorrentes da inadimplência de profissionais e organizações contábeis, pessoa física e jurídica – encargos sobre multas por ausência à eleição e sobre infrações de profissionais, organizações contábeis, pessoas físicas e jurídicas, além de valores recebidos a título de rendimentos de poupança e aplicações financeiras.

Outras receitas correntes – as receitas classificadas neste grupo decorrem de multas por ausência à eleição e de multas sobre infrações de profissionais, organizações contábeis, pessoas físicas e jurídicas e do recebimento de subvenções do CFC, tais como os recursos referentes à organização e aplicação local do exame de suficiência.

Estes recursos são aplicados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao Registro, à Fiscalização e à Educação Continuada, como também para a realização das atividades operacionais e investimentos do CRCPR.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:

- receita realizada até o mês de agosto, somada à projeção até dezembro;
- acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- verificação da previsão de aumento no valor da anuidade;
- estimativa de inflação do período.

A previsão da receita de capital é feita de acordo com a previsão de alienação de bens ou outras que se caracterizem como esse tipo de arrecadação no exercício.

Previsão e arrecadação por natureza

A receita total do CRCPR para o exercício de 2016 foi estimada em R\$ 18.000.000,00 e a arrecadação realizada foi de R\$ 18.950.276,99, o que representa 105,28 % da receita inicial.

Foi, ainda solicitada pela administração a suplementação com o valor de R\$ 4.676.700,00, com recursos provenientes do superavit financeiro de 2015, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

#### Quadro 12 - Previsão atualizada e arrecadação por receitas correntes e de capital

RECEITAS CORRENTES			
ANO	2016		
Grupos de Receita	Previsto	Realizado	%
<b>1. Contribuições (6.2.1.1)</b>	14.933.094,00	14.706.255,95	98,48
<b>Anuidades (6.2.1.1.01)</b>	14.933.094,00	14.706.255,95	98,48
<b>2. Exploração de Bens e Serviços (6.2.1.2)</b>	474.000,00	610.696,63	128,84
<b>Exploração de Bens (6.2.1.2.01)</b>	174.100,00	166.014,77	95,36
<b>Exploração de Serviço (6.2.1.2.02)</b>	299.900,00	444.681,86	148,28
<b>3. Financeiras (6.2.1.3)</b>	1.918.526,00	3.140.160,03	163,68
<b>Juros de Mora (6.2.1.3.02)</b>	364.300,00	649.801,42	178,37
<b>Atualização Monetária (6.2.1.3.03)</b>	224.360,00	428.222,61	190,86
<b>Multas e Encargos (6.2.1.3.04)</b>	13.312,00	81.161,42	609,69
<b>Remuneração de Dep. Banc. e Aplicação Financeira (6.2.1.3.05)</b>	1.316.554,00	1.980.974,58	150,47
<b>4. Outras Receitas Correntes (6.2.1.4 + 6.2.1.9)</b>	494.380,00	493.164,38	99,55
<b>Transferências (6.2.1.4.01)</b>	67.270,00	68.135,84	101,29
<b>Multas (6.2.1.9.01)</b>	325.100,00	410.974,77	126,41
<b>Demais Elementos do Grupo (6.2.1.9.02 + 6.2.1.9.03)</b>	102.010,00	14.053,77	13,78
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (1+2+3+4)</b>	<b>17.820.000,00</b>	<b>18.950.276,99</b>	<b>106,34</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
	<b>2016</b>		
<b>Grupos de Receita (6.2.2.2.+6.2.2.3)</b>			
<b>6. Alienação de Bens (6.2.2.2 + 6.2.2.3)</b>	Previsto	Realizado	%
<b>Bens Móveis (6.2.2.2.01)</b>	180.000,00		
<b>Bens Imóveis (6.2.2.2.02)</b>			
<b>7. Previsão Adicional (6.2.3.1)</b>	4.676.700,00		
<b>Superavit Financeiro (6.2.3.1.01)</b>	4.676.700,00		
<b>TOTAL RECEITA DE CAPITAL E PREVISÃO ADICIONAL</b>	4.856.700,00		
<b>TOTAL GERAL</b>	22.676.700,00	18.950.276,99	83,57

Fonte: Sistema de Contabilidade

As anuidades, taxas e multas são reajustadas anualmente pelo CFC, por meio de resolução. No exercício de 2016, a correção foi de 7,5%, utilizando-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

As receitas de contribuições atingiram 98,48 % do orçamento previsto inicialmente e representam 77,60% do total das receitas previstas recebidas, representando a maior fonte de recursos do órgão, sendo focado o planejamento de ações, visando atingir um índice acima de 90%.

Mesmo com a perda de receitas de RCI (Registro de Cadastro Individual), devido à mudança da Lei do Supersimples, a baixa por cancelamentos dos valores anteriores a 2014 (Resolução CFC nº 1507/2016) e a recessão que o país enfrenta, o CRCPR superou suas expectativas de arrecadação de anuidades.

As receitas de bens e serviços atingiram 128,84% em relação à receita prevista, representando 3,22% da composição da receita total. Tais receitas provêm basicamente do registro de 2.102 novos profissionais e 473 organizações contábeis no exercício e demais emolumentos.

As receitas financeiras decorrentes de aplicações bancárias, juros de mora e atualizações monetárias atingiram 163,68% da previsão. Devido ao aumento da inflação no país, as taxas de aplicações e o rendimento em aplicações de fundos a curto prazo foram mais significativos que no ano anterior, tendo sido arrecadado o montante de R\$ 3.140.160,03 representando 16,57% do total das receitas. O item de multas e encargos sobre anuidades profissionais e organizações atingiu 609,69,% superando as expectativas.

As outras receitas correntes também estão dentro da normalidade, atingindo o índice de 99,55%.

Para atender ao plano de trabalho e aos projetos das vice-presidências, foram utilizados superávits financeiros de exercícios anteriores, consignados no item 7 – previsão adicional no valor de R\$ 4.676.000,00.

#### **2.3.4. Informações sobre a execução das despesas**

Para o exercício de 2016, foi planejado inicialmente o orçamento de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) para execução das despesas, suplementado em R\$ 4.676.700,00 (quatro milhões, seiscentos e setenta e seis mil e setecentos reais).

As despesas foram fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade de execução, conforme o planejamento (plano de trabalho).

##### **a) Comparativo das despesas entre os dois últimos exercícios:**

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.161/2009, o sistema CFC/CRCs não utiliza a metodologia de Restos a Pagar Não Processados.

### Quadro 13 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
Ano	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1.Despesas de Pessoal	8.015.328,18	7.184.974,76	8.015.328,18	7.184.974,76	7.849.647,47	7.184.974,76
Remuneração de Pessoal	5.594.517,91	4.918.540,34	5.594.517,91	4.918.540,34	5.594.517,91	4.918.540,34
Encargos Patronais	1.670.885,82	1.472.164,06	1.670.885,82	1.472.164,06	1.520.359,41	1.472.164,06
Benefícios a Pessoal	749.924,45	794.270,36	749.924,45	794.270,36	734.770,15	794.270,36
2. Uso de Bens e Serviços	3.715.414,79	4.074.165,44	3.715.414,79	4.074.165,44	3.590.396,32	3.999.182,80
Material de Consumo	281.437,41	366.999,17	281.437,41	366.999,17	281.437,41	366.999,17
Serviços	2.497.668,54	2.595.890,90	2.497.668,54	2.595.890,90	2.139.095,31	2.520.908,26
Diárias	633.561,00	786.150,57	633.561,00	786.150,57	633.561,00	786.150,57
Passagens	239.245,24	247.133,56	239.245,24	247.133,56	472.800,00	247.133,56
Demais elementos do grupo	63.502,60	77.991,24	63.502,60	77.991,24	63.502,60	77.991,24
3. Financeiras	183.429,40	132.305,20	183.429,60	132.305,20	183.429,40	132.305,20
Serviços Bancários	183.429,40	132.305,20	183.429,40	132.305,20	183.429,40	132.305,20
4.Outras Despesas Correntes	3.639.795,66	3.472.358,91	3.639.795,66	3.472.358,91	3.639.795,66	3.472.358,91
Subvenções	130.800,00	131.200,00	130.800,00	131.200,00	130.800,00	131.200,00
Tributárias	3.462.978,01	3.289.565,94	3.462.978,01	3.289.565,94	3.462.978,01	3.289.565,94
Demais Elementos do Grupo	46.017,65	51.592,97	46.017,65	51.592,97	46.017,65	51.592,97
<b>DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4)</b>	<b>15.553.968,03</b>	<b>14.863.804,31</b>	<b>15.553.968,05</b>	<b>14.863.804,31</b>	<b>15.263.268,85</b>	<b>14.788.821,67</b>
Grupos de Despesa						
5- Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Obras, instalações e Reformas	530.855,51		530.855,51		530.855,51	
Equipam. Mat. Permanentes	622.432,18	218.996,99	622.432,18	218.996,99	251.437,18	218.996,99
Aquisição de Imóveis	2.869.174,55		2.869.174,55		2.869.174,55	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.022.462,24</b>	<b>218.996,99</b>	<b>4.022.462,04</b>	<b>218.996,99</b>	<b>3.651.467,04</b>	<b>218.996,99</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>15.082.801,30</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>15.082.801,30</b>	<b>18.914.735,89</b>	<b>15.007.818,66</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2016, as despesas foram executadas no montante de R\$ 19.576.430,27. As despesas correntes somaram R\$ 15.553.968,03 e representaram 79,5 % da despesa total, o que resultou em uma média de gastos mensais de R\$ 1.296.164,00 (hum milhão, duzentos e noventa e seis mil, cento

e sessenta e quatro reais). Comparativamente, observa-se que, em relação ao ano anterior (2015), o acréscimo nas despesas correntes foi de 4,64%, muito próximo ao índice de ampliação das receitas de contribuições de 4,60%.

Comparativamente ao exercício anterior, a despesa que mais cresceu foi a de serviços bancários - 38,41%, devido a envio de cobrança de anuidades integrais, parcelamentos, multas e notificações de cobranças.

A despesa com pessoal cresceu 11,55%. O aumento é reflexo de reposição de data base (abril), reajustes de benefícios, vale alimentação e assistência médica.

Já as despesas de uso de bens e serviços tiveram uma queda da ordem de 8,81% com a redução de valores as diárias, serviços de instrutores, correios, etc.

Quanto às Despesas de Capital, aumentaram em 1.736,76%, por causa de investimentos significativos em aquisições de terrenos (ao lado da sede em Curitiba, valor de R\$ 2.620.000,00), revitalização da sede administrativa (valor R\$ 530.855,51), recompra de imóvel que se encontra em processo judicial (valor R\$ 249.174,55), atualização do parque de informática (valor R\$ 221.249,96), troca da frota de veículos (R\$ 370.995,00) e outros investimentos no valor de R\$ 30.187,22. Foi o maior volume de investimentos feitos pelo órgão nos últimos 5 anos.

#### b) Programação orçamentária das despesas correntes e de capital

**Quadro 14 - Programação de despesas**

Origem dos Créditos Orçamentários		1 Pessoal e Encargos Sociais (6.3.1.1+6.3.1.2)	2 Uso de Bens e Serviços (6.3.1.3)	3 Financeiras (6.3.1.4)	4 Demais Despesas Correntes (6.3.1.5 +6.3.1.6+6.3.1.9)	
DOTAÇÃO INICIAL		7.861.954,00	5.223.866,00	270.000,00	3.947.433,00	
CRÉDITOS	Suplementares	384.800,00	1.089.060,00	65.000,00	288.500,00	
	Especiais	Abertos				
	Extraordinários	Abertos				
Créditos Cancelados (-)		(109.000,00)	(368.860,00)	(50.000,00)	(175.800,00)	
Dotação final 2016 (A)		8.137.754,00	5.944.066,00	285.000,00	4.060.133,00	
Dotação final 2015 (B)		7.536.500,00	5.942.100,00	225.000,00	3.785.000,00	
Variação (A/B-1)*100		7,97%	0,06 %	26,7%	7,27%	
Origem dos Créditos Orçamentários		5 Investimentos (6.3.2.1)	6 Empréstimos Concedidos (6.3.2.2)	7 Amortiz. da Dívida (6.3.2.3.01.01)	8 Outras Desp. Capital (6.3.2.3.01.02 + 6.3.2.4)	9 Reserva de Contingência (6.3.3)
DOTAÇÃO INICIAL		696.747,00				
CRÉDITOS	Suplementares	3.908.000,00				
	Especiais	Abertos				

	Extraordinários	Abertos				
Créditos Cancelados (-)		(355.000,00)				
Dotação final 2016 (A)		4.249.747,00				
Dotação final 2015 (B)		1.066.400,00				
Variação (A/B-1)*100		398,51%				

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2016, foram realizadas nove modificações no orçamento, por meio de cinco resoluções (três das quais autorizaram a utilização parcial de superavit financeiro do ano anterior e duas, a transferência de recursos entre rubricas por anulação parcial de dotações orçamentárias) e de quatro portarias (todas autorizando a transferência de recursos entre rubricas por anulação parcial de dotações orçamentárias, conforme demonstra o quadro 8).

A utilização dos créditos suplementares por superavit foi destinada a atender, em especial, às despesas de capital e demais despesas operacionais (manutenção e conservação de bens móveis e imóveis).

Os valores suplementados ao orçamento inicial foram de R\$ 4.676.700,00 e, por anulação e/ou cancelamento parcial de dotações orçamentárias, de R\$ 963.300,00, suplementações estas publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE), em observância às resoluções CFC 1370/11 e 1430/13.

A Resolução CRCPR n° 787/2016 foi em caráter especial, devido ao acordo judicial da ação de recompra do 4° andar do Edifício Centro do Contabilista (não previsto no orçamento)

Ocorreram ainda 17 remanejamentos entre projetos na mesma conta contábil, totalizando R\$ 160.309,00.

#### Quadro 15 - Resoluções e portarias

Ato	Data	Valor	Fonte de Recursos
Resolução CRCPR N° 776/2016	22.01.2016	1.480.000,00	Superavit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N° 777/2016	18.04.2016	306.700,00	Superavit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N° 780/2016	22.07.2016	2.890.000,00	Superavit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N° 783/2016	23.08.2016	488.800,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Resolução CRCPR N° 787/2016	25.11.2016	245.000,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Portaria CRCPR N° 48/2016	24.06.2016	105.000,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Portaria CRCPR N° 72/2016	25.11.2016	11.500,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Portaria CRCPR N° 74/2016	02.12.2016	95.000,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Portaria CRCPR N° 76/2016	19.12.2016	18.000,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Total Suplementado		5.640.000,00	

Fonte: Sistema de Contabilidade

Execução das despesas por modalidades de licitação, por natureza e por elementos de despesas

### Quadro 16 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidades de Contratação	Despesas Líquidas		Despesas Pagas	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidades de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	3.108.397,72	2.095.926,07	2.683.950,65	2.079.460,12
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	8.399,34	3.000,00	8.399,34	2.716,50
d) Pregão	3.099.998,38	2.092.926,07	2.675.551,31	2.076.743,62
e) Concurso				
2. Contratações Diretas (h+i)	4.610.038,69	2.134.595,41	4.523.317,79	2.076.078,72
h) Dispensa	4.445.429,97	2.060.833,41	4.358.709,07	2.002.316,72
i) Inexigibilidade	164.608,72	73.762,00	164.608,72	73.762,00
3. Regime de Execução Especial	18.695,52	19.033,26	18.695,52	19.033,26
j) Suprimento de Fundos	18.695,52	19.033,26	18.695,52	19.033,26
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	7.959.903,99	7.391.216,50	7.809.377,58	7.391.216,50
k) Pagamento em Folha	7.322.329,79	6.544.311,60	7.171.803,38	6.544.311,60
l) Diárias	637.574,20	846.904,90	637.574,20	846.904,90
5. Outros	3.879.394,35	3.442.030,06	3.879.394,35	3.442.030,06
6. Total (1+2+3+4+5)	19.576.430,27	15.082.801,30	18.914.735,89	15.007.818,66

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2016 foram abertos 82 procedimentos licitatórios, à luz da Lei nº 8666/93, assim distribuídos: 16 pregões eletrônicos, 2(dois)pregões presenciais, 59 dispensas, 4 (quatro)inexigibilidades e um convite.

Os valores estimados inicialmente nos processos licitatórios foram de R\$ 4.210.597,30 e efetivamente contratados montaram em R\$ 3.272.626,85, obtendo o Regional uma economia de R\$ 937.970,45, ou seja 22,28% .

Os responsáveis pela aquisição de suprimentos são nomeados por meio de portaria e as prestações de contas dos gastos são elaboradas e apresentadas no último dia útil de cada mês e por ocasião do encerramento do exercício. A prestação de contas é feita até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, os benefícios, as provisões de férias e 13º salário e encargos patronais são apropriados pelo regime de competência contábil, e o pagamento da folha ocorre no dia 25 de cada mês.

As férias são concedidas e pagas de acordo com o calendário anual de férias estabelecido pela diretoria operacional. É facultada aos funcionários que gozam de férias entre os meses de fevereiro e maio a antecipação da 1ª parcela do 13º salário. Aos demais, o pagamento desta parcela ocorre no mês de junho, conforme acordo coletivo. A 2ª parcela é paga a todos os funcionários até o dia 20 de dezembro, nos termos da legislação em vigor.

O montante evidenciado no item 5 (Outros) do quadro 9 refere-se à cota-parte, Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (FIDES), indenizações/restituições, impostos, taxas e sentenças judiciais.

#### 2.4. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

A estrutura do CRCPR para a gestão deste processo é composta pela divisão de fiscalização, que possui um quadro de 14 funcionários e um estagiário.

O processo inicia-se com a autuação, seguida de julgamento (defesa/recurso). Após o trânsito em julgado da decisão em que há penalidade de multas, elas são implantadas no cadastro do autuado e expede-se ofício comunicando da decisão, concedendo o prazo de 30 dias para quitação.

Ocorrendo a quitação, o processo é arquivado. Caso contrário, por meio de despacho da vice-presidência da Fiscalização, Ética e Disciplina, o débito é encaminhado ao setor de Dívida Ativa para cobrança.

O Regional faz notificações aos devedores com AR para a quitação das multas, no prazo de 30 dias. Após isso, os devedores são inscritos em dívida ativa e enviados a execução fiscal para recebimento.

**Quadro 17 - Acompanhamento da arrecadação de multas**

ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE MULTAS - Quantidade																			
QUANTIDADES DE MULTAS																			
Multas Aplicadas		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)												Validação	
						Suspensas Administrativamente		Multas não inscritas no CADIN		Multas com Risco de Prescrição Executória		Outras		Total das Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas		Demais Situações		Multas Aplicadas por Período Competência	
Período de Competência	Quantidade	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		2016	2015
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015		
2016	244	142		0	-	0	-	102	-	0	-	0	-	102	-	0	-	244	-
2015	284	23	214	0	0	0	0	70	47	0	0	0	0	70	47	0	0	-	284
Total	528	165	214	0	0	0	0	172	47	0	0	0	0	172	47	0	0	-	-

Fonte: Sistema Financeiro

Análise das arrecadações:

Houve uma redução de 21,83% na aplicação de penalidade de multa em razão da consequente efetividade da fiscalização na jurisdição deste Estado.

## Quadro 18 - Acompanhamento da arrecadação de multas

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS - Valores (R\$ 1,00)															
MONTANTE FINANCEIRO (R\$)															
Multas Aplicadas		Descontos		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)						Validação	
								Suspensas Administrativamente		Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas		Demais Situações		Multas Aplicadas por Período de Competência	
Período de Competência	Valores	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		2016	2015
		2016 (2)	2015 (1)	2016 (2)	2015 (1)	2016	2015	2016	2015	2016 (2)	2015 (1)	2016 (2)	2015 (1)		
2016 (a)	372.976	-	-	130.160	-	0,00	-	0,00	-	242.816	-	60.968	-	372.975,77	-
2015 (b)	395.697	-	-	199.264	49.531	0,00	0,00	0,00	0,00	196.433	183.013	-	13.420	395.697,01	395.975,77
Total	768.672,77	0,00	0,00	329.424,21	49.531,06	0,00	0,00	0,00	0,00	439.249,90	183.012,90	60.967,97	13.420,15	-	-
Validação do Estoque de Multas Aplicadas				395.762,40	395.697,01										

Fonte: Sistema Financeiro

### 2.5. Apresentação e Análise de Indicadores de desempenho

Como já descrito, o plano de trabalho do CRCPR é constituído de programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançadas pela administração, contendo, portanto, um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, segundo as possibilidades do orçamento.

Os indicadores são pontos de controle definidos pela entidade no intuito de monitorar, mensurar e avaliar o desempenho dos objetivos propostos para projetos/atividades definidos por objetivo estratégico.

O quadro a seguir demonstra os respectivos objetivos estratégicos e seu desempenho.

### Quadro 19 - Indicadores de gestão

Objetivo Estratégico	Indicadores estratégicos atribuídos
1-Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFC/CRCs	-Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis) -Índice de inadimplência profissional -Índice de inadimplência de organizações contábeis - geral -Índice de despesas com pessoal
2-Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CFC/CRCs	-Índice de adequação da frota de veículos de uso da Fiscalização -Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde
3 -Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	-Índice de capacitação de usuários em tecnologia -Índice de renovação do parque de informática
4 - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC/CRCs	-Hora média de capacitação dos conselheiros
5 - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	-Índice geral de realização de diligências; -Índice de evolução de registro de profissionais ativos
6-Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos	-Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do Sistema CFC/CRCs -Tempo médio de julgamento de processos de registro

	-Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização
7-Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CRC/CRCs	- Grau de eficiência orçamentária - Grau de implementação da inovação
8- Firmar parcerias estratégicas	-Percentual de parcerias e patrocínios firmados
9-Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil	-Relacionamento sócio-político-institucional -Participação institucional (convite) em eventos e outras entidades -Posicionamento do CFC e CRC sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade
10- Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada	-Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação/ educação continuada -Investimentos em desenvolvimento profissional per capita -Avaliação dos eventos– cursos, seminários, congressos, encontros, etc.
11 –Atuar como fator de proteção da sociedade	-Ética na profissão - Índice de Controle Social

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Visando otimizar recursos e melhorar a apresentação de esclarecimentos à classe contábil e à sociedade, o CFC reestruturou os indicadores do sistema CFC/CRCs, mas manteve os objetivos estratégicos criados em 2007. A partir dessa nova metodologia criou-se o Manual do Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) do Sistema CFC/CRCs.

As informações a seguir demonstram as fórmulas, as metas estipuladas e os resultados alcançados quanto aos indicadores evidenciados por objetivos estratégicos.

O resultado alcançado pelo CRCPR foi o índice de 85,58% de seu planejamento estratégico, conforme abaixo descrito:

#### **Quadro 20 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCs**

-Indicador Estratégico – Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e de organizações contábeis)	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.
Fórmula do Indicador Estratégico	$[(\text{Receita de contribuição do ano atual} / \text{receita de contribuição do ano anterior}) - 1] \times 100$
Periodicidade	Anual, com prévias trimestrais
Meta para o ano de 2016	3%
Resultado do indicador	4,60%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016.
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR intensificou a cobrança de débitos dos profissionais da contabilidade e organizações contábeis por meio de notificações. Anualmente o CFC atualiza as anuidades pelo IPCA.
-Indicador Estratégico – Índice geral de inadimplência profissional *	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual geral de inadimplência de anuidades, multas de infração e multas de eleição dos profissionais, acumuladas até o exercício atual.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Número total de profissionais ativos inadimplentes até o exercício atual} \times 100 / \text{total de profissionais ativos})$
Periodicidade	Anual, com prévias trimestrais
Meta para o ano de 2016	18%

Resultado do indicador	25,51%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi cumprida, devido ao alto índice de desemprego e à crise que o país enfrenta, empresas fechando as portas e a economia em recessão.
- Indicador Estratégico – Índice geral de inadimplência de organizações contábeis	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o % de inadimplência de anuidades de multas de infração gerais de organizações contábeis.
Fórmula do Indicador Estratégico	Número total de organizações contábeis inadimplentes até o exercício atual x 100 / total de organizações contábeis ativas
Periodicidade	Anual, com prévias trimestrais
Meta para o ano de 2016	12%
Resultado do indicador	7,67%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O índice teve um decréscimo, devido à baixa do RCI (Registro de Cadastro Individual) por orientação do CFC conforme a RES.CFC 1507/2016
-Indicador Estratégico – Índice de despesa com pessoal	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual da despesa com pessoal em relação ao total da arrecadação. O parâmetro da meta estabelecida é de 40% para o sistema CFC/CRCs, convencionado em reuniões de presidentes.
Fórmula do Indicador Estratégico	((Valor das despesas com pessoal/* receita corrente realizada líquida) x 100)
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2016	55%
Resultado do indicador	51,82%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida. O CRCPR conta com um corpo funcional enxuto e qualificado.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

#### Análise crítica

O CRCPR atingiu parcialmente os objetivos estipulados. As receitas cresceram na ordem de 4,60% ao ano de 2016, devido à atualização da tabela de anuidades, que reajustou em 7,5% - atualização do IPCA.

Nosso país está enfrentado a crise grave de desemprego, com redução de postos de trabalho nos diversos segmentos econômicos com demissões de trabalhadores e, dentre eles, o contábil, que deixou de pagar suas anuidades. Em relação ao ano anterior, a inadimplência cresceu 7,82%. Já os créditos a receber das organizações profissionais apresentaram um índice inferior aos anos anteriores e baixos.

O motivo desta alteração foi ao atendimento à Resolução do CFC 1507/2016, que determinou aos Regionais o cancelamento dos créditos referentes às anuidades dos Escritórios Individuais (RCI) dos exercícios de 2014 e anteriores. E quanto ao índice de despesas com pessoal, está dentro de uma normalidade administrativa e operacional.

## Quadro 21 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do sistema CFC/CRCs

- Indicador Estratégico – Índice de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização	
Objetivo	A fórmula permite verificar se o CRC possui carros para todos os fiscais
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de veículos/* quantidade de fiscais)
Periodicidade	Anual com posição acumulada em dezembro
Meta para o ano de 2016	41,66%
Resultado do indicador	83,33%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida. A administração do CRCPR, atenta às demandas decorrentes de sua ação institucional, fez a adequação do número de veículos à disposição da fiscalização, com a redução da frota, considerando a amplitude das atividades fiscalizatórias desenvolvidas internamente pela FISC-e.
-Indicador Estratégico – Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde	
Objetivo	Este índice permite verificar o nível de satisfação dos profissionais da contabilidade relacionado às condições físicas, ambientais e de saúde.
Fórmula do Indicador Estratégico	Percentual dos índices ótimo e bom da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para avaliar o grau de satisfação em relação a: infraestrutura, localização, estacionamento, horário de funcionamento, segurança, limpeza e higiene.
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2016	80%
Resultado do indicador	82,74%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida. O CRCPR fez uma reforma de revitalização na sede, investindo na melhoria da infraestrutura da sua sede, o que tem refletido na avaliação positiva dos profissionais. O local é de fácil acesso aos profissionais, e os serviços de limpeza e segurança são prestados por empresas terceirizadas por meio de processo licitatório.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

### Análise crítica

O CRCPR atingiu as metas estipuladas relativas a esses objetivos estratégicos. Com a implantação da FISC-e, a Fiscalização reduziu sensivelmente as viagens a serviço, o que favoreceu a conservação e manutenção dos veículos e possibilitou que o contingente de veículos atual atendesse à demanda da instituição, assegurando aos profissionais, colaboradores e à sociedade em geral uma infraestrutura adequada que atende suas necessidades.

## Quadro 22 - Objetivo estratégico - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs

-Indicador Estratégico – Índice de capacitação de usuários em tecnologia	
Objetivo	Este índice permite avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelos conselhos de contabilidade (ex.: sistema de fiscalização eletrônica, patrimônio, financeiro, registro, SPER e outros. A capacitação pode ser realizada pela empresa dos sistemas, pelos responsáveis de cada área ou pelo responsável pela informática.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de horas de capacitação/Quantidade total de funcionários)
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2016	5 horas
Resultado por indicador	Zero hora
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi cumprida, pois a administração foi orientada a adiar os treinamentos e capacitações, devido ao fato de estar implantando novos softwares e novas ferramentas, na área de tecnologia, adquiridas no final do exercício de 2016
- Indicador Estratégico – Índice de renovação do parque de informática	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o % de equipamentos trocados a cada ano, sendo desejável que o CRC atinja como meta anual 33%.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de equipamentos adquiridos no exercício/Quantidade total de equipamentos no final do exercício anterior) x 100
Periodicidade	Anual, com posição acumulada em dezembro
Meta para o ano de 2016	15%
Resultado do indicador	21,77%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Feitas trocas de equipamentos no final de 2016.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

### Análise crítica

O CRCPR cumpriu parcialmente as metas dos objetivos estratégicos estipulados. Os equipamentos utilizados pelos funcionários foram substituídos, garantindo mais agilidade e redução de tempo devido à capacidade das novas aquisições. As licenças de antivírus e do Office são renovadas anualmente. Quanto ao treinamento, serão aplicados tão logo aconteçam as mudanças programadas nos sistemas, a fim de manter os funcionários atualizados e capacitados para desempenhar plenamente suas atividades laborais.

## Quadro 23 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRCs

-Indicador Estratégico – Hora média de capacitação dos conselheiros	
Objetivo	Este índice permite avaliar o tempo médio de capacitação dos conselheiros)
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de horas de capacitação dos conselheiros/quantidade total de conselheiros ) X 100
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2016	22 horas
Resultado do indicador	22,33 horas
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

### Análise crítica

A participação de conselheiros desta casa em eventos que tenham temas relativos à profissão contábil é de grande importância, por oportunizar a reciclagem com a absorção de conhecimentos atualizados e a possibilidade de disseminação aos demais membros da casa e aprimoramento das competências necessárias à melhoria do desempenho de suas atribuições regimentais.

### **Quadro 24 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade**

-Indicador Estratégico – Índice de realização de diligências geral	
Objetivo	Este índice permite avaliar a variação % do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade total de diligências realizadas no ano} / \text{quantidade total de diligências previstas no ano}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias quadrimestrais acumuladas de todas as diligências previstas e realizadas.
Meta para o ano de 2016	90%
Resultado do indicador	175,86%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Com a observância estrita aos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo CFC, o CRCPR cumpriu todas as metas individuais dos programas respectivos, visando a qualidade e a efetividade das ações fiscalizatórias.
-Indicador Estratégico – Índice de evolução de registros profissionais ativos	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de crescimento dos registros profissionais ativos.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de profissionais da contabilidade com registro ativo no ano atual} / \text{total de profissionais da contabilidade com registro ativo ano anterior}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2016	1,11%
Resultado do indicador	1,15%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016.
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O prazo final para o registro dos aprovados nas duas edições do exame de suficiência realizadas no ano de 2014 contribuiu para o cumprimento da meta. Também corroboraram o incremento dos registros e as diligências realizadas pela Fiscalização.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

### Análise crítica

Com a análise dos dados históricos de exercícios anteriores, o estudo aprofundado de novas situações e procedimentos adotados pelas divisões de Fiscalização e Registro do CRCPR, bem como das estruturas destas divisões, dos escritórios regionais e delegacias, o bom desempenho e comprometimento dos conselheiros no julgamento dos processos e as diligências efetuadas pela Fiscalização, foi possível atingir a meta estipulada com índice coerente e compatível com a realidade que o país está enfrentando.

## Quadro 25 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

-Indicador Estratégico – Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRCs	
Objetivo	Este índice permite medir o grau de satisfação dos contabilistas em relação aos CRCs quanto a atendimento, ações desenvolvidas, etc.
Fórmula do Indicador Estratégico	Este indicador permite avaliar o percentual dos índices ótimos e bons da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para medir o grau de satisfação em relação a: atendimento, desempenho dos setores, comunicação com os profissionais da contabilidade e programas e projetos dos conselhos.
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2016	80%
Resultado do indicador	84,32%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A avaliação dos profissionais com relação aos serviços prestados pelo CRCPR, que tem como premissa um atendimento personalizado e de qualidade, foi positiva.
-Indicador Estratégico – Tempo médio de julgamento de processos de registro	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo*
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de processos julgados dentro do prazo} / \text{Total de processos julgados}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2016	90%
Resultado do indicador	97,48%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida, tendo em vista a estrutura e comprometimento da divisão de Registro, delegacias e escritórios regionais com a realização de suas atribuições, e ainda, o prazo de 60 dias fixado pelo CFC ser razoável para o trâmite dos processos.
-Indicador Estratégico – Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o % de processos julgados dentro do prazo*
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de processos julgados dentro do prazo} / \text{total de processos julgados}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2016	75%
Resultado do indicador	94,67%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Com o aperfeiçoamento constante das rotinas processuais, incluindo o incremento da informação em todas as fases e a integração das rotinas de diligência e fiscalizatórias, houve o pleno cumprimento dos objetivos previstos.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

### Análise crítica

Os indicadores foram todos atendidos. O CRCPR tem oferecido um atendimento com qualidade e agilidade nos julgamentos dos processos das áreas de Fiscalização e Registro, cumprindo sua missão institucional.

## Quadro 26 - Objetivo estratégico - Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs

-Indicador Estratégico – Grau de eficiência orçamentária	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual da execução da despesa em relação à realização da receita.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Despesa total executada/receita total realizada}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias quadrimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2016	Até 84%
Resultado do indicador	103,30%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi atingida devido a grandes investimentos feitos pelo CRCPR no ano de 2016, tais como, compra de terrenos anexo a sede em Curitiba, recompra de imóvel através de processo judicial, compra de equipamentos de informática, revitalização da sede, entre outros. Foi o maior investimento em capital dos últimos 5 anos.
13-Indicador Estratégico – Grau de implementação da inovação	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Número de ações inovadoras implementadas / número de ações inovadoras aprovadas no plano de trabalho}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2016	60%
Resultado do indicador	100%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR realizou 100% das ações inovadoras planejadas. Criou o informativo Dia a Dia no CRCPR e vídeo de curta duração disponibilizado na internet sobre assuntos relevantes para a classe.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

### Análise crítica

O objetivo estratégico não foi alcançado, mas o CRCPR planejou ao longo dos anos, poupando recursos financeiros e aguardou melhor momento para investir em despesas de capital, com aquisições importantes e relevantes para a classe contábil paranaense. O percentual do grau de eficiência pode ser significativo, mas muito bem aplicado.

Quanto às inovações, busca-se a todo momento transparências de suas ações administrativas e internas e orientar o profissional da contabilidade com informações curtas e rápidas sobre as inovações legais que mudam diariamente.

### Quadro 27 - Objetivo estratégico - Firmar parcerias estratégicas

-Indicador Estratégico – Percentual de parcerias e patrocínios	
Objetivo	Este índice permite avaliar a variação % de parcerias firmadas durante o ano entre o CFC/CRCs e outras entidades/organizações.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade de parcerias* firmadas} / \text{Quantidade de parcerias* previstas}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2016	74%
Resultado do indicador	100%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR tem 17 parcerias/convênios com órgãos públicos, que visam a troca de informações entre si e com instituições privadas e sem fins lucrativos, incentivando os contabilistas (descontos de mensalidades) ao aprimoramento intelectual.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

#### Análise crítica

O CRCPR conta com parceiros há muitos anos, com o objetivo de troca de informações e aprimoramento de atividades contábeis, e ainda busca incentivar o profissional a novas conquistas educacionais, melhorando seu conhecimento técnico. Isso faz com que a prestação de serviços à sociedade seja mais qualificada, reduzindo o número de profissionais sob processos fiscalizatórios. Em razão da entrada em vigor da lei 13.019/2014, as parcerias entre o CRCPR e entidades sem fins lucrativos tiveram seu rito modificado.

### Quadro 28 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

-Indicador Estratégico – Relacionamento sócio-político e institucional	
Objetivo	Este índice permite avaliar o número de autoridades públicas que visitaram ou participaram dos eventos do sistema CFC/CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	Acumulado com prévia semestral acumulada. Número de autoridades públicas que visitaram ou participaram de eventos do sistema CFC/CRCs
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2016	42 autoridades
Resultado do indicador	43 autoridades
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR mantém ótimo relacionamento com os órgãos públicos nas esferas municipal, estadual e federal. No ano de 2016 foram realizados eventos para tratar de alterações de leis, decretos e nova estruturação da contabilidade pública.
-Indicador Estratégico – Participação institucional (convite) em eventos de outras entidades	
Objetivo	Este índice permite avaliar a participação dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades.
Fórmula do Indicador Estratégico	Quantidade de participações institucionais dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades (com convite formal)
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias quadrimestrais
Meta para o ano de 2016	44 autoridades
Resultado do indicador	45 participantes
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Demonstra a sua relevância à sociedade, às instituições de ensino e aos órgãos públicos, que têm constantemente convidado o CRCPR para participar de seus eventos.
-Indicador Estratégico – Posicionamento do CFC e CRCs sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade.	

Objetivo	Este índice permite avaliar o número de destaques dados a posicionamentos do CFC e dos CRCs na mídia.
Fórmula do Indicador Estratégico	Número de posicionamentos destacados.
Periodicidade	Anual acumulada com prévias trimestrais.
Meta para o ano de 2016	21
Resultado do indicador	43
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A publicação constante de matérias sobre legislação, normas de interesse da classe tem sido muito positiva, sob a orientação da área de imprensa do CRCPR e ainda por meio de manifestações de conselheiros na mídia, fornecendo esclarecimento e dando opiniões à classe contábil e à sociedade sobre as mudanças legais e institucionais.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

#### Análise crítica

Os indicadores foram atingidos, bastando avaliar a credibilidade que o CRCPR possui perante a sociedade em geral, as entidades públicas e as entidades contábeis e sindicatos.

### **Quadro 29 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada**

-Indicador Estratégico – Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação – Educação Continuada	
Objetivo	Este índice permite avaliar o % de profissionais da contabilidade que participaram do programa de educação continuada.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade de profissionais da contabilidade que participaram de capacitações promovidas pelo sistema CFC/CRCs} / \text{Total de profissionais da contabilidade ativos}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2016	50%
Resultado do indicador	79,06%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Um dos fatores mais importantes para que a meta fosse atingida foi o aumento de cursos oferecidos pelo CRCPR, tanto na sua sede quanto no interior. Neste último caso, na maioria das vezes, em parceria com entidades sindicais. Em 2016 foram realizados 213 eventos de atualização profissional, alcançando um total de 27.340 participantes, incluindo os participantes nos cursos EAD ministrados pelo Instituto Filadélfia de Londrina, contratado por licitação para ministrar cursos a distância.
-Indicador Estratégico – Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros etc.	
Objetivo	Este índice permite avaliar a satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros, etc) promovidos pelo CFC e pelos CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de avaliações ótimo e bom} / \text{Total das avaliações da pesquisa aplicada aos participantes de eventos para avaliar o grau de satisfação com relação à organização e programação}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2016	75%
Resultado do indicador	97,34%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A avaliação é fundamental para o aperfeiçoamento dos eventos realizados. Para obter certificado, o participante faz sua avaliação do curso, através de um questionário padronizado. A meta estabelecida foi cumprida, o que demonstra avaliação positiva.

-Indicador Estratégico – Investimentos em desenvolvimento profissional per capita	
Objetivo	Este índice permite avaliar o valor investido no programa de educação continuada por profissional da contabilidade.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Volume de recursos investidos pelo CFC e CRCs em desenvolvimento profissional/Total de profissionais da contabilidade com registros ativos e regulares que participaram dos eventos)
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2016	R\$ 35,00
Resultado do Indicador	R \$23,74
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR fez a capacitação de 32 mil profissionais.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

#### Análise crítica

Pode-se afirmar que o CRCPR atingiu, neste ano de 2016, eficiência, eficácia e efetividade em seus cursos e treinamentos; fez mudanças tecnológicas importantes na forma de disponibilizar os cursos presenciais, online e EAD, alcançando um público total de 27.340 pessoas, em 42 cidades do estado do Paraná; ainda disponibilizando 19 vídeos de cursos no site, assistidos por milhares de pessoas; deu continuidade a cursos à distancia feitos por 769 profisisonais da contabilidade; realizou 48 palestras com 2.600 participantes, e subsidiou 18 eventos com participação de 3.625 pessoas; arrecadou, como inscrição de cursos e palestras, 12.091 quilos de alimentos que foram distribuídos a 23 entidades assistenciais.

### Quadro 30 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade

Indicador Estratégico – Ética na profissão	
Objetivo	Este índice permite avaliar o % de processos julgados (do exercício corrente) em relação ao número de processos ético-disciplinares e de fiscalização abertos (no exercício corrente).
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de processos julgados do exercício/quantidade de processos abertos no exercício corrente ) X 100.
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2016	70%
Resultado do indicador	86%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A quantificação foi estabelecida considerando especialmente o percentual de processos ético-disciplinares em relação ao total de processos abertos na divisão de Fiscalização.
Indicador Estratégico – Índice de Controle Social	
Objetivo	Este índice permite avaliar o % de profissionais registrados participando em programas de voluntariado.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de profissionais da contabilidade ativos e regulares participando de programas de voluntariado/quantidade de profissionais da contabilidade ativos e regulares ) X 100.
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2016	1%
Resultado do indicador	1,67%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A quantificação foi estabelecida considerando especialmente o percentual de processos ético-disciplinares em relação ao total de processos abertos na divisão de Fiscalização.

Fonte: Sistema de Gestão de Indicadores

Análise crítica

O CRCPR cumpriu a meta, pois tem uma Comissão do PVCC atuante, faz vários cursos a pessoas carentes sobre planejamento e orçamento familiar e distribui as cartilhas sobre o tema.

Fez ainda palestra a mais de 100 vereadores de diversos municípios em Curitiba, cujo tema foi “vote consciente”, fez reuniões com observatórios sociais e para falar sobre os Fundos da Infância e Adolescência.

O CRCPR busca a excelência na sua missão institucional.

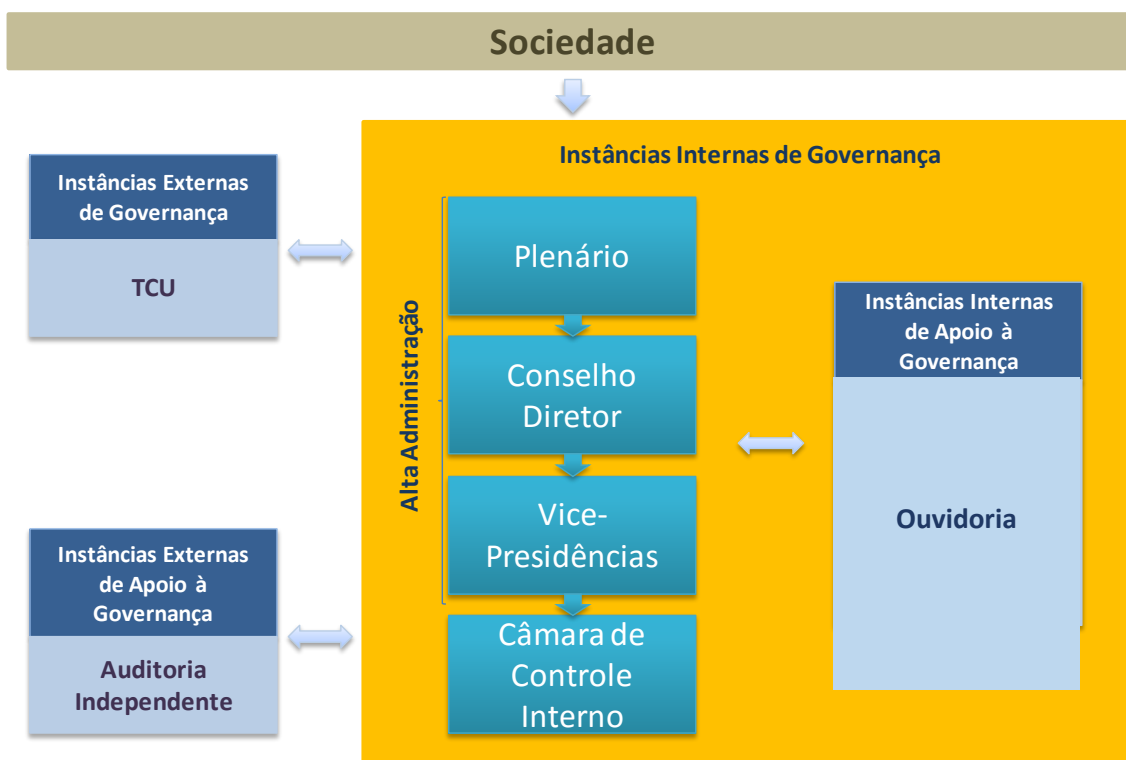
### 3. GOVERNANÇA , GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

#### 3.1. Descrição das estruturas de governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. No CRCPR, apresenta a seguinte estrutura:

Serão demonstrados os controles utilizados e os mecanismos que o CRCPR possui para garantir a conformidade da gestão.

**Figura IV - Sistema de governança**



O Sistema CFC/CRCs segue um Regimento Interno, que aprova a composição do colegiado. Conforme o Regimento Interno do CRCPR, aprovado pela RES.CRCPR 666/2008 e suas alterações, o CRCPR hoje tem a seguinte composição:

Câmara de Controle Interno: Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina; Câmara de Registro; Câmara de Desenvolvimento Profissionar; Câmara de Desenvolvimento Regional e Relações Sociais, que dão suporte técnico e assessoramento ao presidente, vice presidente e ao Conselho Diretor.

A Câmara de Controle Interno, de acordo com o Regimento Interno, é composta por três conselheiros efetivos e igual número de suplentes, cujos mandatos coincidem com o do presidente, cabendo a um de seus membros efetivos, da categoria contador, exercer a vice-presidência (alterado pela Resolução CRCPR773/2015).

Dentro da estrutura de governança, a Câmara de Controle Interno tem suas atribuições regimentais definidas no artigo 12 do Regimento Interno:

- 
- Examinar as demonstrações das receitas arrecadadas, verificando se as cotas devidas ao Conselho Federal de Contabilidade foram remetidas corretamente e com observância dos prazos estabelecidos;
- Controlar o recebimento de legados, doações e subvenções;
- Examinar os comprovantes de despesas, quanto à validade das autorizações e quitações respectivas;
- Emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, o relatório de gestão e os pedidos de abertura de créditos especiais e suplementares, a serem submetidos ao plenário;
- Emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pelo presidente, encaminhando-a ao plenário até a última sessão ordinária ou extraordinária do mês de outubro;
- Examinar as prestações de contas dos delegados, macrodelegados e de quem de direito, após conferidas pela divisão competente;
- Fiscalizar, periodicamente, a tesouraria e a contabilidade, examinando documentos e demais controles relativos à gestão financeira, o que constará, obrigatoriamente de seu relatório mensal;
- Emitir pareceres sobre subvenções e, em sendo o caso, sobre processos de licitação;
- Examinar as demonstrações contábeis e prestações de contas do órgão;
- Julgar os pedidos de redução de débitos, acumulados ou não, com baixa de registro ou cadastral, submetendo-os ao referendo do plenário.

#### Composição da Câmara de Controle Interno

Vice Presidente de Controle Interno

Contador Ivo Destefeni

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Membros titulares:

Contadora Ormelia Tereza da Silva

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Contador Narciso Luiz Rastelli

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Membros Suplentes

Contadora Luci Isabel Oliari Lira

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Contador Eurides Von Muchlen

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Contador Antonio Moacir Pozzobon

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Ouvidoria: O CRCPR implantou a ouvidoria visando a melhoria dos serviços prestados, tornando-os mais ágeis e transparentes. A ouvidoria recebe sugestões, críticas e reclamações as quais são tratadas com discrição, imparcialidade e agilidade. Tem como finalidade contribuir para a melhoria da gestão

do CRCPR, prestação de melhores serviços à comunidade contábil e sociedade em geral e transparência nas ações do Órgão. O presidente, Contador Marcos Sebastião Rigoni de Mello atua com ouvidor do CRCPR.

### **3.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados**

São órgãos de deliberação coletiva, definidos no Regimento Interno.

#### **Plenário**

É o órgão maior de deliberação coletiva do CRCPR, composto de 27 conselheiros efetivos e igual número de conselheiros suplentes, eleitos observando a legislação vigente. O mandato dos conselheiros é de quatro anos, permitida a recondução, renovando-se a composição de 1/3 (um terço) e de 2/3 (dois terços) do Plenário, de dois em dois anos, alternadamente.

#### **Tribunal Regional de Ética e Disciplina – TRED**

Sua composição é a dos mesmos membros do plenário, apresentando, também as mesmas exigências para sua composição.

#### **Conselho Diretor**

Constituído pelo presidente e vice-presidentes. A eleição dos membros do Conselho Diretor ocorre sempre na primeira reunião plenária do ano subsequente ao das eleições dos conselheiros, por meio de chapas, quando também é formada a composição das câmaras. Os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidentes devem, obrigatoriamente, ser conselheiros. Para a vice-presidência de Controle Interno há uma exigência: não pode ser vice-presidente de Controle Interno o conselheiro que tiver sido titular da presidência no mandato imediatamente anterior.

O Conselho Diretor, na gestão de 2016, foi composto pelo presidente e vice-presidentes, eleitos e empossados no dia 06.01.2015, com mandato até 31.12.2017, conforme registrado em ata da 1.293ª Reunião Plenária do CRCPR e publicada no DOE edição 9.620 de 21.01.2016, páginas 12.

Contador MARCOS SEBASTIÃO RIGONI DE MELLO (Ordenador de Despesas)

Presidente

Contador LAUDELINO JOCHEM (Ordenador de Despesas Substituto)

Vice-Presidente Administrativo e de Finanças

Técnico em Contabilidade JOÃO GELÁSIO WEBER

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Técnico em Contabilidade CARLOS THADEU FEDALTO

Vice-Presidente de Registro

Contador IVO DESTEFENI

Vice-Presidente de Controle Interno

Contador ANGELO MOCELIN

Vice-Presidente de Desenvolvimento Regional

Contadora ELIZANGELA DE PAULA KUHN

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador NARCISO DORO JUNIOR

Vice-Presidente de Relações Sociais

### **3.3. Atuação da unidade de auditoria interna**

O Regimento Interno do CRCPR, em seu art. 1º, informa a criação do CRCPR e sua subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Contabilidade. A Resolução CFC nº. 1.370/2011, art. 6º, § 4º, inciso I, preconiza que o CFC tem a competência de contratar auditoria independente, que emite relatórios circunstanciados e certificados de auditoria sobre a sua prestação de contas e as prestações de contas dos conselhos regionais de contabilidade.

A auditoria interna, também de competência do CFC, tem como objetivo aferir e verificar a eficiência dos controles internos, o acompanhamento do desempenho dos Conselhos Regionais de Contabilidade, dando ênfase aos aspectos legais dos atos praticados, visando avaliar a gestão e apresentando relatórios consubstanciados nos trabalhos realizados.

Os relatórios podem apresentar atipias, recomendações e orientações a serem cumpridas pelo CRCPR, assessorando assim sua administração quanto ao cumprimento da legislação.

O CRCPR não possui um setor de auditoria interna.

### **3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**

A Câmara de Controle Interno do CRCPR recebe as orientações das constatações elencadas nos relatórios de auditoria interna e externa e repassa as orientações à diretoria do órgão para conhecimento, tomada de decisões e correção, se for o caso.

Não houve nenhuma ocorrência de danos ao erário no exercício.

### **3.5. Gestão de riscos e controles internos**

O Conselho não possui departamento de controle interno. O que existe é uma vice-presidência institucional, com finalidades bem específicas, conforme o regimento interno. O CRCPR possui controles internos, observando resoluções, portarias e normas emanadas pelo CFC, e ainda possui suas próprias normas internas, visando o atendimento às leis vigentes.

### **3.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados**

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do sistema CFC/CRCs têm caráter honorífico, conforme art. 9º da Resolução CFC nº. 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Os membros dos regionais são eleitos por meio do voto dos profissionais da contabilidade e, no Conselho Federal, por meio do voto de um representante de cada estado e do Distrito Federal.

### 3.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Esclarecemos que no exercício de 2016 não houve a contratação de empresa de auditoria, tendo em vista que a equipe de auditoria interna do CFC auditará e emitirá os relatórios circunstanciados e a Câmara de Controle Interno do Conselho Federal será a responsável pela emissão dos certificados de auditoria, consoante Res. CFC nº 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

## 4. AREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Este grupo de informação trata da força de trabalho do CRCPR.

É uma área estratégica, para a qual há necessidade de uma política de gestão justa e profissional, bem como do cumprimento de toda a legislação trabalhista e previdenciária.

Em 2016, o CRCPR fez uma reestruturação em seu plano de cargos, carreiras e salários, implantando alterações, conforme a Resolução CRCPR 779/2016, alterando os estepes e a forma de avaliação de desempenho funcional, garantindo mais flexibilidade e simplificação nas avaliações funcionais.

O CRCPR, há mais de 20 anos, faz acordos coletivos de trabalho, buscando avaliar as solicitações dos empregados dentro de uma normalidade e legalidade, demonstrando assim sua preocupação com seu quadro funcional.

### 4.1. Gestão de Pessoas

#### 4.1.1. Estrutura de Pessoal

##### a) Composição da Força de Trabalho

Não houve mudança no quadro funcional do CRCPR em 2016, permanecendo com 54 funcionários efetivos, contando ainda com 12 estagiários, 3 (três) estão na sede em Curitiba e os outros 9 (nove) distribuídos no interior do Estado do Paraná, e, ainda, 14 prestadores de serviços terceirizados contratados para as áreas de Limpeza e Conservação, Manutenção e Segurança e Apoio Administrativo.

**Quadro 31 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/16**

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva	Lotação Ingressos no Exercício	Lotação Egressos no Exercício
1. Funcionários efetivos	0	54	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0
3. Total de funcionários (1+2)	0	54	0	0

Fonte: Departamento de Pessoal

Observação – Não há previsão no plano de cargos, carreiras e salários para contratação de cargo em comissão.

**Quadro 32 - Quadro de distribuição de lotação efetiva**

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva
1. Funcionários efetivos	0	54
2. Funcionários sem vínculo	0	0
3. Total de funcionários (1+2)	0	54

Fonte: Departamento de Pessoal

OBS – O CRCPR não tem previsão no plano de cargos e salários de quantidade de funcionários por lotação.

**Quadro 33 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	0	0	0	0
1.1. Funcionários	0	0	0	0
1.2. Funcionário sem vínculo	0	0	0	0
2. Funções gratificadas	0	23	0	0
2.1. Funcionários efetivos	0	23	0	0
3. Total de funcionários em cargo e em função (1+2)	0	23	0	0

Fonte: Departamento de Pessoal

Obs. O CRCPR não possui cargos em comissão.

**a) Distribuição da força de trabalho**

O Conselho evidencia sua força de trabalho no âmbito das áreas técnicas responsáveis. Além disso, evidencia as conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim. Recomenda-se o preenchimento do quadro a seguir:

**Quadro 34 - Distribuição da força de trabalho por área técnica**

Área	Quantidade	
	Funcionários Efetivos	Funcionários sem vínculo
Diretoria	17	
Vice-presidência de Fiscalização	14	
Vice-presidência de Registro	05	
Vice-presidência de Controle Interno	05	
Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional	03	
Assessoria Jurídica	04	
Assessoria de Imprensa	02	
Informática	04	
Total	54	

Fonte: Departamento de Pessoal

Observa-se que o maior contingente de funcionários está alocado na diretoria, devido à

forma organizacional, pois as áreas de telefonia, cantina, limpeza, secretaria, atendimento (interior) e motorista estão subordinadas (diretamente) à administração.

Na sequência da distribuição de pessoal está a fiscalização, seguida do registro e demais áreas internas.

O CRCPR implantou o novo plano de cargos e salários, por meio da Resolução CRCPR 767/2015, com nova estrutura organizacional e funcional, criando novos cargos e funções necessárias ao bom desempenho do órgão, mas ainda em aberto, tais como compras, licitações e contratos, controle interno, assessoria de planejamento, projetos e eventos e, ainda, assistentes administrativos.

A previsão de realização de concurso público tinha a finalidade de repor os funcionários que saíram e, ainda, contratar para novos cargos criados, já citados, de compras, licitações e contratos, controle interno, assessoria de planejamento, projetos e eventos e, ainda, assistentes administrativos. O quadro funcional está muito enxuto e se faz necessária a contratação de novos servidores para poder atender às demandas legais, constitucionais e institucionais de sua responsabilidade pública.

#### **b) Processo de ingresso de funcionários**

##### **c)**

A admissão de funcionários efetivos é feita sempre através de concurso público, com as provas elaboradas por empresa especializada observando a complexidade de cada cargo a ser preenchido. No ano de 2016, o CRCPR contratou, através do processo de dispensa n. 62/2016, o Instituto Quadrix, para a organização e realização do concurso visando preenchimento de todos os cargos para formação de cadastro reserva, ficando a realização das provas e contratação para o ano de 2017.

As contratações são necessárias, devido ao grande volume de atividades internas e controles internos exigidos pela legislação a que estão submetidos os órgão públicos.

#### **d) Qualificação da força de trabalho**

Os 54 funcionários efetivos, 23 (vinte e três) estão na faixa de tempo de serviço entre 2 e 9 anos; 10 (dez) estão na faixa de tempo de serviço entre 10 e 20 anos; 16 (dezesseis) estão entre a faixa de tempo de serviço entre 21 e 30 anos; e 5 (cinco) estão na faixa de 31 a 46 anos. Esse resultado é reflexo das ações promovidas pelo Conselho ao longo dos anos, buscando incentivar a permanência dos funcionários, garantindo assim uma mão de obra qualificada e contínua.

#### **Quadro 35 - Quantidade de funcionários por faixa etária – situação apurada em 31/12/16**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	03	10	22	13	06
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	03	10	22	13	06

Fonte: Departamento de Pessoal

**Quadro 36 - Quantidade de funcionários por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/16**

Tipologias do cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários efetivos	0	0	0	4	11	29	10	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	0	4	11	29	10	0	0
<b>LEGENDA</b>									
Nível de escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.									

Fonte: Departamento de Pessoal

A qualificação técnica apresentou o seguinte percentual: 20,37% possuem curso técnico ou segundo grau, 53,70% dos funcionários possuem curso superior completo ou estão cursando o nível superior.

Os que possuem pós-graduação lato e stricto sensu são 18,52% e apenas 7,41% possuem somente o ensino fundamental. O CRCPR oferece incentivo aos colaboradores que desejam melhorar seu desempenho escolar.

**e) Quantidade de funcionários por tempo para aposentadoria**

**Quadro 37 - Quantidade de funcionários por tempo para aposentadoria – situação apurada em 31/12/16**

Tipologias do Cargo	Tempo para aposentadoria			
	Até 05 anos	De 05 a 10 anos	De 10 a 15 anos	+ 15 anos
1. Funcionários Efetivos	01	03	12	27
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	01	03	12	27

Fonte: Departamento de Pessoal

O CRCPR não possui política para aposentadoria de seus funcionários.

Do seu corpo funcional atual 11 funcionários estão aposentados pelo regime da previdência social (INSS), os quais não foram considerados no Quadro 37.

**4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal**

O valor desembolsado com a força de trabalho em despesas de pessoal no exercício de 2016 foi:

### Quadro 38 - Despesas com pessoal

Tipologia/ Exercícios	Salários e gratificações	Férias e 13º salário	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	Encargos sociais	Total
Funcionário efetivos							
Exercício 2015	3.565.938,29	931.019,63		727.732,45	1.536,95	1.361.846,61	6.588.073,93
Exercício 2016	4.558.573,04	1.034.851,56		749.924,45	1.093,31	1.670.885,82	8.015.328,18
<b>LEGENDA</b> Salários e Gratificações Salário / Salário de cargo em comissão / Adicional de insalubridade / Adicional de periculosidade/ Adicional de tempo de serviço / Adicional noturno / Aviso prévio cumprido (Trabalhado) / Gratificação de função (não eventual) Férias e 13º Salário 13º Salário / Férias / Adicional de férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal) Provisões de férias Indenizações Aviso prévio indenizado / Férias indenizadas / 13º Indenizado / Multa rescisória / Decisões judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não optante - Outras indenizações trabalhistas – Programa de Demissão Voluntária –PDV Benefícios assistenciais e previdenciários Assistência médica / Auxílio- refeição / Alimentação / vale transporte /Outros benefícios assistenciais Encargos sociais Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS/PASEP. Demais despesas variáveis Abono pecuniário (opcional) Horas extraordinárias / Substituição / Gratificação de função (eventual) / Outras vantagens pagas a Pessoal/adicional noturno							

Fonte: Departamento de Pessoal

#### **f) Informações de gratificações, adicionais, concessões, reajustes salariais e auxílios**

A política de gestão de pessoas do CRCPR fundamenta-se no desenvolvimento profissional, concessão de benefícios praticados no mercado, avaliação de desempenho funcional e na qualidade de vida.

O CRCPR, faz anualmente, acordo coletivo de trabalho com o Sindifisc – Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Paraná - 2016/2017, sob número PR001970/2016, Registrado junto ao Ministério do Trabalho.

No ano de 2016, o CRCPR fez as seguintes concessões aos seus funcionários:

Reposição da inflação 9,91% INPC acumulado de abril de 2015 a março de 2016, mais R\$ 200,00 (duzentos reais) fixo de aumento real.

**Auxílio alimentação e ou refeição**

Concedido a todos os funcionários de acordo com a cláusula décima do acordo coletivo de trabalho, com participação do funcionário em 0,5% ao mês, descontado em folha de pagamento.

**Plano de saúde**

Concedido a todos os funcionários conforme a cláusula décima-terceira do acordo coletivo de trabalho, com participação de R\$ 1,00/mês por meio de desconto em folha de pagamento. Os dependentes são de inteira responsabilidade dos funcionários.

#### Adicional por tempo de serviço (ATS)

Concedido 1% sobre a remuneração do integrante da categoria profissional, a título de ATS, por ano de atividade, a contar da data da sua admissão, limitado a 35%.

#### Ginástica laboral

A partir de 2011, o CRCPR reiniciou a ginástica laboral, cujo objetivo é minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo, buscando um ambiente mais saudável, com melhoria na qualidade de vida dos funcionários. Acontece em horário de expediente, duas vezes por semana, pela manhã, com duração aproximada de 30 minutos cada período.

#### Vale -transporte

Alterada a forma de custeio do vale transporte, pelo CRCPR, que faz o pagamento de acordo com a legislação vigente.

#### Auxílio-educação

As resoluções CRCPR 536/2002 e a Resolução 651/2008 normatizam a concessão de auxílio-escola, para fins de custeio parcial pelo CRCPR, de cursos de ensino superior, graduação, especialização e pós-graduação. Deve o funcionário (que tenha no mínimo 5 anos de atividades laborais no CRCPR), fazer o pedido formal. Valor máximo concedido: 50% do valor integral da mensalidade. (Não foi solicitado nenhum pedido para custeio em 2016 ).

#### Plano de cargos, carreiras e salários

A Resolução CRCPR n. 767/2015 aprovou o novo plano de cargos, carreiras e salários do CRCPR:

- Com objetivo de mobilidade de cargos dentro da estrutura institucional, criando mecanismos para atrair, manter, desenvolver e engajar profissionais com as competências críticas do CRCPR;
- Contextualização salarial de cada cargo, com possibilidade de revisão periódica;
- Criação de novos critérios de evolução salarial, valorização de talentos, incentivo ao aperfeiçoamento, qualificação e assunção de responsabilidades;
- Criação de ferramenta de avaliação funcional baseada na meritocracia, com critérios objetivos e estratégicos;
- Oferecer oportunidades de desenvolvimento por meio de uma carreira estruturada.

#### Estrutura de Cargos

As configurações dos cargos para ocupação exclusiva de empregados de carreira tomam como requisitos de admissão o grau de instrução, conhecimento técnico e proficiência que são exigidos dos empregados do CRCPR.

Novos cargos foram criados, novas nomenclaturas e, ainda, alguns cargos foram extintos e outros estão em processo de extinção.

#### Gratificações de funções

- Estão subdivididas da seguinte forma:
- Pelo exercício de uma especialidade;
- Pelo exercício de uma função de confiança;
- Pela qualificação;
- Pelo aperfeiçoamento.

Novas remunerações de gratificações:

- Inspectores Fiscais: 20% sobre o salário base;
- Diretor superintendente: valor fixo de R\$ 8.000,00 ou salário-base acrescido de 135%;
- Diretor operacional - valor fixo de R\$ 6.000,00 ou salário-base acrescido de 100%;
- Gerentes – valor fixo de R\$ 2.000,00 ou salário-base acrescido de 40%, exceto aquele que está no cargo há mais de 10 anos na mesma gerência;
- Coordenadores – valor fixo de R\$ 1.000,00 ou salário-base acrescido de 20%;
- Encarregados – valor fixo de R\$ 300,00 ou salário-base acrescido de 10%;
- Assessor executivo – valor fixo de R\$ 300,00 ou salário-base acrescido de 10%;
- Controle interno – 40% sobre o salário-base.

Criou-se a gratificação para integrantes de comissão de licitação e pregão.

Os integrantes dessas comissões perceberão uma gratificação para presidir, conduzir e/ou participar das sessões – os valores variam de R\$ 65,00 a R\$ 30,00 dependendo da função.

E, ainda, a gratificação por aperfeiçoamento, cujo pagamento deverá ser em parcela única, anualmente, no mês de dezembro, sem incorporação ao vencimento básico, estando condicionada a alguns requisitos, variando de R\$ 250,00 (30 a 59 horas de treinamento) a R\$ 1.000,00 (a partir de 120hs).

No ano de 2016, o CRCPR fez alteração no plano de cargos e salários, visando a melhoria contínua, através da Resolução CRCPR nº779/2016 que tornou a tabela salarial de estepes flutuante e ainda, alterou o item 8 do plano de cargos, que trata da avaliação de desempenho funcional, que passa a ser realizada anualmente.

O plano de cargos, carreiras e salários encontra-se na página de internet do CRCPR – Portal da Transparência.

Programa de estágio e terceirização de mão de obra

O programa de estágio oferece bolsa-auxílio de R\$ 868,00 (valor atual alterado pela portaria 071/2016) vigente a partir de 01.12.2016, e vale-transporte de R\$ 6,90 por dia estagiado.

Com a contratação de estagiários, o CRCPR ainda desembolsou o valor de R\$ 7.785,30 em taxas de administração.

### Quadro 39 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes		Despesas no exercício R\$
	1º Semestre	2º Semestre	
1. Nível superior	12	12	139.999,69
2. Nível médio	0	0	
3. Total (1+2)	12	12	139.999,69

Fonte: Departamento de Pessoal

O CRCPR possui contratos de prestação para serviços de manutenção da sede, elevadores e de equipamentos de ar condicionado, e suporte em informática, etc.

### 4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O risco na gestão de pessoas que poderiam, eventualmente, comprometer a missão institucional do CRCPR seria o pedido de dispensa de todos os funcionários que já se acham aposentados. Entretanto, visto que o CRCPR lançou concurso público para algumas vagas de preenchimento imediato e para a formação de um cadastro reserva, tal risco deixa de existir.

No médio prazo, pretende o CRCPR, com a contratação, criar controles internos sólidos que, com atualizada capacitação profissional, ofereçam diagnósticos que orientem e induzam os gestores a sua efetiva utilização. Entende-se que o absenteísmo e a rotatividade não compõem um rol que mereça destacado relevo. A disponibilidade orçamentária deverá ser enfrentada com o incentivo à demissão voluntária.

### 4.1.4. Contratação de mão de obra temporária

Os contratos estão discriminados no quadro abaixo:

**Quadro 40 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra**

Unidade Contratante														
Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR														
CNPJ: 76.592.559/0001-10														
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natura	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação	
							F		M		S			
					P	C	P	C	P	C				
2015	5	O	52/2015	UP IDÉIAS COMUNICAÇÃO E EVENTOS EIRELI – ME 07.271.878/0001-00	15/09/15	15/09/16	M							E
2016	4	E	40/2016	KEPPER TRABALHO TEMPORARIO LTDA 72.175.516/0001.88	23/05/16	23/06/16	F							E
2016	5	O	69/2016	DGTRON SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA 07.304.936/0001-55	18/10/16	18/10/17	M							A
2016	7	E	70/2016	IMEDIATTA TRABALHO TEMPORÁRIO LTDA 04.382.748/0001-57	27/09/16	27/10/16	M							E
Observações:														

O CRCPR não exige, em contrato, escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza, manutenção e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função, com exigência apenas para recepcionista (Médio) e ginástica laboral (S).

LEGENDA	
<b>Área:</b> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Sistema de Contratos

Os serviços de limpeza, higiene e vigilância prestados ao CRCPR são terceirizados. Abaixo seguem as informações:

#### Quadro 41 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR													
CNPJ: 76.592.559/0001-10													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natura	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F	M		S			
							P	C	P	C	P	C	
2014	V	O	53/2014	ORPAS – Organização Paranaense de Segurança Ltda. 11.009.550/0001-98	12/12/15	12/12/16	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						P
2015	L	O	08/2015	DINAMUS Prestadora de Serviços Ltda – 12.286.635/0001-86	13/02/15	13/02/16	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
2015	L	O	15/2015	Tecnolimp Serviços Ltda - 73.767.790/0001-09	14/04/15	14/04/16	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
2015	L	O	60/2015	Tania Mara de Lima e Cia – 05.394.957/0001-83	14/09/15	14/09/16	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
2016	L	O	58/2016	V.P.de Oliveira Serviços Ltda	12/09/16	12/09/17	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A

			18.641.918/000185			
<p>Observações: O CRCPR não exige em contrato escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função.</p>						
<b>LEGENDA</b>						
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.						
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						

Fonte: Setor de Licitação

#### 4.1.5. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

##### Quadro 42 - Atrair e reter talentos

-Indicador Estratégico – Grau de Satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho Regional em prol do Corpo Funcional	
Objetivo	Este índice permite medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional.
Fórmula do Indicador Estratégico	Este indicador permite avaliar o percentual dos índices ótimos e bons da pesquisa aplicada aos funcionários para medir o grau de satisfação em relação a: condições físicas e ambientais, relacionamentos, satisfação funcional, ações sociais e comunicação interna.
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2016	70%
Resultado do indicador	64,60%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi atingida. O CRCPR está analisando os indicadores, buscando aprimorar suas ações e políticas na área funcional.
-Indicador Estratégico – Percentual de Benefícios	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual gasto com benefícios de (pessoal e assistenciais) em relação ao total da folha de pagamento.
Fórmula do Indicador Estratégico	$((\text{Valor gasto com benefícios para funcionários} / \text{valor da folha de pagamento}) \times 100)$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2016	Até 12%
Resultado do indicador	10,32%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Os benefícios fornecidos pelo CRCPR aos funcionários são negociados em Acordo Coletivo, sempre atendendo a legalidade e tem cumprido sua função social junto ao corpo funcional.
-Indicador Estratégico – Taxa de desligamento	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual da taxa de desligamento do quadro de funcionários.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade de funcionários que se desligaram do quadro funcional no período} / \text{total de funcionários efetivos no final do período anterior}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2016	Até 1,86%
Resultado do indicador	0%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Não houveram desligamentos de funcionários no ano de 2016.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise Crítica: Os objetivos foram parcialmente atingidos. Apesar do indicador que mede o grau de satisfação funcional ter ficado 5,40% abaixo da meta prevista, o índice obtido é satisfatório e não houveram saídas de funcionários. Não obstante ao resultado apresentado, o CRCPR está sempre buscando aprimorar suas ações e políticas na área funcional.

**Quadro 43 - Percentual de treinamentos realizados para atender às competências definidas**

Indicador Estratégico – Percentual de treinamentos realizados para atender às competências definidas	
Objetivo	Avaliar o percentual de realização do plano anual de treinamento
Fórmula do Indicador Estratégico	(Número de treinamentos realizados/total de treinamentos previstos no plano anual) x100
Periodicidade	Anual acumulada com prévias quadrimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2016	80%
Resultado do Indicador	106%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Os funcionários do CRCPR participaram de cursos de treinamentos, alguns específicos de suas áreas de atuação, e também alguns participaram do Congresso Brasileiro de Contabilidade em Fortaleza/CE.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Foram realizados treinamentos específicos na área de fiscalização e os demais setores avaliaram suas deficiências e solicitaram à administração sua participação em eventos. No ano de 2016, alguns funcionários participaram do maior evento da classe contabil brasileira, o Congresso Brasileiro de Contabilidade, que ocorreu em Fortaleza/CE.

**4.2. Gestão da tecnologia da informação**

Os sistemas descritos no quadro nº 39, coluna “Responsável Técnico” e que apontam a empresa Spiderware Consultoria em Informática Ltda, são de natureza terceirizada - a empresa cede o direito de uso dos sistemas contratados através do processo de licitação nº Pregão 60/2016. O valor total pago no ano de 2016 foi de R\$ 221.249,96. Já os sistemas descritos que têm a Divisão de Informática como Responsável Técnico são desenvolvidos pelo próprio CRCPR e não geram custos de manutenção.

Os riscos relacionados à continuidade dos sistemas terceirizados são altos, no caso de o CRCPR não ter um planejamento de renovação de contrato com a empresa prestadora do serviço; já no caso de equipamentos (hardware e software), o risco é baixo, pois o Conselho mantém com sobra vários serviços. Para cada vez mais reduzir os riscos, o CRCPR está constantemente investindo em novas tecnologias.

O CRCPR conta com um contingente de 4 funcionários na área de TI.

Em 2016, o CRCPR decidiu adiar os investimentos em treinamento e capacitação, devido à implantação de novos softwares e novas ferramentas de trabalho, canalizando as horas de trabalho para o desenvolvemtno de projeto de PDTI (Plano Diretor de Tencologia da Informação), que no futuro irá oferecer mais agilidade, confiabilidade e qualidade de serviços para aos profissionais da contabilidade.

A divisão de informática, em 2016, fez um levantamento juntamente com a área de controle de bens patrimoniais, constatando que havia bens ociosos, que não estão sendo utilizados e ou com manutenção onerosa para o órgão, orientando a administração para que sejam baixados. Instruído o processo 07/2016 - decreto lei 99.658/90 - foram relacionados os bens de informática e outros bens inservíveis. O valor dos equipamentos e sistemas baixados foi de R\$ 86.785,30 (valor contábil).

#### 4.2.1. Principais sistemas de informação

**Quadro 44 - Principais sistemas**

Sistema	Objetivo	Criticidade
Cadastral	Controle de cadastro dos profissionais da contabilidade, escritórios e pessoas físicas e jurídicas	Muito Alta
Financeiro	Controle financeiro de pagamentos de anuidades e multas	Muito Alta
Fiscalização	Controle das fiscalizações efetuadas, notificações, autos de infração e processos	Muito Alta
Dívida Ativa	Controle de todas as anuidades e multas inscritas em Dívida Ativa	Alta
Protocolo	Controle de todos os documentos que são recepcionados pelo CRCPR	Alta
Contabilidade	Sistema responsável por todo o controle contábil e também dos empenhos	Alta
Plano de Trabalho	Controle de todas as ações planejadas pelo CRCPR para o exercício	Moderada
Ordem de Pagamento	Controle e pagamento de todas as despesas realizadas pelo CRCPR	Moderada
Eventos	Controle dos eventos realizados pelo CRCPR, tais como inscritos, emissão de boletos e certificado	Alta
Diárias e Passagens	Controle das diárias e passagens emitidas pelo CRCPR	Baixa
Bens Patrimoniais	Controle de todos os bens patrimoniais do CRCPR	Moderada
Estoque	Controle dos materiais adquiridos e distribuídos nas divisões do CRCPR	Moderada
Sistema de Atas da Fiscalização	Auxiliar os conselheiros no julgamento dos processos	Alta
Sistema de Ponto Eletrônico	Controlar o ponto dos colaboradores, bem como as justificativas realizadas	Alta

Fonte: Sistema SPW

## 5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 5.1. Canais de acesso do cidadão

O CRCPR dispõe do e-mail [ouvidoria@crcpr.org.br](mailto:ouvidoria@crcpr.org.br) e de acesso ao Portal da Transparência.

A ouvidoria visa a melhoria contínua dos serviços prestados, tornando-os mais ágeis e transparentes.

É mais um meio de comunicação, garantindo uma resposta rápida aos interessados, contribuindo para melhoria da gestão. Tem como objetivo maior avaliar o grau de satisfação para eventuais questões levantadas e oferecer informações e sugestões para o aperfeiçoamento da entidade no atendimento prestado. E ainda cumprir uma obrigação legal da Constituição Federal em seu artigo 37, que estabelece o dever de obediência estrita ao princípio da eficiência e permitir a ampla participação do cidadão no atendimento às reclamações relativas à prestação de serviços, tendo como ouvidor o vice-presidente Laudelino Jochem, coordenador o presidente do CRCPR Marcos Sebastião Rigoni de Mello e membros Gerson Luiz Borges de Macedo e Pedro Hugo Catossi, diretores do CRCPR.

#### **Quadro 45 - Quadro de acessos à ouvidoria**

Divisão	Perguntas respondidas
Ouvidoria	58
Fiscalização	55
Desenvolvimento Profissional	43
Registro	29
Dívida Ativa	11
Assessoria Jurídica	5
Informática	5
Diretoria Operacional	4
Contabilidade	3
Licitações	3
Secretaria	3
Diretoria Superintendente	2
Assessoria de Imprensa	2

Fonte: Sistema de ouvidoria

Portal da Transparência - Criado em maio de 2013, através da Portaria 22/2013 e alterações, visando inicialmente atender à lei 12.527/2011.

Ao longo do tempo, sua função foi ampliada e melhorada, para o CRCPR demonstrar à sociedade sua transparência e eficiência, em relação aos recursos públicos que gerencia e administra, tendo sido criado um regimento interno da comissão permanente de transparência. A sociedade hoje tem acesso a todas as informações geradas pelo órgão. O sistema CFC/CRCs tem sido modelo para os demais conselhos de profissão regulamentada junto ao TCU.

#### **5.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

O CRCPR realiza, semestralmente, pesquisa de satisfação com os contabilistas e funcionários, cujos resultados são publicados no balanço socioambiental de cada exercício, e que são igualmente disponibilizados no Portal da Transparência.

#### **5.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

As informações estão no Portal da Transparência de forma fácil de encontrar e, além disso, está sendo providenciado um passo a passo com as informações úteis e relevantes.

**Quadro 46 - Acessos ao Portal da Transparência**

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA	Acessos
Quadro Funcional	1278
Plano de Cargos, Carreiras e Salários do CRCPR 767 Folha de Pagamento	782
Concursos Públicos	652
Resoluções do CRCPR	482
Portarias do CRCPR	337
Licitações	303
Pagamentos Efetuados	262
Estatísticas de Acesso ao Portal	249
Diárias e Passagens	234
Balanço Socioambiental	192
Convênios em Vigor	168
Endereços, Telefones e Horário de Atendimento ao Público	164
Balancetes Contábeis Mensais	161
Organograma do CRCPR	97
Atas do CRCPR	87
Relatórios de Gestão	84
Demonstrações Contábeis Anuais	73
Despesas Realizadas	70
Relatórios de Auditoria	57
Resoluções do CFC	54
Calendário das Reuniões das Comissões de Trabalho 2016	53
Regimento Interno	52
Calendários	50
Remunerações	42
Receitas Realizadas	37
Certificados de Auditoria	36
Programas e Projetos	18
CRCPR Conselho Regional de Contabilidade do Paraná	11
Contratos	1

Fonte: Portal da Transparência

**5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

A sede do CRCPR possui rampa de acesso (com corrimão) para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, conta com banheiros apropriados para a utilização por cadeirantes ou pessoas com outros tipos de necessidades especiais, e dispõe de vagas de garagem especialmente demarcadas para o uso de portadores de necessidades especiais.

## **6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **6.1. Desempenho financeiro no exercício**

O Conselho Federal de Contabilidade implementou um banco de projetos /atividades para o sistema CFC/CRCs, com o objetivo de padronizar e uniformizar a elaboração do plano de trabalho.

O CRCPR faz seu planejamento anual, cuja demonstração de dispêndios está descrita no plano de trabalho, quantificando as metas, objetivos, projeção orçamentária, fixando as prioridades da administração e definindo as despesas, que devem estar intrinsecamente ligadas à obtenção de recursos, uma vez que o órgão não recebe nenhum tipo de auxílio. Desta forma, a efetivação da receita é o fator fundamental na realização da despesa, uma vez que esta última está diretamente ligada à arrecadação.

O CRCPR acompanha seu fluxo financeiro com receitas sazonais, cujo recebimento se dá nos primeiros quatro meses, devido a descontos nas anuidades, conforme resolução do CFC.

O CRCPR fez investimentos expressivos neste ano, passando de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e ainda assim seu desempenho financeiro foi satisfatório, fechando o exercício social de 2016 com um resultado financeiro de R\$ 10.830.293,58.

As receitas arrecadadas no exercício superam as receitas previstas (inicial de R\$ 18.000.000,00) em 5,28%, arrecadando R\$ 18.950.276,99.

As despesas correntes autorizadas totalizaram R\$ 15.553.968,03 - em relação ao ano anterior houve um acréscimo de 4,64%.

As despesas de Capital deste ano foram as maiores dos últimos 5 anos, valor R\$ 4.022.462,24.

No ano de 2015 o valor foi de R\$ 218.996,99.

Isso acarretou um deficit orçamentário de R\$ 626.153,28, pequeno se comparado ao que foi investido.

Em compensação, o resultado patrimonial - superavit - foi positivo em R\$ 7.946.126,24, passando o saldo patrimonial para R\$ 39.279.423,33 - aumento em relação ao ano anterior de 25,24%.

Observa-se que o desempenho financeiro foi excelente, se considerada a situação atual do país em recessão.

### **6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

As demonstrações contábeis do CRCPR foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; aos Princípios de Contabilidade; à Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, alinhado às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Resoluções CFC nos 1.128/08 a 1.137/08; e às interpretações e orientações emitidas pelo CFC e às

Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V – Demonstrações Contábeis – do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CRCPR, estão evidenciadas nas Notas Explicativas. ( anexo II)

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes, com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI nº 004/2012 do CFC.

O CRCPR registra a depreciação de seu imobilizado desde o exercício de 2012. Os itens do ativo imobilizado são depreciáveis pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para o grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao que foram adquiridos e ou instalados.

#### Quadro 47 - Imobilizado

DESCRIÇÃO -	SALDO EM 31/12/2016	Depreciação Acumulada
Sede	11.675.000,00	(210.150,00)
Subsedes	4.549.174,55	(77.400,00)
Terrenos	6.268.570,60	
Móveis e Utensílios de Escritório	945.395,53	(480.243,80)
Máquinas e Equipamentos	322.127,07	(143.065,20)
Instalações	164.330,95	(67.332,23)
Utensílios de Copa e Cozinha	12.218,00	(5.509,58)
Veículos	791.074,66	(283.565,60)
Equipamentos de Processamento de Dados	845.090,36	(250.822,39)
Sistema de Processamento de Dados	281.783,61	(109.429,04)
Obras em andamento	543.355,51	
Total	26.398.120,84	(1.627.517,84)

Fonte: Balanço Patrimonial em 31/12/2016

#### Quadro 48 - Taxa de depreciação

Descrição do Patrimônio	Vida útil	Valor residual Taxa de depreciação
Sedes/sub sedes/salas e garagens	25 anos	10%
Móveis e Utensílios de Escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Veículos - administração	10 anos	10%
Veículos - fiscalização	5 anos	10%
Equipamentos e sistemas proc.dados	5 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%

Fonte: sistema de bens patrimoniais

### **6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

Devido a limitações técnicas e tecnológicas, ainda não foi possível implementar a sistemática de apuração de custos. Esta, no entanto, será objeto de análise pela comissão de revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

### **6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas**

As demonstrações contábeis do CRCPR foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas aos Setor Público, à Resolução CFC 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs; às orientações emitidas pelo CFC e às Instruções de Trabalho n.º 14 e 15 /17 da Câmara de Controle Interno do CFC.

## **7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU**

Não foram feitas recomendações por parte do TCU em 2016.

### **7.2. Tratamento das recomendações do órgão de controle interno**

#### **7.2.1. Tratamento das recomendações da Câmara de Controle Interno – CCI**

Não há recomendações da Câmara de Controle Interno do CRCPR para o exercício de 2016.

#### **7.2.2. Tratamento das recomendações da auditoria externa e da CCI/CFC**

No ano de 2016, não foi realizada auditoria externa, no CRCPR.

Tendo em vista que a equipe de auditoria do CFC auditará e emitirá os relatórios circunstanciados e a Câmara de Controle Interno do Conselho Federal de Contabilidade será responsável pela emissão do certificado de auditoria, consoante Resolução n.º 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

Disponibilizamos o parecer e aprovação das contas do exercício de 2015, o qual demonstra a regularidade da gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

“A Prestação de Contas, referente ao exercício de 2015, foi elaborada de acordo com o item 7 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, com as orientações adicionais constantes da INT/VPCI/CFC n.º. 011/2015 e INT/VPCI/CFC n.º. 012/2016, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 e alterações e do Anexo II da Decisão Normativa-TCU n.º 146/2015. Foi observado também o que está relacionado no Anexo Único da Portaria TCU n.º 321/2015, cujas normativas trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de contas.”

Consta ainda no processo o Relatório de Auditoria n.º 6/2016, referente ao período de janeiro a dezembro de 2015, do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná .

O CRCPR, recebeu a auditoria Interna do CFC, nos dias 21 a 24 de março de 2016, onde sua função foi a auditoria de gestão do ano de 2015. A auditoria emitiu o relatório n.06/2016 que encontra-se descrito nos quadros Recomendações emitidas pela CCI, deste compêndio.

O CFC, ainda, visitou o CRCPR para executar o trabalho de auditoria de acompanhamento de gestão do ano de 2016.

No período de 12/12/2016 a 16/12/2016, o CRCPR recebeu a visita da auditoria do CFC. Ainda, não foi recepcionado as recomendações da gestão de 2016.

#### **Quadro 49 - Recomendações emitidas pela CCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
01	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC:			
Em verificação ao atendimento das recomendações do relatório de auditoria n.08/2015, observou-se que as recomendações do item 4.2.1.1, citando que o coordenador jurídico e o contador fazem parte da equipe de apoio ao pregoeiro. Análise da Portaria CRCPR 01/2015: constatou-se que o coordenador jurídico faz parte da equipe de apoio e o contador está designado como suplente. As recomendações não foram atendidas.			
A edição da Portaria n° 003/2016 de 12 de janeiro de 2016, que designa pregoeiro e equipe de apoio não trouxe as alteações recomendadas pela auditoria, ademais constataou-se que o coordenador jurídico continua desempenhando trabalho no setor de compras, atesto de notas fiscais e parecer jurídico, exercendo atividades conflitantes com sua função e não atendendo ao princípio da segregação de função.			
Recomendação do CFC:			
Diante do exposto, reitera-se a recomendação de que o Regional adote medidas no sentido de observar as boas práticas administrativas, no que diz respeito à segregação de funções, separando atribuições ou responsabilidades entre diferentes pessoas, especialmente as funções ou atividades-chaves de autorização, execução, atesto/aprovação, registro e revisão contribuindo para o fortalecimento do sistema de controle interno do Conselho.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR observarão as orientações			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento.			
O CRCPR ainda não atendeu a orientação, devido a diversos motivos, entre eles, a indefinição do regime jurídico de contratação de seus servidores, o que invariavelmente estava motivando impugnações dos referidos certames nos meios judiciais. Foi promovida também recentemente uma reformulação total do Plano de Cargos e salários deste Conselho o que vem de encontro às auditorias aqui realizadas. Houve redução do quadro de pessoal nos últimos anos, o que acabou por acarretar o acúmulo de funções de alguns servidores e a inexistência de ocupantes em outros cargos efetivos. Estamos em vias de organização de novo concurso público para a contratação de novos funcionários, fato que irá sanar as atipias apontadas pelos auditores no presente relatório.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 50 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
02	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise dos processos de despesas selecionadas, constatou-se que o pagamento da bolsa dos estagiários, no valor de R\$ 10.253,42, foi empenhado e classificado na rubrica 6.3.1.3.02.01.012 – serviços de intermediação de estágios/aprendizes. Porém, de acordo com o Manual de Contabilidade do sistema CFC/CRCs (Pag.29), consta uma conta específica para esse tipo de aquisição. Recomendação do CFC: Que o Regional atente à classificação contábil da despesa, conforme descrito no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs..			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR observarão e orientarão os departamentos envolvidos			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
Será observada a recomendação da auditoria do CFC			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 51 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
03	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise das despesas executadas por meio de suprimento de fundos, constatou-se que o CRCPR vem adquirindo repetidamente lanches para reuniões. O fim do suprimento é o de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesa, e sob sua inteira responsabilidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos seguintes casos: Para atender despesas eventuais, inclusive em viagem e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento; Quando a despesa deva ser feita em caráter sigiloso, conforme se classificar em regulamento; Para atender despesas de pequeno vulto. Recomendação do CFC: Que o CRCPR avalie a natureza das despesas executadas, por meio do suprimento de fundos, adotando medidas que visem a programação das suas aquisições, e que as despesas rotineiras, passíveis de planejamento, sejam submetidas a procedimento licitatório ou de dispensa de licitação, dependendo da estimativa do valor (Acórdão nº 1305/2010-TCU 1ª câmara).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR observarão as orientações			

**Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento**  
 Considerando as despesas a que se refere esse apontamento como de pequeno vulto. Prezando pela economicidade dos recursos financeiros, optamos pela compra direta de lanches para as reuniões. Uma vez constatada que a aquisição através de empresa especializada iria encarecer sobremaneira essas aquisições. Mesmo assim, estaremos novamente providenciado cotações e verificando a viabilidade de acatar a recomendação da auditoria do CFC.

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### **Quadro 52 - Recomendações emitidas pela CCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
04	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/16
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC:			
Em análise ao processo de despesa do documento nº 1866, do dia 08/12/2015, no valor de R\$ 304,30, constatou-se que se trata de reembolso de despesas de combustível a funcionário, para participar em reunião no escritório regional em Londrina. Ademais, constatou-se que o Regional possui contrato com a empresa SENFFNET LTDA, para a prestação de serviços de fornecimento de cartões magnéticos para aquisição de combustível, inclusive com o número mínimo de 10(dez) postos credenciados na cidade de Londrina, conforme determinado pelo termo de referência.			
Recomendação do CFC:			
Que o CRCPR, na análise da concessão de apoio financeiro às instituições, realize uma apreciação de cálculo do evento a ser realizado, observando, por meio de estimativas de receitas e despesas, a necessidade de apoio, quer seja financeiro ou por meio de material e ou serviço, principalmente tratando-se de entidades particulares com fins lucrativos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR vão observar a recomendação			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
Muito embora a empresa contratada para prestação de serviços de fornecimento de cartões magnéticos para aquisição de combustível deva credenciar postos de combustíveis em todo o estado do Paraná, é presumível que haja dificuldades eventuais e de forma extremamente isolada, ao compararmos com o número de viagens realizadas, de se localizar os referidos postos. Muitas vezes também ocorre o descredenciamento dessas unidades fornecedoras sem prévio aviso ou até então a não operação temporária de um ou outro estabelecimento. Evidentemente, por estar em trânsito, não há outra alternativa a não ser utilizar outro fornecedor de combustível e pleitear o devido reembolso a posteriori, o que também não é fato irregular perante o TCU, conforme externado em seus pronunciamentos. Lembramos e destacamos que se trata este tópico de fato extremamente eventual.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### **Quadro 53 - Recomendações emitidas pela CCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
05	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC:			
Na análise das diárias concedidas aos funcionários, verificou-se que determinados processos de despesas da concessão das diárias não constam anexado o relatório de viagens, elaborado pelo beneficiário da diária, apresentado até 15 dias			

após a viagem, a exemplo dos documentos de número 1004,1215,1423,1373 e 1427, em desacordo com o que determina o artigo 12 da Resolução CRCPR 756/14, abaixo transcrito: Art. 12 – Os Conselheiros, ex-presidentes, empregados, delegados, macrodelegados e colaboradores eventuais, deverão apresentar à Divisão Contábil Financeira, no prazo de 15 dias após o seu regresso, um relatório circunstanciado acerca da atividade ou trabalho desenvolvido. Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que se atente quanto a apresentação do relatório de viagens, visto que é documento obrigatório a ser apresentado até 15 dias após a viagem, conforme disciplina expressamente a Resolução vigente do CRCPR
<b>Providências Adotadas</b>
Setor Responsável pela Implementação - Diretores do CRCPR
<b>Síntese da Providência Adotada</b> Os diretores do CRCPR e presidência providenciarão as recomendações
<b>Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento</b> Será observado o cumprimento desta recomendação.

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

#### **Quadro 54 - Recomendações emitidas pela CCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
06	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação Considerações do CFC: Na análise do contrato do Sistema Integrado de Recreação e Saúde Preventiva -SISPREV, cujo objeto é prestação de serviços de ginástica laboral para os servidores do CRCPR, constatou-se que a vigência contratual era de 12 meses, a partir de 01/10/2015. Foram empenhadas 3 parcelas no exercício de 2015, restando 9 parcelas a empenhar em 2016. Ocorre que foram empenhadas 10 parcelas, ocasionando um futuro saldo de empenho de 1 parcela a cancelar, ultrapassando o limite contratual. Este procedimento foi realizado com base em levantamento de contratos a empenhar no exercício de 2016, elaborado pelo setor jurídico, no qual o setor de contabilidade se baseia para proceder à emissão dos empenhos no primeiro dia útil do ano. Recomendação do CFC Recomenda-se ao Regional que proceda a um rigoroso processo de conferência da listagem dos contratos ativos no início do ano, a ser remetida ao departamento de contabilidade, de forma a evitar ocorrência dessa natureza, ocasionando saldos de empenho a cancelar ao final da vigência contratual.			
<b>Providências Adotadas</b>			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
<b>Síntese da Providência Adotada</b> Os diretores do CRCPR vão orientar o departamento jurídico			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento</b> Trata-se de falha eventual. Já aprimoramos nossos controles para evitar a repetição de atipias como esta.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

#### **Quadro 55 - Recomendações emitidas pela CCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
07	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016

Diretorias superintendência e operacional
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Na análise do processo de Pregão Presencial nº 68/2015, cujo objeto é aquisição e implantação de licenças de software de informática para o CRCPR, foi constatado que no aviso de licitação publicado no diário oficial da União, a descrição do objeto apresentou-se genérica. A licitação foi dividida em três lotes, porém não foram demonstrados na publicação quais foram os três lotes a serem adquiridos, podendo afastar algum eventual participante na disputa. Ocorreu somente um participante no lote 1, da Guaiba Computadores Ltda, a qual sagrou-se vencedora da licitação, no valor de R\$ 90.000,00, cujo objeto era suporte técnico em informática, incluindo instalação e manutenção de programas de computação e banco de dados. Já no caso dos lotes 2 e 3 a licitação foi vaga. No aviso de licitação publicado no diário oficial da União consta somente a informação "Aquisição de Equipamentos de Informática e Software. Lotes licitados 3".</p> <p>Recomendação do CFC</p> <p>Recomenda-se ao regional que se atente quanto às especificações mínimas e essenciais do objeto da licitação e da forma de licitação a ser empregada na publicação do aviso de licitação, podendo caracterizar uma eventual restrição de competitividade no certame.</p>
Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação
Diretores do CRCPR
Síntese da Providência Adotada
Os diretores do CRCPR encaminharão as orientações aos setores envolvidos
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento
Será observada a orientação da auditoria nos certames licitatórios futuros.

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

#### Quadro 56 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
08	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Na análise do processo n. 77/2015, cujo objeto é a aquisição e instalação de softwares, foi constatada a mesma situação de descrição genérica no aviso do edital. Porém, ocorreu o detalhamento completo no resultado da licitação, publicado no diário oficial da União, ao final do certame. No processo não consta a autorização emitida pela autoridade competente para a realização da licitação, constatando nos autos do processo apenas a cópia da autorização do processo n.68/2015, contrariando o art.38 da Lei 8666/1993. Na oportunidade, no aviso da licitação publicado, consta que a modalidade adotada será a eletrônica, sendo que foi realizado de fato na modalidade presencial.</p> <p>Recomendação do CFC:</p> <p>Que o CRCPR se atente quanto as especificações mínimas e essenciais e da forma de licitação a ser empregada na publicação do aviso de licitação, podendo caracterizar uma eventual restrição de competitividade no certame. E observe o artigo 38 da Lei 8666/1993, no que tange à autorização prévia da autoridade competente para a abertura da licitação.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores encaminharão as orientações ao setor competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
Serão observadas doravante as recomendações da auditoria.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

#### Quadro 57 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
10	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do contrato firmado com a empresa Mapfre Seguros Gerais S A , referente à contratação de seguro para os 12 veículos da frota, no valor de R\$ 3.000,00, contratado por meio do pregão eletrônico nº 12/2014, constatou-se que o contrato foi prorrogado por mais de 12 meses. De acordo com o entendimento do TCU proferido no Acordão 2100/2015 Plenário “ item 9.3.3 Efetuar renovações de contratos de seguro de veículos afronta a exigência de realização de processo licitatório prevista na Lie 8666/1993”. Ressalta-se que durante a prorrogação do contrato, o CRCPR realizou a pesquisa de mercado, constatando que o preço praticado pela Mapfre Seguros Gerais continuava vantajoso para o Regional, não havendo prejuízo econômico para o CRCPR Recomendação do CFC: Que o CRCPR ao término da vigência do contrato de seguro de veículo, realize o devido processo licitatório, pois o Regional poderá ser questionado pelo TCU, que mantém o entendimento que efetuar renovações de contratos de seguro afronta a exigência de realização de processo licitatório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
O CRCPR estará atendendo as recomendações da auditoria, quanto ao entendimento do egrégio, nas contratações futuras.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 58 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
11	Auditoria de gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Em análise ao processo de pregão eletrônico n. 050/2015, referente à contratação de empresa especializada na manutenção predial, verificou-se que o Regional apresentou como condição de habilitação a obrigatoriedade de vistoria nas instalações do Conselho, de acordo com a letra “d” do item 8.1 do edital de licitação. O TCU já se manifestou sobre este assunto no Acordão n 4968/2011- Segunda Câmara. O TCU, admite, em casos excepcionais, que a visita técnica seja exigida como critério de habilitação; no entanto, essa condição deve ser ponderada à luz do art. 3º da Lei das Licitações e do art. 37, inc.XXI da Constituição Federal. A necessidade de estipulação dessa exigência é determinada pelo tipo de objeto/encargo que será realizado pelo futuro contratado, bem como as condições que envolvem o local onde ele será executado, apenas se as condições locais forem peculiares e relevantes para a execução do contrato e não puderem ser expressas de modo detalhado e específico no instrumento convocatório. Contudo, não sendo este o cenário, ou seja, se a complexidade que envolve o local em que o contrato será executado não justificar a realização de visita técnica, então, essa exigência não deve ser feita, já que o próprio edital poderá indicar precisamente as condições locais para a execução do objeto.			

<p>Recomendação do CFC</p> <p>Recomenda-se ao Regional que, nos próximos certames avalie a necessidade da realização de vistoria técnica como condição de habilitação, observando as peculiaridades do objeto e os princípios licitatórios da restrição ao caráter competitivo, obtenção da proposta mais vantajosa e ampla participação no certame, de forma a evitar possíveis questionamentos por parte do TCU.</p>
<p>Providências Adotadas</p>
<p>Setor Responsável pela Implementação</p> <p>Diretores do CRCPR</p>
<p>Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento</p> <p>O CRCPR observará a recomendação da auditoria.</p>

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 59 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
12	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 6/2016
Diretorias superintendência e operacional			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Na análise ao controle dos registros do ponto eletrônico, constatou-se que o Regional não observou o intervalo de no mínimo uma hora para repouso e /ou alimentação aos seus empregados, contrariando o artigo 71, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).</p> <p>Recomendação do CFC:</p> <p>Recomenda-se ao Regional que reforce os controles internos administrativos em relação ao período do intervalo para o almoço, observando o período mínimo de uma hora disposto no art. 71 da CLT. Alerta-se que essa recomendação consta no item 4.2.5.1 do Relatório de Auditoria Interna n.08/2015 de 31 de julho de 2015.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR orientarão os departamentos competentes			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
Já foram tomadas as providências necessárias para que haja por parte do corpo funcional o correto cumprimento do que dispõe o artigo 71, caput, da CLT.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 60 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
13	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Na análise das contratações de estagiários para laborarem em delegacias regionais, verificou-se que não há a supervisão por funcionário do quadro de pessoal, em desacordo com o art. 9º, inciso III, da LEI 77.788/2008.</p> <p>Recomendação do CFC:</p>			

Que o CRCPR se abstenha de contratar estagiários sem a devida supervisão de funcionário do quadro de pessoal, observando as orientações da Lei 11.788/2008 e Acordão do TCU n.2100/2015 -Plenário
Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR
Síntese da Providência Adotada A supervisão dos estagiários que laboram em representações do CRCPR no interior do estado é exercida pela diretoria da entidade, que ora à distância e ora “in loco” cumpre o dispositivo na Lei 11.788/2008.
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento Já esclarecido no item acima

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 61 - Recomendações emitidas pelo CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
14	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação Considerações do CFC: Na análise dos indicadores de desempenho percentual de treinamentos para os funcionários visando atender as competências definidas, índice de realização de diligência geral, tempo médio de julgamento de processos de fiscalização, participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação, educação continuada, avaliação dos eventos, cursos, seminários, congressos ,encontros, selecionados por amostragem, verificou-se que a fonte de dados utilizada para obtenção dos cálculos numéricos não foi obtida com facilidade, bem como os dados dos relatórios apresentados não estavam presentes de acordo com os valores inseridos nos indicadores. Recomendação do CFC: Que o CRCPR durante a medição dos indicadores de desempenho, realize a guarda de toda a documentação suporte da inserção dos dados, arquivando toda documentação referente a cada indicador, contribuindo para a facilidade e verificação dos dados inseridos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento Já determinamos o arquivamento das “memórias de cálculo” bem como dos demais documentos que deram suporte aos dados informados.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 62 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
15	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 06/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação Considerações do CFC:			

<p>Na análise ao Portal da Transparência do CRCPR constatamos as seguintes impropriedades;</p> <p>Acesso ao Portal da Transparência - Orientação para inclusão do símbolo da transparência no Portal, deixando-o em evidência na parte superior do site do CRCPR, facilitando assim o acesso às informações;</p> <p>Programas e Projetos - Inserir tela parametrizada de Programas e Projetos (consultar página 21 do manual de acesso à informação do Sistema CFC/CRCs e tutorial);</p> <p>Contratos/Convênios – Os contratos encontram-se inseridos somente no item de licitação; no entanto, esses devem estar evidenciados no item próprio de contrato.</p> <p>Recomendação do CFC;</p> <p>Recomenda-se ao Regional que realize os ajustes em seu Portal de Transparência em cumprimento à Resolução CFC N. 1439/13, e às orientações emitidas pela Comissão Permanente de Transparência do CFC. Alerta-se que este item foi abordado pela auditoria interna do CFC, no relatório n.08/2015, item 4.2.1.5</p>
<b>Providências Adotadas</b>
Setor Responsável pela Implementação
Diretores do CRCPR
Síntese da Providência Adotada
Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento
Os devidos ajustes, no Portal da Transparência, já foram operacionalizados.

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### **7.2.3. Acompanhamento das deliberações do TCU e CCI**

O CRCPR nomeou, por Portaria 027/2016, os representantes para prestação de contas via sistema “e-Contas” do Tribunal de Contas da União, exercício 2015, os servidores Celita Z.Paltanin e Valdir de Souza, como operadores do sistema.

### **7.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao erário**

No ano de 2016, não houve caso de dano ou prejuízo causado à entidade.

## **8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

A seguir o CRCPR apresenta um breve apanhado de ações e conquistas realizadas ao longo desse período.

### Representação institucional

No ano de 2016, conselheiros e funcionários deram grandes contribuições para a valorização da classe contábil, ampliando e fortalecendo o relacionamento do CRCPR com entidades contábeis, empresariais e órgãos públicos de interesse dos contabilistas nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em âmbito federal, estadual e municipal – como a Receita Federal, Receita Estadual, prefeituras, Ministério Público Federal e Estadual, Junta Comercial e Tribunais de Contas – além dos CRCs de outros estados e do próprio CFC, que permitiram ao CRCPR fazer a diferença em questões como a formação dos profissionais contábeis, mudanças de leis e regulamentações, ações sociais e empoderamento das mulheres contabilistas.

O CRCPR também intensificou sua participação em iniciativas da sociedade civil de combate à corrupção, pela desburocratização e contra aumentos dos impostos, tais como o De Olho na Transparência, integrado também pelo Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Paraná), Sindicato das

Empresas de Serviços Contábeis, Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Paraná (SESCAP-PR) e o Conselho Regional de Economia do Paraná (CORECON/PR), cujo objetivo foi traduzir para a sociedade, utilizando a competência específica de cada entidade, as informações divulgadas nos portais de transparência dos órgãos públicos do estado.

#### Futuro da profissão

“Trabalhar com o estudante e com o jovem profissional, porque eles são o futuro da profissão”, foi um verdadeiro lema do CRCPR, que dedicou especial atenção ao estudante de Ciências Contábeis e ao jovem profissional.

#### Ação social

Foram inúmeras as ações e campanhas promovidas pelo CRCPR de arrecadação de alimentos, agasalhos, brinquedos, material de higiene pessoal e de limpeza, lenços para doação a mulheres em tratamento do câncer –, ou por meio da participação dos contabilistas paranaenses no Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) com apoio aos Fundos da Criança e do Adolescente, ao Programa Família Paranaense, pelo qual contabilistas voluntários ministraram a palestra “Educação Financeira – Orçamento Familiar”.

### Quadro 63 - Alimentos arrecadados em eventos

EVENTO	TIPO	QTDE	ENTIDADES BENEFICIADAS
Palestra Presencial e Online: SPED CONTÁBIL	Alimentos	400	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Leite	313	Lar dos Idosos Recanto do Tarumã
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	123	APAE de São José dos Pinhais
Palestra Presencial e Online: SPED ECF	Alimentos	350	Umasp
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	33	Creche Anjo da Guarda
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	31	Lar do Idoso de Rio Negro
2º Fórum Paranaense de Contabilidade	Alimentos	600	Pequeno Cotoengo
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	46	APAE de Ampére
Palestra Presencial e Online: SPED Fiscal ICMS	Lenço Umed.	273	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Palestra: Contabilidade Eleitoral 2016	Leite em pó	250	Lar Antônia
ICMS - Substituição Tributária	Leite	700	Pró-Renal
Palestra Presencial e Online: Análise de Balanços	Leite	438	Lar dos Idosos Recanto do Tarumã
Palestra: Regularização de Bens e Direitos Mantidos no Exterior e Ainda não Declarados no Brasil	Alimentos	221	Amigos do Lar Feliz
Palestra Presencial e Online: ISSQN	Óleo e Café	515	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Seminário: Marco Regulatório do Terceiro Setor	Alimentos	393	Associação Beneditina da Providência
Palestra Presencial e Online: Atualizações Trabalhistas - E-Social	Alimentos	510	Associação Missão Reconstruir
Palestra: Código Civil para Peritos	Alimentos	282	Paróquia Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Palestra: A criação de valor nas empresas	Alimentos	177	Paróquia Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Palestra Presencial e Online: Importadora e Exportadora	Bolacha	830	Pequeno Cotoengo
O perito contador frente aos desafios do novo CPC	Alimentos	235	Associação São Roque
Palestra: Atualizações Tributárias e Obrigações Acessórias	Café	429	Pró-Renal
Palestra Presencial e Online: Bloco K - ICMS	Leite em pó	170	Sociedade Espírita Capa dos Pobres

Palestra: ICMS - Substituição Tributária	Alimentos	860	Unidade Terapêutica Arca
Palestra Presencial e Online: Previdência Social	Alimentos	302	Amigos do Lar Feliz
Palestra: Análise das Demonstrações Contábeis	Alimentos	622	Associação Frei Miguel
Palestra Presencial e Online: Cruzamento de Informações	Alimentos	630	Instituto Salesiano de Assistência Social
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	500	Sociedade Espírita Capa dos Pobres
Seminário: Jovens Lideranças Contábeis	Brinquedos	103	Moto clube de Paranaguá
Seminário: Jovens Lideranças Contábeis	Lenços	73	Humsol
Palestra: Atualizações Tributárias e Obrigações Acessórias	Alimentos	690	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Palestra Presencial e Online: Atualizações e Obrigações Acessórias	Alimentos	639	Nova Jornada - Comunidade Terapêutica
Palestra Presencial e Online: TERCEIRO SETOR: ASPECTOS TRIBUTÁRIOS POLÊMICOS	Alimentos	353	Associação Missão Reconstruir
DOAÇÕES	12091		

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Profissional

### Elaboração do Balanço Socioambiental de 2016

O CRCPR elabora anualmente seu balanço socioambiental, demonstrativo estratégico do envolvimento da instituição com as questões relativas ao meio ambiente e ao desenvolvimento da sociedade, tornando público seu compromisso e engajamento e buscando sempre demonstrar a transparência de suas ações. Este material está disponível no Portal da transparência, em Demonstrações contábeis.

### Comissões de Trabalho

Visam atender o anseio dos diversos segmentos que compõem a classe contábil. As principais: comissão de peritos, de auditores, de professores, de jovens profissionais e estudantes, de profissionais que trabalham em cooperativas, de contadores públicos, da mulher contabilista, de integração sindical, do voluntariado da classe contábil.

### Quadro 64 - Comissões de estudos monitoradas pelo Desenvolvimento Profissional

COMISSÃO	REUNIÕES	ASSUNTOS ABORDADOS
Coordenadores e Professores	Outubro de 2016	Plano de ação para 2017: 1 - Calendário de Reuniões; 2 - CECOC 2017; 3 - Fórum dos Professores a ser realizado na 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade; 4-Utilização do Portal do Professor disponível no site do CRCPR, 5 - Outros assuntos.
Jovem Contabilista e Integração Estudantil	Abril, maio, agosto, outubro, novembro e dezembro de 2016	Palestra sobre IRPF; Projeto Profissional Contábil do Amanhã; Palestra orientativa sobre o Sistema CFC/CRC's, PVCC x Observatório Social; 14ª Feira de Cursos e Profissões UFPR; 1ª Semana da CJLC; 35º Ciclo de Estudos Contábeis de Londrina; II Seminário de Ciências Contábeis UNIOESTE FOZ; Desenvolvimento da Fanpage da CJLC;

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Profissional

A Comissão Estadual do Jovem Contabilista e de Integração Estudantil fez-se presente em eventos palestrando sobre Imposto de Renda Pessoa Física e XXI Semana de Estudos Avançados em Contabilidade, para 390 alunos, no auditório da UFPR; Unioneste - 200 alunos, com a palestra Profissional Contábil do Amanhã; participou da 14ª feira de cursos e profissões da UFPR: público aproximado de 90.000 alunos do ensino médio de 04 estados. E se fez presente ainda em seminário do CJLC ( Comissão Jovem Contabilista), no auditório do CRCPR.

Na área de Comunicação, a assessoria de imprensa manteve as produções diárias de notícias que abastecem a mídia e a página do CRCPR, editou semanalmente e enviou por e-mail à base de dados do Conselho o informativo eletrônico CRCPR ONLINE, além do CRCPR EXPRESS, várias vezes por semana. Foi publicada uma edição – a 172 - da REVISTA DO CRCPR ONLINE, disponibilizada na internet e uma edição impressa da FOLHA DO CRCPR, com 34.500 exemplares, distribuídos aos profissionais da contabilidade registrados no Paraná. Foram editados o Código de Ética e o Manual do Jovem Contabilista, para profissionais e estudantes.

O CRCPR, neste relatório, apresenta as atividades realizadas em 2016, ano em que fez investimentos relevantes para a sociedade paranaense, com aquisições já mencionadas no relatório, e com uma situação financeira estável, mesmo com a crise que assola o Brasil, demonstrando o respeito do órgão na aplicação dos recursos, dando ciência à sociedade dos resultados da gestão, comprovando que possui mecanismos de controle eficazes, visando os princípios constitucionais da moralidade, publicidade, impessoalidade, legalidade e eficiência. Antes, já, disponibiliza em seu Portal da Transparência seus controles contábeis, financeiros, administrativos e de pessoal mensalmente.

Como ficou claro, o CRCPR elabora anualmente seu plano de trabalho, no qual estão incluídos seus projetos e ações, alinhados com o planejamento estratégico do sistema CFC/CRCs, aprovados pelo plenário do Regional e pelo Conselho Federal de Contabilidade; e, pelo relatório de objetivos estratégicos, demonstra que cumpriu sua missão institucional de realizar registros, fiscalização do exercício profissional e educação continuada, procurando seguir as diretrizes e normas do sistema CFC/CRCs.



Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Presidente

# ANEXOS E APÊNDICES

## Anexo I - Demonstrações Contábeis



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ  
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores em Reais)

ATIVO			PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	SALDO		ESPECIFICAÇÃO	SALDO			
	2016	2015		2016	2015		
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>16.565.410,00</b>	<b>16.672.257,46</b>	<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.034.919,18</b>	<b>2.316.985,55</b>
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.311.138,14	12.242.528,77	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	150.526,41	131.616,71
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.311.138,14	12.242.528,77	2.1.1.1	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	150.526,41	131.616,71
1.1.1.1.04	Bancos Conta Arrecadação	223.190,06	79.602,63	2.1.1.2.01	Encargos Sociais a Pagar	150.526,41	131.616,71
1.1.1.1.05	Bancos Aplicação Financeira	12.042.572,89	12.156.498,84	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	689.101,01	210.481,52
1.1.1.1.07	Disponível para Aplicação Vinculada	45.375,19	6.427,30	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	689.101,01	210.481,52
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	3.817.715,49	3.989.031,56	2.1.2.1.01	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	5.587,39	8.680,16
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	3.817.715,49	3.989.031,56	2.1.2.1.02	Depósitos Consignáveis	172.345,93	126.818,72
1.1.2.1.01	Créditos do Exercício	3.599.473,83	2.220.177,52	2.1.2.1.03	Fomecedores	511.167,69	74.982,64
1.1.2.1.02	Créditos de Exercício Anteriores	2.568.870,07	3.339.496,78	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	5.799,37	1.934,55
1.1.2.1.03	Parcelamentos de Débitos	2.508.282,22	2.581.206,43	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	3.646,51	82,33
1.1.2.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquididação Duvidosa	-4.858.910,63	-4.151.849,17	2.1.3.1.01	Contas a Pagar	3.646,51	82,33
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	339.322,01	342.138,87	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	2.068,88	1.735,43
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL EA TERCEIROS	105.484,32	63.930,06	2.1.3.2.01	Transferências Legais	2.068,88	1.735,43
1.1.3.1.01	Adiantamentos a Pessoal	105.484,32	63.930,06	2.1.3.9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	83,98	116,79
1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	2.332,71	33.441,03	2.1.3.9.01	Outras Obrigações	83,98	116,79
1.1.3.2.01	Tributos e Contribuições a Recuperar	2.332,71	33.441,03	2.1.4	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	2.189.492,39	1.972.952,77
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	201.900,03	201.900,03	2.1.4.1	PROVISÕES TRABALHISTAS	981.892,36	820.978,34
1.1.3.5.01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	201.900,03	201.900,03	2.1.4.1.01	Provisões Trabalhistas	981.892,36	820.978,34
1.1.3.6	DEMAIS CRÉDITOS C/VINCULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	29.604,95	0,00	2.1.4.2	PROVISÕES P/ RISCOS TRABALHISTAS E CÍVEIS	249.865,49	222.643,99
1.1.3.6.99	Créditos Diversos	29.604,95	0,00	2.1.4.2.01	Provisões p/ riscos trabalhistas e cíveis	249.865,49	222.643,99
1.1.3.9	OUTROS CRÉDITOS E VALORES RECEBER	0,00	42.867,75	2.1.4.3	PROVISÕES DE COTA-PARTE	957.734,54	929.330,44
1.1.3.9.01	Outros Créditos e Valores a Receber	0,00	42.867,75	2.1.4.3.01	Provisões de Cota Parte	957.734,54	929.330,44
1.1.4	ESTOQUES	90.081,78	92.837,56	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.034.919,18</b>	<b>2.316.985,55</b>
1.1.4.1	ALMOXARIFADO	90.081,78	92.837,56	2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.279.423,33	31.362.310,90
1.1.4.1.01	Almozanado	90.081,78	92.837,56	2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.279.423,33	31.362.310,90
1.1.5	VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	7.152,58	5.720,70	2.3.1.1	PATRIMÔNIO SOCIAL	39.279.423,33	31.362.310,90
1.1.5.1	VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	7.152,58	5.720,70	2.3.1.1.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	-29.013,81	-12.227,65
1.1.5.1.01	Var. Diminutivas pagas Antecipadamente	7.152,58	5.720,70	2.3.1.1.03	Resultados Acumulados	39.308.437,14	31.374.538,55
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>25.748.932,51</b>	<b>17.007.038,99</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>39.279.423,33</b>	<b>31.362.310,90</b>
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	970.957,19	657.620,66				
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	970.957,19	657.620,66				
1.2.1.1.01	Parcelamento de Débitos	3.534.217,50	2.229.316,54				
1.2.1.1.02	Cred. Exerc. Anteriores Não Executados	177.103,14	513.475,54				
1.2.1.1.03	Dívida Ativa Executada	12.471.299,25	10.409.621,21				
1.2.1.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquididação Duvidosa	-15.211.662,70	-12.494.792,63				
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	24.777.975,32	16.349.418,33				
1.2.2.1	INVESTIMENTOS	7.372,32	7.372,32				
1.2.2.1.01	Investimentos	7.372,32	7.372,32				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	24.770.603,00	16.342.046,01				
1.2.2.2.01	Bens Móveis	3.362.020,18	2.846.688,30				
1.2.2.2.02	Bens Imóveis	23.036.100,66	16.382.162,95				
1.2.2.2.03	Depreciação Acumulada	-1.627.517,84	-2.886.805,24				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>42.314.342,51</b>	<b>33.679.296,45</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>42.314.342,51</b>	<b>33.679.296,45</b>
ATIVO FINANCEIRO		12.657.612,73	12.590.388,34	PASSIVO FINANCEIRO		1.827.319,15	1.165.011,12
ATIVO PERMANENTE		29.656.729,78	21.088.908,11	PASSIVO PERMANENTE		1.207.600,03	1.151.974,43
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>						<b>39.279.423,33</b>	<b>31.362.310,90</b>

Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Cpf 348.367.729-15  
Presidente

Celita Z. Paltanin  
Cpf 434.210.409-15  
CO - CRCPR 22.730/O

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS				
	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	Valores em Reais	
4.1	CONTRIBUIÇÕES	17.983.446,49	16.017.535,18	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	8.015.328,18	7.183.539,76
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	17.983.446,49	16.017.535,18	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	8.015.328,18	7.183.539,76
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	17.983.446,49	16.017.535,18	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	8.015.328,18	7.183.539,76
4.1.1.1.01	Contribuições	17.983.446,49	16.017.535,18	3.1.1.1.01	Pessoal e Encargos	8.015.328,18	7.183.539,76
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.044.621,58	1.071.632,02	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.435,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.044.621,58	1.071.632,02	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.435,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.044.621,58	1.071.632,02	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.435,00
4.2.1.1.01	Exploração de Serviços	1.044.621,58	1.071.632,02	3.2.1.1.01	Benefícios Assistenciais	0,00	1.435,00
4.3	FINANCEIRAS	6.028.460,54	4.918.717,67	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.475.733,83	4.793.195,99
4.3.1	FINANCEIRAS	6.028.460,54	4.918.717,67	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.475.733,83	4.793.195,99
4.3.1.1	FINANCEIRAS	6.028.460,54	4.918.717,67	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.475.733,83	4.793.195,99
4.3.1.1.01	Financeiras	6.028.460,54	4.918.717,67	3.3.1.1.01	Uso de Bens e Serviços	4.475.733,83	4.793.195,99
4.4	TRANSFERÊNCIAS	108.396,63	77.549,48	3.4	FINANCEIRAS	333.679,92	291.099,35
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	108.396,63	77.549,48	3.4.1	FINANCEIRAS	333.679,92	291.099,35
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	108.396,63	77.549,48	3.4.1.1	FINANCEIRAS	333.679,92	291.099,35
4.4.1.1.01	Transferências	108.396,63	77.549,48	3.4.1.1.01	Financeiras	333.679,92	291.099,35
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	5.189.459,58	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	130.800,00	131.200,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	5.189.459,58	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	130.800,00	131.200,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	5.189.459,58	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	130.800,00	131.200,00
4.5.1.1.01	Valorização e Ganhos com Ativos	5.189.459,58	0,00	3.5.1.1.01	Transferências	130.800,00	131.200,00
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.150.244,56	6.828.168,30	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.491.235,90	3.465.620,37
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.150.244,56	6.828.168,30	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.491.235,90	3.465.620,37
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.150.244,56	6.828.168,30	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.491.235,90	3.465.620,37
4.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.150.244,56	6.828.168,30	3.6.1.1.01	Tributárias e Contributivas	3.491.235,90	3.465.620,37
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	11.321.655,58	9.397.742,99
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	11.321.655,58	9.397.742,99
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	11.321.655,58	9.397.742,99
				3.7.1.1.01	Desvalorização e Perda de Ativos	11.321.655,58	9.397.742,99
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	790.069,73	717.171,09
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	790.069,73	717.171,09
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	790.069,73	717.171,09
				3.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	790.069,73	717.171,09
<b>TOTAL</b>		<b>36.504.629,38</b>	<b>28.913.602,65</b>	<b>TOTAL</b>		<b>28.558.503,14</b>	<b>25.981.004,55</b>

<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO - SUPERÁVIT</b>		<b>7.946.126,24</b>	<b>2.932.598,10</b>
---	--	---------------------	---------------------

**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS**

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO	
	2016	2015
<b>INCORPORAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b>4.022.462,24</b>	<b>218.996,99</b>
Investimentos	4.022.462,24	218.996,99
<b>DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>34.850,25</b>
Alienação de Bens	0,00	34.850,25
<b>INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
<b>DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00

Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Cpf 348.367.729-15  
Presidente

Celita Z. Paltanin  
Cpf 434.210.409-15  
CO - CRCPR 22.730/O

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>18.950.276,99</b>	<b>17.865.875,05</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>15.082.801,30</b>
Receitas Correntes	18.950.276,99	17.865.875,05	Despesas Correntes	15.553.968,03	14.863.804,31
Receitas de Capital	0,00	0,00	Despesas de Capital	4.022.462,24	218.996,99
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>16.507.649,78</b>	<b>14.569.856,01</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>15.812.887,13</b>	<b>14.373.379,06</b>
Adiantamentos a Pessoal	744.286,58	712.686,78	Adiantamentos a Pessoal	785.840,84	688.862,44
Adiantamentos a Terceiros	0,00	14.459,70	Adiantamentos a Terceiros	0,00	14.459,70
Tributos e Contribuições a Recuperar	104.014,48	106.529,00	Tributos e Contribuições a Recuperar	72.906,16	62.903,12
Créditos e Valores a Receber	94.073,36	51.353,89	Créditos e Valores a Receber	51.205,61	94.221,64
Pessoal a Pagar	5.713.256,82	5.015.267,00	Pessoal a Pagar	5.713.256,82	5.015.267,00
Encargos Sociais a Pagar	1.633.277,60	1.414.215,18	Encargos Sociais a Pagar	1.614.367,90	1.402.650,41
Obrigações de Curto Prazo	3.510.879,30	2.823.267,11	Obrigações de Curto Prazo	3.032.259,81	2.903.254,16
Contas a Pagar	148.551,76	70.197,12	Contas a Pagar	144.987,58	70.114,79
Transferências Legais	3.292.185,22	3.103.943,98	Transferências Legais	3.291.851,77	3.105.258,69
Provisões Trabalhistas	1.267.124,66	1.257.936,25	Provisões Trabalhistas	1.106.210,64	1.016.387,11
<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>12.242.528,77</b>	<b>9.262.978,07</b>	<b>DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>12.311.138,14</b>	<b>12.242.528,77</b>
<b>TOTAL</b>	<b>47.700.455,54</b>	<b>41.698.709,13</b>	<b>TOTAL</b>	<b>47.700.455,54</b>	<b>41.698.709,13</b>

Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Cpf 348.367.729-15  
Presidente

Celita Z. Paltanin  
Cpf 434.210.409-15  
CO - CRCPR 22.730/O

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO			
<b>6.4.1 DESPESAS CORRENTES + CAPITAL</b>	<b>208.533,90</b>	<b>667.409,49</b>	<b>208.533,90</b>	<b>0,00</b>	<b>667.409,49</b>

Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Cpf 348.367.729-15  
Presidente

Celita Z. Paltanin  
Cpf 434.210.409-15  
CO - CRCPR 22.730/O

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>17.820.000,00</b>	<b>17.820.000,00</b>	<b>18.950.276,99</b>	<b>(1.130.276,99)</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>14.933.094,00</b>	<b>14.933.094,00</b>	<b>14.706.255,95</b>	<b>226.838,05</b>
Anuidades	14.933.094,00	14.933.094,00	14.706.255,95	226.838,05
<b>EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>474.000,00</b>	<b>474.000,00</b>	<b>610.696,63</b>	<b>(136.696,63)</b>
Exploração de Bens	174.100,00	174.100,00	166.014,77	8.085,23
Exploração de Serviços	299.900,00	299.900,00	444.681,86	(144.781,86)
<b>FINANCEIRAS</b>	<b>1.918.526,00</b>	<b>1.918.526,00</b>	<b>3.140.160,03</b>	<b>(1.221.634,03)</b>
Juros de Mora	364.300,00	364.300,00	649.801,42	(285.501,42)
Atualização Monetária	224.360,00	224.360,00	428.222,61	(203.862,61)
Multas e Encargos	13.312,00	13.312,00	81.161,42	(67.849,42)
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras	1.316.554,00	1.316.554,00	1.980.974,58	(664.420,58)
<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>67.270,00</b>	<b>67.270,00</b>	<b>68.135,84</b>	<b>(865,84)</b>
Transferências	67.270,00	67.270,00	68.135,84	(865,84)
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>427.110,00</b>	<b>427.110,00</b>	<b>425.028,54</b>	<b>2.081,46</b>
Multas	325.100,00	325.100,00	410.974,77	(85.874,77)
Indenizações e Restituições	102.000,00	102.000,00	13.969,79	88.030,21
Receitas Não-Identificadas	10,00	10,00	83,98	(73,98)
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>180.000,00</b>	<b>180.000,00</b>	<b>-</b>	<b>180.000,00</b>
<b>ALIENAÇÕES DE BENS</b>	<b>180.000,00</b>	<b>180.000,00</b>	<b>-</b>	<b>180.000,00</b>
Alienação de Bens Móveis	180.000,00	180.000,00	-	180.000,00
<b>SUB TOTAL</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>18.950.276,99</b>	<b>-950.276,99</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>626.153,28</b>	
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>-950.276,99</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO</b>		<b>4.676.700,00</b>		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17.303.253,00</b>	<b>18.426.953,00</b>	<b>15.553.968,03</b>	<b>15.553.968,03</b>	<b>2.872.984,97</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>7.857.954,00</b>	<b>8.133.754,00</b>	<b>8.015.328,18</b>	<b>8.015.328,18</b>	<b>118.425,82</b>
Pessoal e Encargos	7.857.954,00	8.133.754,00	8.015.328,18	8.015.328,18	118.425,82
<b>BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS</b>	<b>4.000,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.000,00</b>
Benefícios Assistenciais	4.000,00	4.000,00	-	-	4.000,00
<b>USO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>5.223.866,00</b>	<b>5.944.066,00</b>	<b>3.715.414,79</b>	<b>3.715.414,79</b>	<b>2.228.651,21</b>
Material de Consumo	652.106,30	629.106,30	281.437,41	281.437,41	347.668,89
Serviços	4.571.759,70	5.314.959,70	3.433.977,38	3.433.977,38	1.880.982,32
<b>FINANCEIRAS</b>	<b>270.000,00</b>	<b>285.000,00</b>	<b>183.429,40</b>	<b>183.429,40</b>	<b>101.570,60</b>
Financeiras	270.000,00	285.000,00	183.429,40	183.429,40	101.570,60
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>150.000,00</b>	<b>150.000,00</b>	<b>130.800,00</b>	<b>130.800,00</b>	<b>19.200,00</b>
Transferências Correntes	150.000,00	150.000,00	130.800,00	130.800,00	19.200,00
<b>TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	<b>3.440.796,00</b>	<b>3.638.796,00</b>	<b>3.462.978,01</b>	<b>3.462.978,01</b>	<b>175.817,99</b>
Tributárias e Contributivas	3.440.796,00	3.638.796,00	3.462.978,01	3.462.978,01	175.817,99
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>356.637,00</b>	<b>271.337,00</b>	<b>46.017,65</b>	<b>46.017,65</b>	<b>225.319,35</b>
Outras Despesas Correntes	356.637,00	271.337,00	46.017,65	46.017,65	225.319,35
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>696.747,00</b>	<b>4.249.747,00</b>	<b>4.022.462,24</b>	<b>4.022.462,24</b>	<b>227.284,76</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>696.747,00</b>	<b>4.249.747,00</b>	<b>4.022.462,24</b>	<b>4.022.462,24</b>	<b>227.284,76</b>
Obras, Instalações e Reformas	220.000,00	595.000,00	530.855,51	530.855,51	64.144,49
Equipamentos e Materiais Permanentes	376.747,00	781.747,00	622.432,18	622.432,18	159.314,82
Aquisição de Imóveis	100.000,00	2.873.000,00	2.869.174,55	2.869.174,55	3.825,45
<b>SUB TOTAL</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>22.676.700,00</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>3.100.269,73</b>
<b>SUPERÁVIT</b>			<b>0,00</b>		
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>22.676.700,00</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>3.100.269,73</b>

Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Cpf 348.367.729-15  
Presidente

Celita Z. Paltanin  
Cpf 434.210.409-15  
CO - CRCPR 22.730/0

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1- Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, localizado a rua XV de Novembro nº 2.987 Curitiba PR, autarquia federal da administração indireta, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 com as alterações da Lei nº 12.249/10, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), dotado de personalidade jurídica de direito público e forma federativa, tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.370/11 e alterações.

O CRCPR tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu regimento interno aprovado pela Resolução CRCPR nº 666/2008 e alterações, e tem por finalidade legal o registro, a fiscalização dos profissionais da contabilidade e escritórios contábeis e promover a educação profissional continuada através de palestras e eventos, proporcionando à sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos e, como consequência, valorizar os bons profissionais da contabilidade.

A principal fonte de recursos do conselho é a arrecadação de anuidades dos profissionais e organizações contábeis, sendo que 20% (vinte por cento) do produto arrecadado é creditado a título de cota parte ao CFC.

O CRCPR goza de imunidade tributária total em relação a seus bens, rendas e serviços conforme § 2º do artigo 150 da Constituição Federal.

### 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e harmonização internacional aos princípios contábeis geralmente aceitos, prezando por alto nível de qualidade e transparência das informações.

Os procedimentos contábeis utilizados estão de acordo com o plano de contas aplicado ao setor público (PCAPS) e as demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP).

Foram observadas ainda a Resolução CFC nº 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, as interpretações e orientações emitidas pelo CFC, como a instrução de trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC - VPCI nº 014/2016.

### 3 – Principais Práticas Contábeis

O CRCPR adota o regime de competência para suas transações. Dessa forma, o registro de ativos e passivos, cuja realização ou exigibilidade ocorrem até o final do exercício social seguinte, são considerados no grupo circulante, sendo as demais transações consideradas de longo prazo e, conseqüentemente, registradas no não circulante.

#### Ativo Circulante

##### 3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

As contas deste grupo, compostas de saldos de caixa e investimentos financeiros, estão demonstradas pelo critério de grau de liquidez de realização, com risco insignificante de mudança de seu valor justo e utilizadas pelo órgão na gestão das obrigações de curto prazo.

Os recursos disponíveis em Caixa e Aplicações são administrados pelo CRCPR em observação ao que dispõe o artigo 164, §2º da Constituição Federal.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Bancos Conta Arrecadação	223.190,06	79.602,63
Bancos Aplicação Financeira	12.042.572,89	12.156.498,84
Disponível para Aplicação Vinculada	45.375,19	6.427,30
<b>Total</b>	<b>12.311.138,14</b>	<b>12.242.528,77</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

### 3.2 - Créditos de Curto Prazo

#### 3.2.1 – Créditos a Receber

Estão representados pelo saldo a receber das anuidades do exercício, multas de infrações, créditos de exercícios anteriores, parcelamentos de débitos, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, todas com realização considerada de curto prazo. E, como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

Os valores de créditos a receber são valores devidos pelos profissionais da contabilidade e organizações contábeis ao CRCPR por exigência legal.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Créditos a Receber de Curto Prazo</b>		
Créditos do Exercício	3.599.473,83	2.220.177,52
Créditos de Exercícios Anteriores	2.568.870,07	3.339.496,78
Parcelamento de Débitos	2.508.282,22	2.581.206,43
Subtotal de créditos de Curto prazo	<b>8.676.626,12</b>	<b>8.140.880,73</b>
<b>Ajuste de Perdas de Créditos</b>	<b>(4.858.910,63)</b>	<b>(4.151.849,17)</b>
<b>Total dos Créditos de Curto Prazo</b>	<b>3.817.715,49</b>	<b>3.989.031,56</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

A metodologia de cálculo utilizada para a definição do percentual de inadimplência e os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa estão de acordo com a Instrução de Trabalho VPCI N° 085/2012 do CFC. Metodologia implantada, a partir do exercício de 2012, orienta a adoção de cálculo do percentual de inadimplência. Para esse cálculo foi utilizada a média de recebimentos dos créditos dos exercícios de 2014, 2015 e 2016, conforme orientação VPCI nº 014/2016 (item 2.2 - perda estimada de créditos de liquidação duvidosa)

#### Cálculo de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa

<b>CÁLCULO DAS PERDAS</b>	<b>2016</b>
<b>Saldo final de dezembro – Créditos de Curto Prazo</b>	<b>8.676.626,12</b>
Percentual de inadimplência	56%
Cálculo de ajuste de perdas	(4.858.910,63)
<b>Créditos Líquidos a Receber</b>	<b>3.817.715,49</b>

Fonte : Balanço Patrimonial

Os valores de ajustes de perdas de créditos de liquidação duvidosa está consignado em variação patrimonial diminutiva, motivada pelo ajuste do índice de inadimplência que teve um acréscimo de 5% em relação ao ano de 2015, possivelmente devido à crise econômica (recessão) que o país está passando.

### 3.3 – Demais Créditos e Valores a Receber

Correspondem a valores a receber por demais transações tais como adiantamentos a pessoal, tributos a recuperar e depósitos judiciais.

### 3.3.1 – Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros

Valores de R\$ 60.626,24, relativos a adiantamento de férias de funcionários, e R\$ 44.858,08 aquisição de vale refeição distribuído em dezembro, relativo ao mês de janeiro de 2017.

### 3.3.2 – Tributos e Contribuições a Recuperar

Compreendem os valores a receber do Conselho Federal de Contabilidade de cota parte repassada a maior através de recebimento bancário compartilhado, valor de R\$ 2.332,71.

### 3.3.3 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Tratam-se de ação ordinária nº 2007.70.00.028449-7, a qual encontra-se aguardando homologação judicial na 2ª Vara Federal de Curitiba, referente ao acordo entre as partes, para a recompra do imóvel localizado na rua Lourenço Pinto 196, em Curitiba, valor R\$ 201.900,03.

### 3.3.4 – Demais Créditos com Vinculação Orçamentária

O CRCPR está reconhecendo o direito de receber, em 2017, o valor de R\$ 29.604,95 referente a apoio financeiro que o CFC repassa aos regionais no projeto de Ampliação e Atualização do Parque de Informática.

## 3.4 - Estoque

### 3.4.1 -Almoxarifado

Compreende o somatório dos bens de consumo em estoque no órgão com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto pelos saldos de almoxarifado, avaliados pelo custo médio.

ALMOXARIFADO	2016	2015
Materiais de expediente	65.704,48	80.423,37
Materiais Elétricos e Telefonia	5.494,21	0,00
Gêneros de Alimentação	5.254,30	4.014,92
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	13.628,79	8.399,27
<b>Total</b>	<b>90.081,78</b>	<b>92.837,56</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

### 3.4.2 -Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ao CRCPR ocorrerão até o término do exercício seguinte.

TÍTULOS	2016	2015
Seguros de Bens Móveis	1.645,81	750,00
Seguros de Bens Imóveis	4.707,37	4.707,37
Assinaturas Periódicas	799,40	263,33
<b>Total</b>	<b>7.152,58</b>	<b>5.720,70</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

## Ativo Não- Circulante

### 3.5- Ativo Realizável a Longo Prazo

#### 3.5.1- Créditos Realizáveis a Longo Prazo

Compreendem um conjunto de direitos ou créditos relativos a anuidades, multas por ausência a eleições e multas de infrações em favor da entidade, com prazos estabelecidos na legislação pertinente, vencidos e não pagos pelos devedores.

Neste ano, foram baixados os créditos prescritos, de conformidade com a lei 6.830/80, artigo 2, § 3, (processo SEC 009/2016, portaria CRCPR 70/2016) e, ainda, foram baixados os créditos de RCI – Registro de Cadastro Individual, conforme orientação do CFC, ofício circular 856/2016 -CFC-Direx.

TÍTULOS	2016	2015
<b>Créditos Realizáveis a Longo Prazo</b>		
Parcelamento de Débitos	3.534.217,50	2.229.316,54
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	177.103,14	513,475,54
Dívida Ativa executada	12.471.299,25	10.621,21
Subtotal dos Créditos de Longo Prazo	<b>16.182.619,89</b>	<b>13.152.413,29</b>
<b>Ajuste de Perdas de Créditos</b>	<b>(15.211.662,70)</b>	<b>(12.494.792,63)</b>
<b>Total dos créditos de Longo Prazo</b>	<b>970.957,19</b>	<b>657.620,66</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

#### Perda Estimada dos Créditos de Liquidação Duvidosa

O reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa obedece o mesmo critério dos créditos de curto prazo.

#### Cálculo de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa

Cálculo das Perdas	2016
<b>Saldo final de dezembro – Créditos Realizáveis a Longo Prazo</b>	<b>16.182.619,89</b>
Percentual de inadimplência	94%
Cálculo de ajuste de perdas	(15.211.662,70)
<b>Créditos Líquidos a Receber</b>	<b>970.957,19</b>

Fonte: Sistema Financeiro

Os valores originados pelo cálculo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa de curto e longo prazo estão registrados nas variações patrimoniais diminutivas.

## 4 - Investimentos, Imobilizado e Intangível

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidas com essa finalidade, inclusive as decorrentes de operações que transfiram a ela benefícios, os riscos e o controle desses bens. De acordo com suas características, os itens do ativo imobilizado podem ser classificados como bens móveis e bens imóveis.

Os bens estão registrados pelo custo de construção e ou de aquisição e foram reavaliados e depreciados conforme determina a Resolução CFC nº1.161/2009 e Instrução de Trabalho 004/2012 (Regulamentação dos procedimentos de depreciações e amortizações de bens do Sistema CFC/CRCs).

Os bens móveis da sede do CRCPR, dos escritórios regionais e das delegacias estão demonstrados por valores reavaliados em 2012, conforme o laudo nº 2.949/2012 da empresa Unisis Administração Patrimonial.

Os bens imóveis do CRCPR foram reavaliados pela Comissão de Valores Imobiliários do Paraná, em 2016.

#### 4.1- Investimentos

O CRCPR possui investimentos em ações da antiga Empresa de Telecomunicações do Paraná (Telepar) há mais de 20 anos. Os valores das ações são atualizados de acordo com o mercado e a bolsa de valores, mas por se tratar de valor irrelevante (R\$ 7.372,32), sua variação não foi reconhecida no balanço patrimonial.

#### 4.2 – Imobilizado

Anualmente o CRCPR faz a circularização de bens, enviando a todos os responsáveis o termo de bens patrimoniais sob sua guarda.

Os bens imóveis e móveis de propriedade do CRCPR estão segurados pela administração com valores suficientes para cobrir eventuais perdas de ativos registrados contabilmente.

No ano de 2016, o CRCPR fez aquisições relevantes e baixas de bens, conforme abaixo demonstrado:

- Compra de terrenos ao lado da sede em Curitiba no valor de R\$ 2.620.000,00 conforme processo Sec – nº 03/2016;
- Aquisição de veículos para a fiscalização, processo de licitação – pregão nº 76/2016, valor de R\$ 274.885,00;
- Aquisição de veículo para a presidência, processo de licitação – pregão nº 79/2016, valor de R\$ 96.110,00;
- Processo administrativo nº 8/2016 autorização de alienação e baixa de 11 veículos da frota do CRCPR, fato que ocorrerá em 2017;
- Aquisição de equipamentos de informática - processo de licitação pregão nº 60/2016 – R\$ 213.400,00;
- Recompra do imóvel (Edifício Centro do Contabilista 4 ° andar) sito a Rua Lourenço Pinto - (processo nº 5059022-76.2015.4.04.7000/PR) valor de R\$ 249.174,55;
- Processo Administrativo nº 07/2016 - Desfazimento de bens (baixa de bens inservíveis) valor contábil R\$ 107.100,30;

E, ainda, foi revitalizada a sede de Curitiba, valores constantes em obras em andamento.

A posição patrimonial do CRCPR ao final dos exercícios de 2015 e 2016 está descrita abaixo:

Imobilizado	Saldo 31.12.2015	Aquisições	Baixas	Saldo 31.12.2016	Depreciação Acumulada
Móveis e Utensílios	<b>948.047,53</b>	-	(2.652,00)	<b>945.395,53</b>	(480.243,80)
Máquinas Equipamentos	<b>302.225,07</b>	22.478,00	(2.576,00)	<b>322.127,07</b>	(143.065,20)
Instalações	<b>172.146,73</b>	6.629,22	(14.445,00)	<b>164.330,95</b>	(67.332,23)
Utensílios de copa e cozinha	<b>11.780,00</b>	1.080,00	(642,00)	<b>12.218,00</b>	(5.509,58)
Veículos	<b>420.079,66</b>	370.995,00	-	<b>791.074,66</b>	(283.565,60)
Equipamentos processamento de dados	<b>684.250,70</b>	221.249,96	(60.410,30)	<b>845.090,36</b>	(250.822,39)
Sistemas processam. de dados	<b>308.158,61</b>	-	(26.375,00)	<b>281.783,61</b>	(109.429,04)
<b>Total bens móveis</b>	<b>2.846.688,30</b>	<b>622.432,18</b>	<b>(107.100,30)</b>	<b>3.362.020,18</b>	<b>(1.339.967,84)</b>

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

## 5 - Depreciação

O CRCPR registra contabilmente a depreciação do seu imobilizado desde o exercício de 2012. Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para o grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A tabela abaixo demonstra o tempo de vida útil e o valor residual de cada grupo do imobilizado, utilizados no cálculo da depreciação:

Descrição do Patrimônio	Vida útil	Valor residual Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios de Escritórios	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Veículos administração	<b>10 anos</b>	<b>10%</b>
Veículos fiscalização	<b>5 anos</b>	<b>10%</b>
Equipamentos e sistema Proc. de Dados	5 anos	10%
<b>Sedes /sub sedes/salas e garagens</b>	<b>25 anos</b>	<b>10%</b>

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Bens Imóveis	2016	2015
Sede	11.675.000,00	8.796.455,09
Subsede/salas/Garagens	4.549.174,55	3.924.637,26
Obras em Andamento	543.355,51	12.500,00
(-) Depreciações	<b>(287.550,00)</b>	<b>(1.739.331,71)</b>
Sub total Bens Imóveis	<b>16.479.980,06</b>	<b>10.994.260,64</b>
Terrenos	6.268.570,60	3.648.570,60
<b>Total dos Bens Imóveis</b>	<b>22.748.550,66</b>	<b>14.642.831,24</b>

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

## 6 - Passivo Circulante

Representado por valores a pagar com obrigações trabalhistas, fornecedores pela aquisição de serviços e materiais, provenientes de empenhos processados e não pagos até 31.12.2016, impostos retidos de terceiros e colaboradores e provisões apropriadas de acordo com a legislação vigente e Instrução de Trabalho nº 014/2016 do CFC.

TÍTULOS	2016	2015
Obrigações Trab. e Prev. a Pagar	150.626,41	131.616,71
Obrigações Fiscais de Curto Prazo a Pagar	5.587,39	8.680,16
Depósitos Consignáveis	172.345,93	126.818,72
Fornecedores	511.167,69	74.982,64
<b>Total das Obrigações e Fornecedores</b>	<b>839.727,42</b>	<b>342.098,23</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

### 6.1 - Demais Obrigações de Curto Prazo

TÍTULOS	2016	2015
Créditos de Terceiros	3.646,51	82,33
Transferências Legais - Fides	2.068,88	1.735,43
Outras Obrigações – Depósitos Diversas Origens	83,98	116,79

<b>Total das Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>5.799,37</b>	<b>1.934,55</b>
---	-----------------	-----------------

Fonte: Balanço Patrimonial

## 6.2 - Provisões de Curto Prazo

Representam expectativas de obrigações do órgão, de eventos passados e que podem resultar em um dispêndio de recursos monetários, mas que ainda geram uma incerteza quanto ao valor e a data do pagamento.

### 6.2.1 - Provisões Trabalhistas

A provisão de férias é constituída mensalmente e seus valores atualizados, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias integrais e proporcionais dos funcionários do CRCPR, acrescidos dos encargos sociais.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Provisão de férias	629.102,14	444.007,03
Encargos Sociais	191.876,20	135.422,17
<b>Total das Provisões Trabalhistas</b>	<b>820.978,34</b>	<b>579.429,20</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

## 6.3 - Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas

O critério de registro contábil das ações é definido pelo levantamento de risco informado pela Assessoria Jurídica do CRCPR, que classifica as ações de conformidade com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. Os processos trabalhistas e cíveis com grau de perda, classificada como praticamente certa e provável, estão reconhecidos no Balanço Patrimonial. Os processos de contingências com grau de avaliação de perda classificada como possível e remota não são reconhecidos no Balanço, mas a título de transparência da informação demonstra-se abaixo a composição. Os processos estão sob a responsabilidade da área jurídica. Atualmente, somam 172 processos judiciais, sendo 126 (cento e vinte e seis) com o grau de provável, 03 (três) com o grau de remota, 28 (vinte e oito) possível e 15 (quinze) praticamente certo, totalizando o valor de R\$ 1.345.284,48.

<b>TÍTULO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas (não reconhecido)	1.095.418,99	1.169.021,00
Incerto	Não tem	398.823,75
Remota	151.012,01	122.193,15
Possível	944.406,98	648.004,10

Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas (reconhecido)		
Provável	244.432,63	218.708,16
Praticamente Certo	5.432,86	3.935,83
<b>Saldo de Balanço</b>	<b>249.865,49</b>	<b>222.643,99</b>

Fonte: Relatório da Assessoria Jurídica do CRCPR

## 6.4 - Provisão de Cota-Parte

Conforme a Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 14/2016 - item 2.10.2 – Constitui a Cota Parte, correspondente a 20% sobre os créditos a receber líquidos de Créditos a Receber de Curto e Longo Prazo. Foi aplicada a metodologia indicada pelo CFC (instrução de Trabalho 085/2012).

<b>Provisão cota Parte</b>		
<b>ANO 2016</b>	<b>Créditos Líquidos</b>	<b>Cálculo provisão de cota parte</b>
Créditos a Receber de Curto Prazo	3.817.715,49	763.543,10
Créditos a Receber de Longo Prazo	970.957,19	194.191,44
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.788.672,68</b>	<b>957.734,54</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

## 7 - Patrimônio Líquido

Atendendo aos Princípios de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público.

### 7.1 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Aqueles decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior. Desta forma, no balanço encerrado em 31.12.2016 foram evidenciados os valores que pertencem a exercícios anteriores, cuja origem correspondem a reembolso de cobrança bancária (participação do CFC nos custos de cobrança compartilhada) dos anos de 2013 e 2014, totalizando no valor de R\$ 29.013,81.

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Patrimônio Social</b>	<b>39.279.423,33</b>	<b>31.362.310,90</b>
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>	<b>(29.013,81)</b>	<b>(12.227,65)</b>
Resultado do Exercício	7.946.126,24	2.932.598,10
Resultados Acum. Exercícios Anteriores	31.362.310,90	28.441.940,45
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>39.279.423,33</b>	<b>31.362.310,90</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

## 8. Resultados Apurados

O CRCPR encerrou o exercício social de 2016 com resultados positivos, tendo apurado os seguintes superávits:

### 8.1- Resultado Patrimonial

Os valores registrados nas rubricas de resultado patrimonial estão escriturados pelo regime de competência contábil aplicado tanto para as receitas quanto para as despesas.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Variações Patrimoniais Aumentativas	36.504.629,38	28.913.602,65
Variações Patrimoniais Diminutivas	(28.558.503,14)	(25.981.004,55)
<b>Resultado Patrimonial do Exercício – Superávit</b>	<b>7.946.126,24</b>	<b>2.932.598,10</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais.

### 8.2 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2016, de conformidade com o art. nº 43 da lei 4320/64.

TÍTULOS	2016	2015
Ativo Financeiro	12.657.612,73	12.590.388,34
Passivo Financeiro	(1.827.319,15)	(1.165.011,12)
<b>Superavit Financeiro</b>	<b>10.830.293,58</b>	<b>11.425.377,22</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

### 8.3 - Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCPR para o exercício de 2016 foi aprovado pela Resolução CRCPR n° 770/2015 e pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Deliberação n°. 112/2015, publicado no DOE em 27.11.2015 – edição n° 9585 no valor inicial de R\$ 18.000.000,00 e suplementado conforme legislação vigente utilizando-se superavit de exercícios anteriores no valor de R\$ 4.676.000,00 - totalizando R\$ 22.676.700,00.

Neste ano, o CRCPR fez investimentos de valores relevantes em aquisições permanentes. A gestão analisou e avaliou oportunidades e necessidades do órgão e decidiu adquirir terrenos anexos à sede em Curitiba, visando a ampliação da sede e aumento do estacionamento, para os profissionais da contabilidade e sociedade em geral, investindo o valor de R\$ 2.620.000,00. Concluiu um importante acordo judicial (processo 5059022-76.2015.4.04.7000) de recompra do imóvel da sede antiga – Edifício Centro do Contabilista, 4° andar, valor homologado judicialmente R\$ 249.174,55. Ainda, comprou novos veículos para a fiscalização e presidência, tendo investido R\$ 370.995,00. Revitalizou a sede em Curitiba, com investimento da ordem de R\$ 530.855,51. Renovou o parque de informática com investimentos de R\$ 221.249,96 e outros investimentos de menor monta, demonstrando transparência e seriedade com o dinheiro público.

Estes investimentos foram os mais significativos dos últimos 5 anos, o que ocasionou **deficit orçamentário de R\$ 626.153,28** (seiscentos e vinte e seis mil, cento e cinquenta e três mil reais e vinte e oito centavos). Tal valor foi suprido com a utilização de superavit financeiro de exercício anterior. Devido ao planejamento realizado pelo CRCPR, os valores utilizados já estavam reservados para esses investimentos, não afetando assim as finanças do órgão e não houve descapitalização financeira.

Receitas realizadas	Despesas Liquidadas	Resultado -Deficit Orçamentário
18.950.276,99	(19.576.430,27)	<b>(626.153,28)</b>

Fonte: Balanço Orçamentário

### Balanço Orçamentário

Receitas orçamentária	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas
Receitas correntes	17.820.000,00	17.820.000,00	18.950.276,99
Receitas de capital	180.0000,00	180.000,00	
<b>Total das receitas</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>18.950.276,99</b>
Saldos exercícios anteriores/ superavit financeiro		4.676.700,00	
Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas
Despesas correntes	17.303.253,00	18.426.953,00	15.553.968,03
Despesas de capital	696.747,00	4.249.747,00	4.022.462,24
<b>Total das despesas</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>22.676.700,00</b>	<b>19.576.430,27</b>

Fonte: Balanço Orçamentário

### **9 - Atos Potenciais Passivos a Executar**

O CRCPR mantém registrados em seu balanço os contratos de serviços recebidos da área de licitação, cuja finalidade é o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo dos contratos registrados montava em R\$ 236.816,53.

### **10 – Declaração de Responsabilidade**

Em cumprimento ao que determinam as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidelidade e à realidade dos saldos e/ou valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem às demonstrações e informações aqui apresentadas foram elaborados com amparo em documentações repassadas à contabilidade por todos os setores do CRCPR.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, o Conselho Diretor e a diretoria do CRCPR entendem que o balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Curitiba, 31 de Dezembro de 2016.

**Marcos Sebastião Rigoni de Mello**  
Presidente

**Celita Z. Paltanin**  
CO -CRCPR 22.720/0  
Gerente Contábil Financeiro e RH

**[Demonstrativos Contábeis estão disponíveis no Portal da Transparência o CRCPR.](#)**